

INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO

M

MESTRADO

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO ESPECIALIZADAS

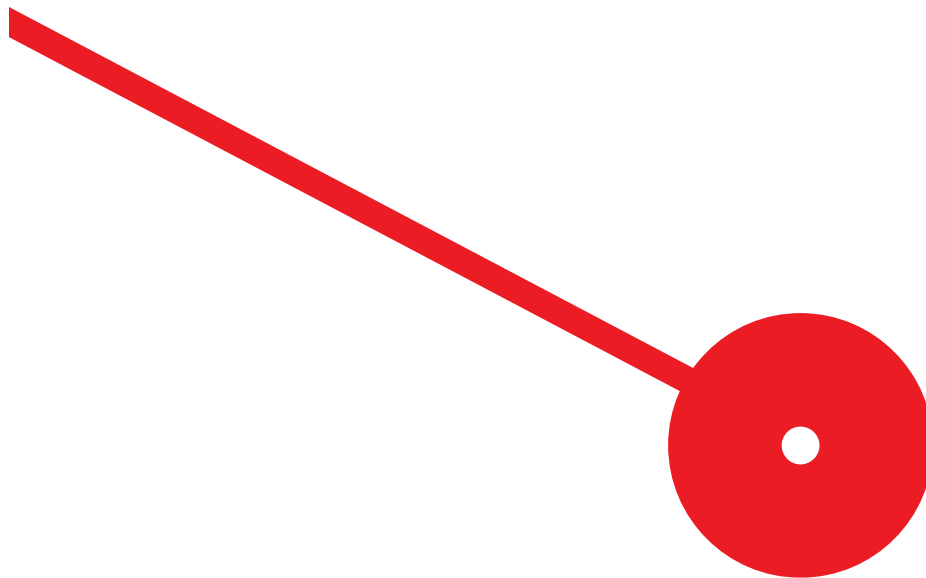
Relatório de estágio na 99.media - Tradução, Legendagem e Legendagem para Surdos

Gabriel Pereira Vilaça

10/2022

VERSÃO FINAL

(Esta versão contém as dicas e sugestões dos elementos do júri)



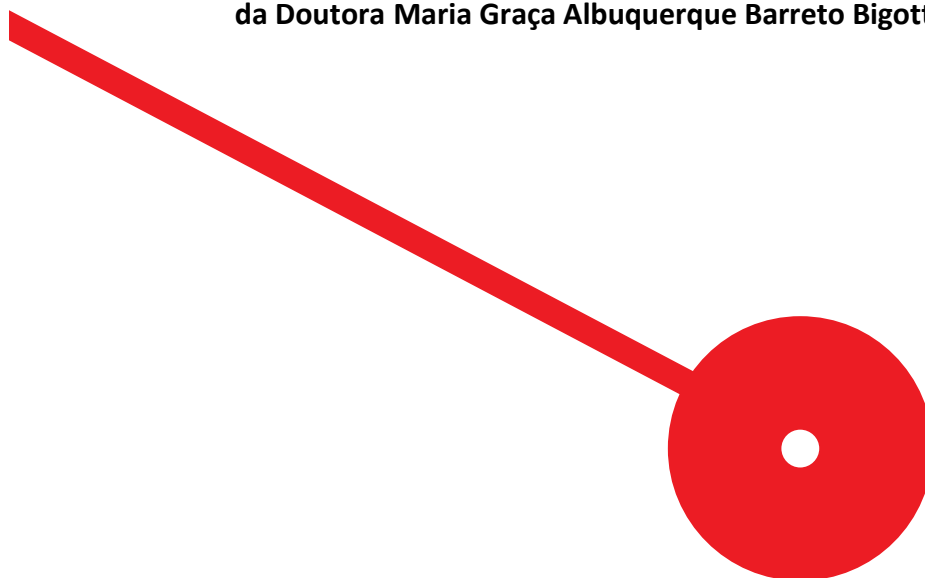
M

MESTRADO

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO ESPECIALIZADAS

Relatório de estágio na 99.media - Tradução, Legendagem e Legendagem para Surdos Gabriel Pereira Vilaça

**Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Superior de
Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de
Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas, sob orientação
da Doutora Maria Graça Albuquerque Barreto Bigotte Chorão**



Resumo:

O presente relatório descreve o decorrer do estágio realizado na plataforma 99.media no âmbito da conclusão do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, do Instituto de Administração e Contabilidade do Porto. As tarefas a ser desempenhadas ao longo do estágio incluem a tradução de textos e entrevistas, a criação de legendas para curtas-metragens para português, e a criação de legendas para surdos em português e inglês. O primeiro capítulo apresenta as razões para a escolha do estágio, a descrição da empresa de acolhimento e a contextualização do estágio. Nos capítulos seguintes é feito um breve enquadramento teórico para cada uma das áreas de tradução trabalhadas, cada um acompanhado por uma análise dos desafios de tradução e possíveis soluções, bem como as diferentes técnicas e metodologias usadas.

Palavras chave: tradução; tradução audiovisual; legendagem; legendagem para surdos;

Abstract:

This report describes my internship with the company 99.media as part of the conclusion of my master's degree in Specialized Translation and Interpreting, from the Porto Accounting and Business School. The tasks to be carried out during the internship included the translation of texts and interviews, the creation of Portuguese subtitles for short films, and the creation of subtitles for the deaf and hard of hearing in Portuguese and English. The first chapter presents the reasons for choosing this internship, an introduction of the host company and the contextualisation of the internship. The following chapters provide a brief theoretical background for each of the translation areas I worked in, each of them accompanied by an analysis of the translation challenges and possible solutions, as well as the different techniques and methodologies used.

Keywords: translation; audiovisual translation; subtitling; SDH subtitling;

Índice Geral

I – Introdução	10
II – Tradução Audiovisual	13
III – Legendagem	18
3.1 - Legendagem.....	19
3.1.1 - Ferramentas Usadas.....	22
3.1.1.1 - Google Docs/Google Drive	22
3.1.1.2 - Amara	23
3.1.1.3 – Subtitle Edit	24
3.1.2 – Filmes legendados	25
3.1.3 - Tradução em <i>relay</i>	26
3.1.4 – Processo de tradução e legendagem	29
3.1.5 – Dificuldades tradutivas e terminológicas	31
3.1.5.1 – Refúgio.....	31
3.1.5.2 – O Salão da Fifi.....	32
3.1.5.3 – Blood Rider	33
3.1.5.4 – Matriosca.....	34
3.2 - Legendagem para surdos.....	35
3.2.1. – Técnicas do processo de tradaptação	41
3.2.1.1 – Redução e omissão.....	41
3.2.1.2 - Expansão, explicitação	43
3.2.2 – As especificações exclusivas na apresentação da legendagem para surdos	44

3.2.2.1 – Identificação de personagens com recurso a cores	44
3.2.2.2 – Identificação de personagens com recurso a comentário e alinhamento do texto	46
3.2.2.3 – Posicionamento da legenda	47
3.2.3 – Processo tradutivo.....	48
IV – Tradução	51
4.1 - Ferramentas Usadas	52
4.1.1 - Google Docs/Google Drive	52
4.2 – Tradução do conteúdo da página <i>web</i>	52
4.2 - Tradução de entrevistas	54
4.2.1 – Processo tradutivo.....	55
4.2.2 - Dificuldades tradutivas e soluções.....	56
4.2.2.1 – Adaptação linguística	59
Conclusões	61
Referências Bibliográficas	64
Apêndices	68
Apêndice I – Legendagem “The Shampoo Summit”	69
Apêndice II – Legendagem “ <i>Refuge</i> ”	80
Apêndice III – Legendagem “ <i>Blood Rider</i> ”	97
Apêndice IV – Legendagem “Matriosca”	109
Apêndice V – Legendagem para Surdos do filme “ <i>The Shampoo Summit</i> ” – Português.....	122
Apêndice VI – Legendagem para Surdos do filme “The Shampoo Summit” – Inglês.....	134

Apêndice VII – Legendagem para Surdos do filme “Matriosca” – Português	145
Apêndice VIII – Legendagem para surdos do filme “ <i>Blood Rider</i> ” – Português	156
Apêndice IX – Tradução de entrevista do filme “A Aventura”	167
Apêndice X – Tradução de entrevista do filme “ <i>Blood Rider</i> ”	171
Apêndice XI – Tradução de entrevista do filme “ <i>Born to be Mild</i> ”	175
Apêndice XII – Tradução da entrevista do filme “Matriosca”	181
Apêndice XIII – Tradução de entrevista do filme “ <i>My Deadly Beautiful City</i> ”	185
Apêndice XIV – Tradução de entrevista do filme “ <i>Nowhere Line</i> ”	191
Apêndice XV – Tradução de entrevista do filme “ <i>Refuge</i> ”	197
Apêndice XVI – Tradução de entrevista do filme “ <i>Sand Men</i> ”	201
Apêndice XVII – Tradução de entrevista do filme “ <i>The Shampoo Summit</i> ”	206

Índice de Figuras

Figura 1 – Tabela com parâmetros de legendagem usada pela empresa Dialectus.....	21
Figura 2 – Exemplo das opções para legendagem.	22
Figura 3 – Interface do Amara.....	23
Figura 4 - Interface do Subtitle Edit num ecrã com formato 21:9. De notar que o Subtitle Edit se adapta ao formato e faz uso total do ecrã.....	24
Figura 5 – Fluxograma exemplificando o processo da tradução em relay.....	26
Figura 6 – Modo de tradutor do Subtitle Edit	29
Figura 7 – Comparação entre a legenda em português (esquerda) e a legenda em inglês (direita).30	
Figura 8 - Exemplo de informação disponibilizada aos espetadores antes do início do filme com a informação do código de cores usado	45
Figura 9 - Exemplo do uso de cores para identificação dos falantes	45
Figura 10 – Exemplo do uso do comentário para identificação do falante	46
Figura 11 - Exemplo de posicionamento incorreto (esquerda) e correto (direita). A legenda deve ser posicionada de maneira a não tapar elementos visuais importantes.	47
Figura 12 - Segundo exemplo de posicionamento incorreto (esquerda) e correto (direita). A legenda foi movida de modo a não tapar a cara da personagem.	47
Figura 13 - Exemplo do posicionamento de uma legenda em formato .ass.....	48
Figura 14 - Posicionamento incorreto das indicações da personagem com o formato .srt (esquerda, em cima) e posicionamento correto com o formato .ass (direita, em baixo).	49
Figura 15 – Menu de escolha do formato da legenda	49
Figura 16 - Exemplo do documento com a tradução das descrições.....	53
Figura 17 - Exemplo de uma descrição curta, exibida na página principal do site	53
Figura 18 - Exemplo de uma descrição longa, exibida na página do filme a esta associado	54

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Tabela com dificuldades tradutivas encontradas no filme “Refúgio”	32
Tabela 2 – Tabela com dificuldades tradutivas encontradas no filme “O Salão da Fifi”	33
Tabela 3 – Tabela com dificuldades tradutivas encontradas no filme “Blood Rider”	34
Tabela 4 – Tabela com dificuldades tradutivas encontradas no filme “Matriosca”	35
Tabela 5 – Exemplos do uso das técnicas de redução e omissão	42
Tabela 6 – Dificuldade tradutiva 1	56
Tabela 7 – Dificuldade Tradutiva 2.....	57
Tabela 8 – Dificuldade Tradutiva 3.....	57
Tabela 9 – Dificuldade Tradutiva 4.....	57
Tabela 10 – Dificuldade Tradutiva 5.....	58
Tabela 11 – Dificuldade Tradutiva 6	58
Tabela 12 – Dificuldade Tradutiva 7	58
Tabela 13 – Dificuldade Tradutiva 8	59
Tabela 14 – Exemplos de transformação de algumas frases	60

Lista de Siglas e Abreviaturas

TP – Texto de partida

TC – Texto de chegada

TAV – Tradução Audiovisual

CPS – Caracteres por segundo

LPS – Legendas para surdos

SDH – Subtitles for the deaf and hard of hearing

I – Introdução

O presente relatório é o resultado da realização de um estágio curricular inserido na plataforma 99.media, no âmbito do Mestrado de Tradução e Interpretação Especializadas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, com vista à obtenção do grau de Mestre.

Decidido a realizar um estágio com intenção de colocar em prática tudo o que aprendi durante o meu percurso académico, e tendo já trabalhado com a Tradução Audiovisual no passado, nomeadamente durante a minha licenciatura em Línguas Aplicadas, estava bastante interessado em aprofundar os meus conhecimentos e ganhar alguma prática nesta modalidade num contexto mais profissional. Com isso em mente, comecei a pensar na possibilidade de realizar um estágio no contexto da Tradução Audiovisual, mais concretamente na área da legendagem. Após um diálogo ponderado com a professora Graça Chorão, a docente responsável pela unidade curricular de Tradução Audiovisual e Legendagem e que mais tarde viria a ser minha orientadora, esta sugeriu-me a realização de um estágio com a 99.media.

A 99.media¹ é uma plataforma que aloja um projeto sem fins lucrativos, composta por realizadores de cinema, jornalistas e tradutores, que pretende adaptar e divulgar gratuitamente filmes e curtas-metragens, na sua maioria documentários. Estes documentários tendem a focar-se no indivíduo, em histórias individuais interessantes, únicas, e por vezes, extravagantes ou fora do normal, tendo por base questões sociais e humanitárias relevantes, tais como: a mudança climática, os idosos, comunidades LGBT, migração, incapacidades – e muito mais. Este projeto foi fundado pelo jornalista e realizador francês Jérôme Plan, atual diretor do projeto, que acredita “que um filme pode alterar a forma como vemos o mundo” e “no poder de transformação dos documentários”, com o objetivo de divulgar documentários que merecem mais divulgação (99.media).

Além de disponibilizarem os filmes na sua página *web* com legendas em mais de 10 línguas diferentes, os responsáveis pelo projeto realizam também eventos onde exibem os filmes em centros culturais, cinemas e universidades, entre outros.

O primeiro contacto deu-se a 25 de novembro de 2021 numa reunião com o diretor do projeto, Jérôme Plan, onde foram decididas algumas questões referentes ao meu estágio, como as tarefas que eu teria a desempenhar, as quais detalharei no seguinte ponto. Foi aqui nesta reunião onde propusemos também a realização de legendas para surdos, além da legendagem convencional.

¹ <https://www.99.media>

Como foi algo com que trabalhámos durante a unidade curricular de Tradução Audiovisual no decorrer do mestrado, pensámos que pudesse ser algo que eu pudesse oferecer ao projeto. O diretor do projeto mostrou-se bastante recetivo à sugestão e concordou com a sua implementação. Em relação aos prazos para os trabalhos, o diretor frisou que não costumava definir prazos de entrega, visto que muito do trabalho realizado para o projeto era baseado em trabalho voluntário. A única coisa que me era pedido era um trabalho com qualidade. Fiquei então responsável pela gestão do tempo que iria despender para cada trabalho.

Quanto às tarefas propostas, ficou acordado que o meu contributo para o projeto assentaria na tradução de duas componentes de cada filme: a tradução do conteúdo da página *web* de cada filme e a tradução audiovisual.

Na primeira componente, fui responsável pela tradução do conteúdo da página *web* relativa a cada filme, que incluía:

- a tradução do título do filme (quando pedido pelo realizador) e das duas descrições que cada filme possuía: a descrição curta (*short description*), exibida na página inicial do *website*, e a descrição longa (*long description*) ou sinopse, exibida na página do filme a ela associado;
- a tradução de entrevistas em formato escrito, que eram realizadas pelo diretor do projeto com os realizadores de cada filme.

Além disso, alguns dos filmes possuíam também texto que era exibido no ecrã, como uma introdução, que também precisava de ser traduzido.

Na componente da tradução audiovisual, fui responsável pela criação de legendas convencionais em português, e de legendas para surdos para cada filme, tanto em português como em inglês.

Ao todo, isto incluiu a tradução de nove entrevistas, a criação de legendas em português para quatro filmes (com um total de 50 minutos de conteúdo), e a criação de legendas para surdos, duas dessas em português e uma em inglês (com um total de cerca de 25 minutos de conteúdo). No total, tudo isto equivaleu a cerca de 720 horas de trabalho.

II – Tradução Audiovisual

Desde o advento do cinema e da televisão ficou claro que as barreiras linguísticas vinham obstar à disseminação e propagação dos conteúdos audiovisuais. Neste contexto, várias soluções foram surgindo como a legendagem ou a dobragem, entre outras, as quais viriam a ser incluídas na área da Tradução Audiovisual.

Quando se fala de Tradução Audiovisual, existe a tendência de associar com a legendagem e a dobragem como estas existem nos dias de hoje, visto serem as que mais se destacam atualmente. Visto ter sido a modalidade da Tradução Audiovisual com que trabalhei durante o decorrer do estágio, a legendagem será a modalidade em que me irei focar neste relatório. No entanto, para começarmos a falar de Tradução Audiovisual e da legendagem, devemos começar pela era do cinema mudo no final do século XIX e início do século XX. O aparecimento e desenvolvimento da Tradução Audiovisual estão intimamente ligados à história do cinema mudo, altura onde se viu a introdução de intertítulos. Estes tratavam-se de uma ou várias palavras escritas, impressas sobre um fundo opaco e distinto do espaço cénico do filme, que apareciam entre duas cenas, normalmente limitados a uma só frase (Díaz-Cintas, 2001).

Estes intertítulos eram essenciais para a compreensão do filme visto que forneciam comentários e o antecipar de ações ao espetador, sem os quais não seria possível perceber os diálogos entre as personagens ou acompanhar a narrativa do filme. Além disso, quando a questão da tradução se tornou mais pertinente, estes ajudavam também à difusão dos filmes em mercados estrangeiros, pois visto que os intertítulos não continham, por norma, frases demasiado complexas, era muito fácil removê-los, traduzi-los e reinseri-los no filme.

Mais tarde, com a invenção do cinema com som na década de 1920, houve a necessidade de desenvolver outros métodos de tradução, como a legendagem e a dobragem, tal como Gottlieb e Grigaravičiūte (1999) nos relembram: “Ever since the invention of sound film in 1927 and the subsequent need to translate the dialogue in imported films, various translation methods have competed.” (p. 41)

Apesar das diferenças claras entre os intertítulos e a legendagem, pode-se considerar os intertítulos como uma prova inicial do uso de texto com o objetivo de auxiliar à tradução do conteúdo audiovisual, e como base para a ideia da criação das legendas como as conhecemos hoje em dia. Assim afirma o tradutor e legendador alemão Herman G. Weinberg. Weinberg, que foi responsável

pela tradução de vários filmes não-mudos alemães para o mercado norte-americano durante a década de 1920, comentou durante uma entrevista:

At first we tried the technique used for silent pictures. Every few minutes there would be a full-screen title...But that didn't work because there were always a few people who could understand German, and they would laugh at the spoken jokes in the film. Everyone else got annoyed because they thought they were missing something (Weinberg, 1960, como citado por Amyus, 2018).

Então, Weinberg testou com cuidado a ideia de apresentar texto na própria imagem, na parte inferior do ecrã. Aí reparou que os espetadores não moviam a cabeça, apenas moviam os olhos, como uma reação natural e subconsciente.

Com o passar dos anos, a Tradução Audiovisual foi-se desenvolvendo, tendo crescido imenso devido aos desenvolvimentos da era digital. No entanto, não foi até à década de 1990 que esta se tornou no seu próprio domínio de investigação. Foi também uma área que passou por várias designações. Se os primeiros estudos nesta área usavam termos como 'media translation', 'multimedia translation', 'cinema translation', 'film translation', 'audiovisual versioning' ou 'screen translation', é atualmente mais comum utilizar 'audiovisual translation' para incluir os diferentes géneros e meios de comunicação. Em Portugal, a discussão passou pelo mesmo grau de indecisão, e os termos como 'tradução para cinema', 'tradução para TV', 'tradução filmica' ou 'tradução para ecrã' deram lugar ao termo mais abrangente de 'tradução audiovisual'. (Pinto, 2012, p. 338)

Atualmente, a área da Tradução Audiovisual vai além das modalidades da legendagem e da dobragem, incluindo também a legendagem para teatro, legendagem para surdos, *voiceover* e audiodescrição, entre outras. Hoje em dia, a Tradução Audiovisual pode ser considerada um domínio de investigação próprio dentro dos Estudos da Tradução.

Quanto à sua definição, o conceito de Tradução Audiovisual já foi abordado várias vezes por vários autores. Gostaria de apresentar aqui a definição sugerida por Christos Arampatzis (2011), por a considerar mais completa e detalhada:

[...] podemos definir a tradução audiovisual como uma variedade de tradução que tem como objeto os textos audiovisuais, e que abrange uma série de modalidades de tradução marcadas por restrições técnicas distintas e onde a informação provém de vários códigos de significado e se transmite através de dois canais, o auditivo e o visual. (Christos Arampatzis, 2011, p. 24) (minha tradução)

Para melhor compreendermos esta definição, é necessário ter em conta as características e as particularidades que definem a Tradução Audiovisual e que a distinguem dos outros tipos de tradução. Em primeiro lugar, a informação que se tem de traduzir é fruto da junção de vários sinais com diferentes significados: linguísticos, iconográficos, sonoros, etc. Em segundo lugar, Mayoral (2001) realça o facto de que os textos audiovisuais combinam informação através de dois canais (o auditivo e o visual); isto dá lugar à necessidade de uma sincronização ou de um ajuste entre esses dois canais, algo que não acontece com outros tipos de texto. Em terceiro lugar, esses dois canais podem também ser usados para transmitir ou apresentar a tradução do conteúdo audiovisual. Isto leva a diferentes métodos de tradução, normalmente designados de modalidades, como a legendagem, dobragem, vozes sobrepostas, etc. Isto é algo que já tinha sido anteriormente notado por Gottlieb (1997), que dividiu essas modalidades em dois grupos distintos, e que nos diz: “Basically, there are two different ways of rendering dialogue in audiovisual translation: isosemiotically - in replacing voices by voices - or diasemiotically, using written captions, better known as subtitles.” (p. 41)

Portanto, a Tradução Audiovisual pode ser classificada como:

- Iosemiótica, se mantiver o uso do mesmo canal que é usado no conteúdo original. São exemplos disso a dobragem e o *voiceover*.
- Diasemiótica, se utilizar um canal diferente daquele que é usado no conteúdo original, sendo a legendagem um exemplo disso.

Ainda relacionado com essas modalidades encontra-se o facto de que todas estas são marcadas pela presença de restrições técnicas que são específicas a cada uma (o uso de um máximo de duas linhas na legendagem, ou a sincronização labial no caso da dobragem, por exemplo), sendo que estas restrições condicionam as escolhas do tradutor e limitam a sua criatividade (Moreno, 2006). Uma outra particularidade da Tradução Audiovisual mencionada por Mayoral (2001) é o facto de

que, durante o seu processo, não intervém apenas o tradutor, visto que podem intervir também outros atores nesse processo como ajustadores, atores de voz e diretores de dobragem (no caso da dobragem), etc. Por último, Mayoral (2001) aponta também o facto de que ao longo dos anos se tem desenvolvido uma relação silenciosa e invisível entre o tradutor/legendador e o espetador, algo que foi criando certas expetativas da parte do espetador que o tradutor deve tentar cumprir, para que o produto final seja visto como um produto original e credível para o espetador. Este pensamento e estas expetativas foram-me acompanhando ao longo do estágio, o que me fez refletir sobre algumas decisões durante os trabalhos que realizei.

III – Legendagem

3.1 - Legendagem

Tal como acontece com a Tradução Audiovisual, várias são as definições sugeridas para a modalidade da legendagem por vários autores diferentes. Começando pela definição de Díaz-Cintas (2003), este afirma que:

La subtitulación se puede definir como una práctica lingüística que consiste en ofrecer, generalmente en la parte inferior de la pantalla, un texto escrito que pretende dar cuenta de los diálogos de los actores, así como de aquellos elementos discursivos que forman parte de la fotografía (cartas, pintadas, leyendas, pancartas, etc.) o de la pista sonora (canciones, voces en off, etc.). (p. 32)

Quanto ao seu conteúdo, Luyken (1991, p. 31) diz que “Subtitles are condensed written translation of the original dialog which appear as lines of text [...]”. Além disso, acrescenta ainda que “Subtitles appear and disappear to coincide in time with the corresponding portion of the original dialog and are almost always added to the screen at a later date as a post-production activity.” Esta sincronização das legendas com o diálogo original é uma das características naturais e inatas da Tradução Audiovisual, a qual já tinha mencionado na sua definição.

Estamos aqui a falar de uma modalidade que consiste na transferência de um texto de partida audiovisual para um texto de chegada em formato escrito, geralmente noutra ou noutras línguas, e que é sincronizado com o diálogo original, sendo que este tipo de legendagem é designado de legendagem **interlinguística**. Existe também ainda a legendagem **intra lingüística**, que ocorre em situações em que o texto audiovisual de partida e o texto de chegada são escritos no mesmo idioma. Esta última é bastante mais comum em casos de legendagem para surdos, por exemplo, sobre a qual irei falar num dos capítulos seguintes.

Termino aqui com um resumo muito sucinto e simples oferecido por Ramírez (2018): “En definitiva, los subtítulos son textos que acompañan a la imagen y que nos transmiten información, ya sean diálogos, información visual o sonora.”. (p. 5)

Quanto ao processo de legendagem, a preocupação e a busca pela existência de uma homogeneização dos procedimentos usados para a criação de traduções para conteúdos

audiovisuais levou ao aparecimento de vários trabalhos por parte de vários autores. Começo aqui por destacar o trabalho de Josephine Dries e do European Institute for the Media, com um guia intitulado “Dubbing and Subtitling: Guidelines for Production and Distribution”, este de 1995. Destaco também o trabalho de Karamitroglou, “A Proposed Set of Subtitling Standards in Europe”, e o de Carrol e Ivarsson, “Code of Good Subtitling Practice”, ambos de 1998, bem como os trabalhos de Díaz Cintas & Remael (2007).

Das recomendações propostas pelas obras referidas, realço o código de boas práticas de Carrol e Ivarsson, onde destaco algumas, tais como:

- o uso de unidades semânticas simples, com um diálogo coerente, especialmente quando este é condensado, sempre com um registo apropriado;
- o uso de uma linguagem gramaticalmente correta;
- o uso de um máximo de duas linhas por legenda;
- quando possuir mais do que uma linha, a legenda deve ser dividida de acordo com unidades gramaticais ou semânticas e, se forem linhas de tamanhos diferentes, a linha de cima deve ser de tamanho menor para não ocupar tanto espaço no ecrã e reduzir o movimento dos olhos;
- um tempo máximo de 6 segundos para a apresentação de cada legenda no ecrã;
- um tempo mínimo de 1 segundo para a apresentação de cada legenda no ecrã;
- toda a informação escrita que apareça no ecrã (sinais, avisos, etc.) deve ser traduzida sempre que possível;

É necessário ter em atenção que estas recomendações podem não se aplicar a todas as situações devido à imensa variedade dos diferentes tipos de conteúdo audiovisual e às diferentes características de cada um. Como aponta Remael (2001, p. 18), os legendadores devem reconhecer as diferenças presentes em cada filme, diferenças essas que são funcionais, e adaptar as suas estratégias de tradução de acordo com as diferentes características do texto de partida em combinação com as restrições linguísticas, técnicas e político-culturais do meio para o qual traduzem. Um legendador deve ser capaz de analisar cada situação e, aplicando a sua experiência e o seu bom senso, utilizar as normas que forem mais adequadas para cada conteúdo audiovisual que traduzir.

Em Portugal, não existe uma entidade que defina as regras a serem usadas durante o processo de legendagem. Muitas das vezes estas ficam ao critério da empresa de tradução ou da empresa de distribuição do conteúdo audiovisual (como é o caso da Netflix e da NOS Audiovisuais, por exemplo). Além disso, alguns dos clientes que fornecem o conteúdo audiovisual para ser legendado podem também especificar quais as normas a serem usadas para cada trabalho. Na Figura 1 apresento uma tabela usada pela empresa Dialectus com as especificações pretendidas por cada cliente, o que inclui indicações sobre o número de caracteres de cada legenda, a duração de cada uma e o intervalo de tempo entre estas, bem como o seu aspeto. Estas podem ser especificadas devido a limitações técnicas ou devido a preferências do canal.

Canal	Tamanho de linha	Carateres por linha	Intervalo entre legendas (fotogramas)	Duração mínima (segundos)	Duração máxima (segundos)	Barras	Itálicos	Assinatura Tradutor/Empresa
AXN	5000	35	4	1	6	X	X	✓
Digital Mix	5400	37	3	1	6	X	✓	X
Fox	5400	36	4	1	6	X	✓	✓
Fox Kitchen	5400	36	4	1	6	X	✓	✓
Fuel	6000	48	3	1	5:20	X	✓	✓
MTV	5200	37	2	1	7	✓	✓	X
Nickelodeon	5000	35	3	1	6	X	X	X
SIC Mulher	5300	37	3	1	6	✓	✓	✓
SIC Radical	5300	37	3	1	6	✓	✓	✓
VSI	5400	37	4	0:20	6	✓	✓	X
Woods	5500	38	4	1	5	X	✓	✓

Figura 1 – Tabela com parâmetros de legendagem usada pela empresa Dialectus.²

No contexto do meu estágio na 99.media, os realizadores nunca forneciam nenhuma informação sobre as normas a serem usadas para a criação de legendas para os seus filmes, pelo que tal ficava ao critério do diretor do projeto. Quanto às questões técnicas a ter em consideração para a criação das legendas, o diretor forneceu-me um ficheiro a indicar as normas que devem ser seguidas pelos tradutores que participavam no projeto. Estas são as mesmas indicações seguidas pela Netflix, sendo que aquelas que se destacam são a que indica o uso de 17 caracteres por segundo e de 42 caracteres por linha para cada legenda.

² Retirado da tese de Mestrado de Rodrigues, B. (2013)

3.1.1 - Ferramentas Usadas

3.1.1.1 - Google Docs/Google Drive

Durante o estágio, o Google Drive era a ferramenta de eleição para a receção e o envio tanto das entrevistas como das legendas. Aqui era dada a opção de utilizar o *software* de legendagem Amara ou descarregar um ficheiro em formato .srt em inglês, bem como o ficheiro do filme, para poder utilizar num *software* de legendagem à minha escolha.

OPTION A Use your own subtitling tool	OPTION B Use Amara
<p>Link to download a clean video file without subtitles + a reference SRT file (English): https://99.fromsmash.com/BloodRider-CleanLowResVideoFile-SRT</p> <p>Please have a look at these guides from Netflix if you have doubts about line breaks, timing, glyphs, etc. in your own language: https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/sections/203480497-Timed-Text-Style-Guides</p>	<p>Please check our must-read guide to learn how to use Amara. It's very simple!</p> <p>Go to the project and start subtitling: https://amara.org/pt/subtitles/editor/7Ei4s87bflSz/pt/</p>

Figura 2 – Exemplo das opções para legendagem.

3.1.1.2 - Amara

O Amara é o *software* de legendagem de eleição da 99.media. É um *software* simples e intuitivo, que faz uso do *crowdsourcing*, onde é possível trabalhar a partir de uma legenda já existente noutra língua, o que ajuda ao fluxo do trabalho. No entanto, sendo baseado em *web*, tem as suas desvantagens: limitações nos atalhos de teclado, e sem ferramenta para apoio ao *spotting*. Não possui também opção para colorir ou alinhar as legendas, algo imprescindível para a criação de legendas para surdos. É, portanto, uma ferramenta um tanto limitada, pelo menos quando comparada a outras soluções.

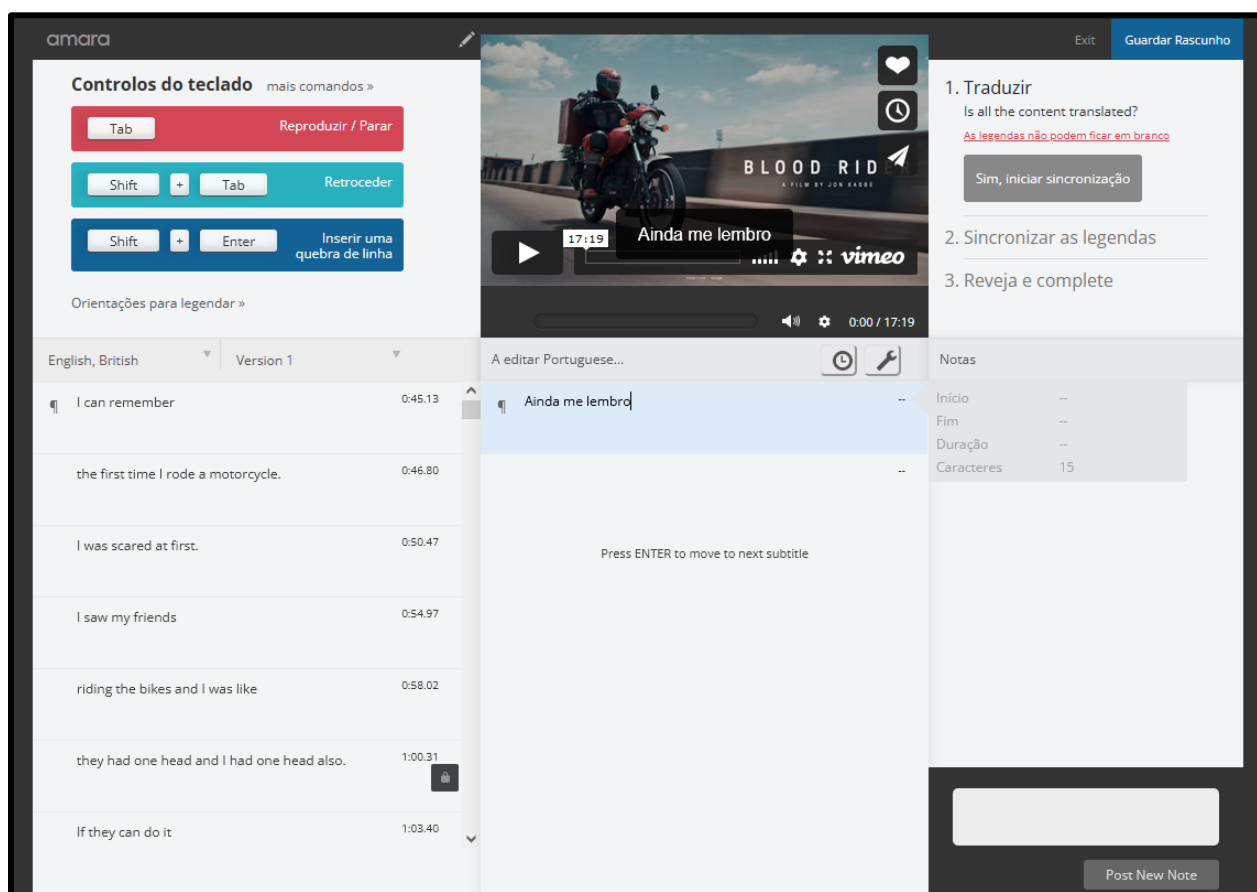


Figura 3 – Interface do Amara

3.1.1.3 – Subtitle Edit

O *Subtitle Edit* foi a minha ferramenta de eleição, visto ter sido a que utilizamos durante as aulas e a qual já estou habituado a utilizar. É um *software* de legendagem baseado em *desktop*, ou seja, de instalação local, e é uma ferramenta muito mais completa no geral quando comparado ao Amara. Possui mais opções de personalização, melhores atalhos de teclado e de rato, que são uma necessidade, e ferramentas de apoio ao *spotting*, como a *waveform* e a sincronização automática. Faz melhor uso do ecrã, podendo configurar todas as áreas de trabalho ao meu gosto. Normalmente trabalhava com aquilo que o programa chamava de “modo de tradutor”, em que era possível carregar o ficheiro de legendagem em inglês já com os *timings* corretos e trabalhar com ele lado a lado, o que facilitava bastante o processo de legendagem.

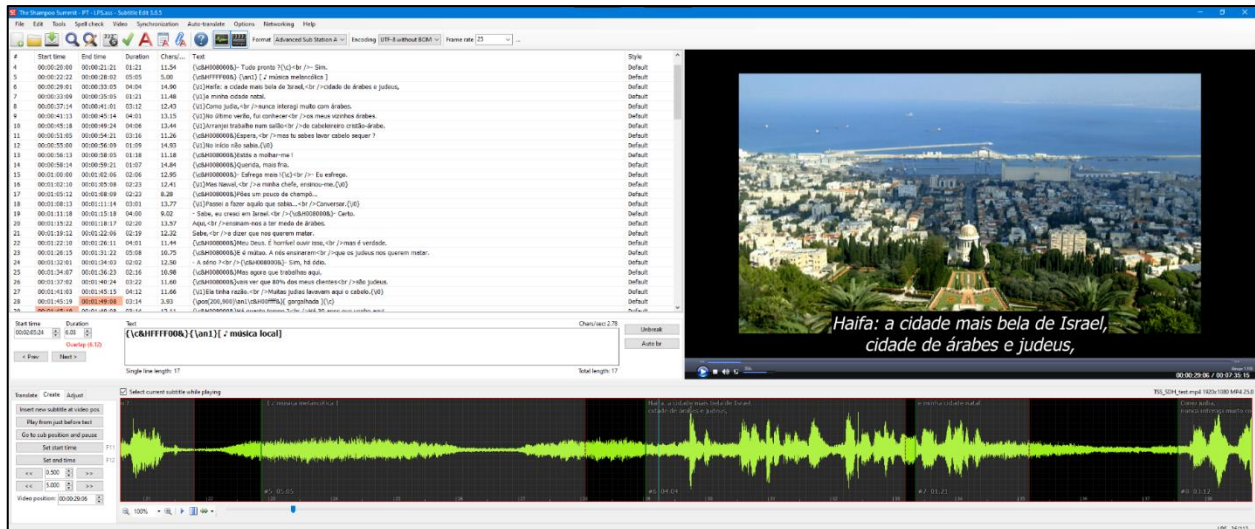


Figura 4 - Interface do Subtitle Edit num ecrã com formato de trabalho 21:9. De notar que o Subtitle Edit se adapta ao formato e faz uso total do ecrã.

3.1.2 – Filmes legendados

Quanto ao meu trabalho de legendagem, no que toca à legendagem convencional, durante o decorrer do estágio trabalhei nas legendas de quatro filmes no total, os quais apresentarei aqui muito brevemente.

O primeiro filme que legendei, intitulado de “*Refuge*”³ (“Refúgio” em português), realizado por Matthew Kazuo Firpo em 2016, é um documentário siro-grego filmado num campo de refugiados na ilha grega de Lesbos. É um documentário que fala sobre a crise de refugiados na Grécia devido aos conflitos étnicos e religiosos na Síria. Aqui, o realizador entrevista refugiados para que estes possam partilhar as suas histórias e as dificuldades que tiveram de ultrapassar para fugir a esses conflitos.

O segundo filme, “*The Shampoo Summit*”⁴ (“O Salão da Fifi” em português), realizado por Iris Zaki em 2016, trata-se de um documentário árabe/hebreu que retrata as tensões entre árabes e judeus que têm ocorrido em Israel nos últimos anos. Sendo judia, a realizadora nunca teve muitas oportunidades para interagir ou criar relações com os seus vizinhos árabes quando era mais nova. Na esperança de obter diferentes perspetivas sobre a situação local, procurava agora um local onde pudesse falar com árabes e judeus que vivessem na região. Trabalhando como assistente voluntária num salão de cabeleireiros, Iris usa o local como um sítio neutro para filmar o documentário e, enquanto lava o cabelo às clientes, tanto árabes como judias, conversa com elas sobre a divisão política e religiosa que existe na região.

O terceiro filme, “*Blood Rider*”⁵ (com o mesmo título em português), é um documentário em inglês/inglês nigeriano realizado por Jon Kasbe em 2020, e que fala sobre a *Lifebank*, uma empresa que oferece um serviço de entrega de sangue a hospitais na Nigéria. Devido a preconceitos existentes na Nigéria, existe uma drástica escassez de sangue, e o sangue é guardado em bancos centrais até ser necessário. Este é depois entregue aos hospitais por motociclistas qualificados, apelidados de “*blood riders*”, que arriscam as suas vidas em viagens perigosas para o entregar. Este documentário é filmado de duas perspetivas diferentes, acompanhando a vida de duas pessoas

³ <https://www.99.media/pt/refugio-sirios-no-limiar-da-europa-falam-sobre-amores-e-vidas-perdidas>

⁴ <https://www.99.media/pt/bem-vindos-ao-salao-da-fifi-uma-cabeleireira-em-haifa-israel/>

⁵ <https://www.99.media/pt/blood-rider-uma-corrída-contra-o-tempo-e-a-morte-nas-ruas-congestionadas-de-lagos/>

distintas: Joseph, um dos “*blood riders*” que trabalham no serviço de entrega de sangue, e Deborah, uma mulher grávida que precisa de uma transfusão de sangue urgente devido a complicações durante o parto.

O quarto e último filme que legendei, “Matriosca”⁶ (com o mesmo título em português), é um filme italiano autobiográfico realizado por Paolina Stefani em 2021. Neste filme a realizadora fala sobre a sua imagem, expectativas e estereótipos que a acompanharam desde a sua infância até agora e que limitaram o seu crescimento e expressão. Fala também das suas relações interpessoais com a sua mãe e a sua avó que a ajudaram a ultrapassar dificuldades e a abrir os seus horizontes.

3.1.3 - Tradução em *relay*

Tal como se pode verificar no ponto anterior, um dos primeiros problemas que encontrei com os filmes que legendei assentava no facto de que apenas um dos filmes era em inglês, e mesmo assim, tratava-se de inglês nigeriano, por vezes misturado com algum tipo de língua local, o que dificultava a sua compreensão. Os restantes filmes tinham o árabe, o hebreu, o italiano e o francês como língua de partida. Visto que o meu conhecimento dessas línguas é bastante limitado ou até inexistente, tive a necessidade de recorrer à tradução em *relay* para realizar a legendagem de todos os filmes. A tradução em *relay* consiste no uso de uma tradução já existente numa língua intermediária, ou língua *pivot*, neste caso o inglês, para criar uma tradução numa língua diferente, o que me fez basear nas legendas em inglês para criar as legendas finais em português. Na Figura 5 apresento um fluxograma com um exemplo do processo da tradução em *relay* que é usado no projeto: um texto de partida em hebreu é traduzido para um texto de chegada em inglês, texto esse que é usado como texto de partida para outros textos de chegada em várias línguas.

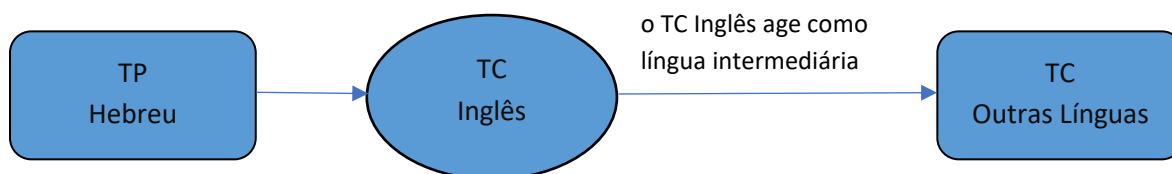


Figura 5 – Fluxograma exemplificando o processo da tradução em *relay*.

⁶ <https://www.99.media/pt/matriosca-paolina-tem-dentes-grandes-sera-isso-uma-dificuldade-ou-uma-qualidade/>

O uso de uma tradução em *relay* pode levar a alguns problemas durante o processo de legendagem. Segundo Henrik Gottlieb (1997), estes são quatro dos principais problemas que podem ser encontrados na tradução em *relay*, no contexto da tradução audiovisual:

- repetição de erros de tradução presentes nas legendas da língua *pivot*;
- transferência de características da língua *pivot* que não existam na língua de chegada;
- transferência de segmentação incompatível com a sintaxe da língua de chegada;
- transferência de um *layout* de legendagem e/ou indicações que sejam inferiores às normas nacionais [da língua de chegada].

Para o primeiro ponto, a repetição de erros de tradução presentes nas legendas da língua *pivot*, posso oferecer como exemplo uma situação que ocorreu no estágio. Durante o processo de legendagem do primeiro filme, “Refúgio”, havia partes do filme em que a legenda em inglês era inexistente, ou seja, o personagem dizia algo, mas não tinha a legenda a acompanhar. Esta pode ter sido uma decisão propositada da parte do realizador, decisão esta que o tradutor deve respeitar, ou um erro da parte do tradutor da legenda *pivot*. Tratando-se de um erro, este é um erro que não pode ser resolvido pelo tradutor final, a não ser que recorra a um falante da língua original para eliminar essa lacuna ou entre em contacto com o tradutor da legenda *pivot*, algo que não é muito prático e que pode até ser impossível.

Ainda para o primeiro ponto, mas também para o segundo ponto, no que toca à transferência de características da língua *pivot* que não existam na língua de chegada, entenda-se como exemplos de erros e/ou características a gíria, o calão, a linguagem ofensiva, as referências sexuais ou piadas, que podem vir a ser reduzidas ou eliminadas por completo, quer por questões culturais, quer pela falta da existência de palavras ou expressões equivalentes na língua de chegada. Exemplos disso são dados por Grigaravičiūtė e Gottlieb (1999) num estudo em que avaliam a qualidade de uma tradução de uma série televisiva, com o trio de línguas dinamarquês-inglês-lituano, tendo o inglês sido usado como a língua *pivot*. Segundo este estudo, aproximadamente metade das reduções ou omissões que ocorreram nas legendas finais em lituano tinham já sido introduzidas na tradução *pivot* em inglês, sendo depois transmitidas para a tradução na língua final.

Para o terceiro ponto, sobre a transferência de segmentação incompatível com a sintaxe da língua de chegada, veja-se um dos filmes por mim legendados, “Matriosca”. Tratando-se de um filme

cuja língua é o italiano (incluindo também algumas falas em francês), a sintaxe das falas era, por vezes, bem mais próxima do português, pelo menos quando comparada com o inglês. Havia até situações em que podia ignorar a sintaxe da legenda em inglês, retirando apenas a tradução do vocabulário se necessário, e transferir a sintaxe original quase na sua totalidade. Isto era algo que não acontecia tão frequentemente com legendas em inglês, onde ocorriam situações nas quais era necessário reformular a frase inteira para a adaptar para o português, o que, apesar de não ser nada novo num trabalho de tradução, requer mais trabalho por parte do tradutor.

O quarto e último ponto refere-se às diferenças regionais na apresentação de legendas (como o uso de três linhas numa legenda, tipografia menos legível, pontuação inferior, etc), bem como à tradução de certas palavras, como nomes de personagens, que em Portugal não costumam ser traduzidas.

Continuando com os problemas da tradução em *relay*, Cay Dollerup (2000) atribui alguns dos erros em tradução escrita ao facto de o tradutor original não estar disponível. Indica também, em modo de comparação, que os intérpretes de conferência possuem a vantagem de observar os emissores e os recetores da tradução, bem como a sua linguagem corporal.

Num artigo mais recente, Zilberdik (2010, p. 32) afirma que a tradução audiovisual em *relay* se encontra no meio destes dois cenários. Tal como na tradução escrita, nem sempre é possível ter contacto com os tradutores originais para o esclarecimento de uma ou outra dúvida mais complicada. Em contrapartida, tal como a presença da linguagem corporal no contexto da interpretação, existem na tradução audiovisual outros sinais semióticos que podem ajudar na interpretação de mensagens, como os sinais acústicos e visuais.

Pode-se concluir, então, que durante o processo de tradução audiovisual com o recurso à tradução em *relay*, é necessário ter em conta todas as componentes desses sinais. Nos sinais acústicos, é necessário ter em conta a componente linguística (aquilo que é dito), a componente paralinguística (a maneira como é dito, elementos da prosódia), e a componente não-linguística (efeitos sonoros e música). Nos sinais visuais, deve-se considerar a componente da linguagem corporal. Por fim, é muito importante considerar que todos estes elementos fazem parte integral da mensagem que é transmitida, e sem os quais a mensagem não teria o valor pretendido pelo emissor.

3.1.4 – Processo de tradução e legendagem

Neste subcapítulo descrevo em detalhe o processo de tradução que utilizei durante o estágio. Para realizar a legendagem dos filmes começava primeiro pela visualização de cada um, legendado em inglês, e posteriormente pela sua análise, identificando características como o vocabulário, a terminologia que considerasse pertinente, e o tema. Após esta análise, carregava o ficheiro em formato .srt em inglês no programa *Subtitle Edit*. Aqui, usava a funcionalidade do modo de tradutor que o programa oferece, modo este que me permitia observar a versão original em inglês à medida que escrevia a tradução em português, lado a lado, como se observa na Figura 6.

#	Tempo inicial	Tempo final	Dur...	Car...	Inte...	Texto	Texto original
1	00:00:02:19	00:00:06:14	03:19	5,53	02:21	Magna Carta apresenta	
2	00:00:09:11	00:00:13:01	03:14	10,32	00:21	De tudo. Sinto falta de tudo da Síria.	Everything. I miss everything in Syria.
3	00:00:13:22	00:00:17:18	03:20	10,22	00:06	Dos meus irmãos, irmãs, tios, vizinhos,	My brothers, sisters, uncles, neighbours,
4	00:00:17:23	00:00:20:23	03:00	9,32	02:16	das ruas, dos fornos de pão.	streets, bread ovens.
5	00:00:23:16	00:00:26:16	03:00	12,65	00:13	De ir comprar pão e legumes pela manhã.	Going in the morning to buy bread and veget...
6	00:00:27:05	00:00:30:05	03:00	16,97	00:03	Da escola a acabar, das crianças a ir para a ...	School ending, children going to school.
7	00:00:30:08	00:00:32:20	02:12	10,44	00:21	Sentimos falta disso tudo.	We miss all that.
8	00:00:33:17	00:00:36:09	02:16	11,24	01:22	Tudo na Síria nos era querido.	Everything in Syria was precious to us.
9	00:00:38:07	00:00:41:02	02:19	10,74	07:15	Tudo na Síria nos era querido.	Everything in Syria was precious.
10	00:00:48:17	00:00:53:17	05:00	16,39	00:03	Desde 2015, mais de 60 milhões de pessoas 	[TEXT]More than 60 million people have been displ...
11	00:00:53:20	00:00:57:16	03:20	15,63	02:08	É a maior crise de refugiados desde a Segun...	
12	00:01:00:00	00:01:06:01	06:01	10,28	-05:11	Estas entrevistas foram filmadas na Grécia, ...	[TEXT]These interviews were filmed on locat...
13	00:01:00:14	00:01:06:01	05:10	0,00	07:02		[TEXT]These interviews were filmed on locat...
14	00:01:13:03	00:01:20:08	07:05	1,11	06:06	REFÚGIO.	REFUGEE.
15	00:01:26:14	00:01:29:11	02:21	5,56	-02:12	<i>Peço desculpa...</i>	I'm sorry...
16	00:01:26:23	00:01:29:11	02:12	0,00	13:10		I'm sorry...
17	00:01:42:21	00:01:45:23	03:02	16,94	11:20	Pensar no meu tempo na prisão lembra-me ...	Whenever I recall my time in prison, I remem...
18	00:01:57:19	00:02:00:01	02:06	9,33	00:03	Ele era um bom homem.	He was a good man.
19	00:02:00:04	00:02:03:13	03:09	10,06	03:07	O seu crime foi ajudar as pessoas.	His crime was helping people.

Figura 6 – Modo de tradutor do Subtitle Edit

Como já tinha mencionado anteriormente, com o modo de tradutor era também possível utilizar as temporizações que já existiam na legenda em inglês. Apesar disso, era muitas vezes necessário fazer alterações. Por exemplo, por vezes senti a necessidade de juntar duas frases diferentes para formar um diálogo, ou para juntar numa única legenda para poupar espaço ou tempo. Outras vezes era necessário aumentar o tempo de duração da legenda devido à existência de um maior número de caracteres em português, para oferecer um maior tempo de leitura. A Figura 7 apresenta uma comparação entre a legenda em português (à esquerda) e em inglês (à direita) com essas alterações. De notar as diferenças nos tempos e na duração de cada legenda (marcado a verde na segunda, terceira e quarta coluna), e a eliminação de algumas legendas devido à sua condensação (marcado

a vermelho). Apesar de a legendagem em inglês precisar de duas legendas para apresentar o diálogo, a legendagem em português só precisava de uma, e isso tinha de ser ajustado.

#	Start time	End time	Dur...	Gap	Text
1	00:00:02:19	00:00:06:14	03:19	02:21	Magna Carta apresenta
2	00:00:09:11	00:00:13:01	03:14	00:21	De tudo. Sinto falta de tudo da Síria.
3	00:00:13:22	00:00:17:18	03:20	00:06	Das meus irmãos, irmãs, tios, vizinhos,
4	00:00:17:23	00:00:20:23	03:00	02:16	das ruas, dos fornos de pão.
5	00:00:23:16	00:00:26:16	03:00	00:13	De ir comprar pão e legumes pela manhã.
6	00:00:27:05	00:00:30:05	03:00	00:03	Da escola a acabar, das crianças a ir para a escola.
7	00:00:30:08	00:00:32:20	02:12	00:21	Sentimos falta disso tudo.
8	00:00:33:17	00:00:36:09	02:16	01:22	Tudo na Síria nos era querido.
9	00:00:38:07	00:00:41:02	02:19	07:15	Tudo na Síria nos era querido.
10	00:00:48:17	00:00:53:17	05:00	00:03	Desde 2015, mais de 60 milhões de pessoas se encontram ...
11	00:00:53:20	00:00:57:16	03:20	02:08	É a maior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mun...
12	00:01:00:00	00:01:06:01	06:01	07:02	Estas entrevistas foram filmadas na Grécia, em janeiro de 2...
13	00:01:13:03	00:01:20:08	07:05	06:06	REFÚGIO.
14	00:01:26:14	00:01:29:11	02:21	13:10	<!--Peço desculpa...-->
15	00:01:42:21	00:01:45:23	03:02	11:20	Pensar no meu tempo na prisão lembra-me do meu irmão.
16	00:01:57:19	00:02:00:01	02:06	00:03	Ele era um bom homem.
17	00:02:00:04	00:02:03:13	03:09	03:07	O seu crime foi ajudar as pessoas.
18	00:02:06:20	00:02:10:00	03:04	02:...	Ele costumava ficar acordado de noite, nem comia nada,
19	00:02:10:03	00:02:12:01	01:22	01:08	para sair e distribuir comida...
20	00:02:13:09	00:02:16:09	03:00	03:06	Foi esse o crime que cometeu.
21	00:02:19:15	00:02:22:04	02:13	01:02	Mas o Regime era contra isso, contra nós.
22	00:02:23:05	00:02:27:14	04:08	00:04	Não entendiam que as pessoas se ajudavam umas às outras apenas por compaixão.
23	00:02:27:18	00:02:29:14	01:21	02:...	
24	00:02:34:00	00:02:38:21	04:21	02:04	O sofrimento que passámos na Síria, na prisão...
25	00:02:41:01	00:02:45:06	04:05	04:23	...acho que a mente humana é incapaz de o compreender.
26	00:02:50:05	00:02:56:04	05:23	02:...	Eu suplicava aos guardas para acabarem com o meu sofrim...
27	00:02:56:19	00:03:01:06	04:11	02:10	Quereria morrer para ter algum alívio.
28	00:03:03:16	00:03:06:02	02:09	14:20	E isso é só um resumo da minha história.
29	00:03:20:22	00:03:23:21	02:23	00:11	<!--Nós não fugimos.-->
30	00:03:24:08	00:03:28:03	03:19	03:...	A Síria tornou-se inabitável. Nem os animais querem viver lá.

Figura 7 – Comparação entre a legenda em português (esquerda) e a legenda em inglês (direita).

Para terminar, restava apenas visualizar o filme novamente com a legenda em português e realizar quaisquer ajustes que fossem necessários, como a divisão das legendas, correção de tempos e da duração das legendas, bem como a verificação do número de caracteres por segundo e por linha.

3.1.5 – Dificuldades tradutivas e terminológicas

Neste subcapítulo apresento algumas das dificuldades tradutivas que encontrei em cada filme, apresentando exemplos da terminologia de cada um, incluindo um comentário quando necessário. Devido à diversidade linguística, cultural e temática que cada filme apresentava, a terminologia e os tipos de linguagem presentes eram bastante variados.

3.1.5.1 – Refúgio

O primeiro filme continha uma linguagem e vocabulário relativamente simples, que se centrava à volta do tema dos refugiados. As principais dificuldades surgiram na redução de caracteres e na condensação de legendas para respeitar o limite de caracteres por linha.

TP	TC	Comentário
More than 60 million people have been displaced worldwide since early 2015.	Desde 2015, mais de 60 milhões de pessoas encontram-se deslocadas no mundo inteiro.	Aqui transformei o verbo “ <i>displaced</i> ” no substantivo “deslocadas” o que me levou a empregar o uso do verbo reflexivo.
To make my long story short.	E isso é só um resumo da minha história.	Inicialmente tinha colocado “Só para resumir”, mas pareceu-me demasiado abrupto, pelo que esta me pareceu a solução mais adequada.
We suffered at the hands of both the regime and ISIS.	Sofremos pelas mãos do Regime e do ISIS.	Durante o filme havia várias referências ao Estado Islâmico e surgiu a dúvida em manter o acrónimo “ISIS” ou utilizar o português “EIIL”. Sendo “ISIS” um acrónimo usado em vários meios de informação em português, decidi mantê-lo.

<p>If you are in ISIS territory, you have to join them.</p> <p>If you're in the regime's territory, you have to join them.</p>	<p>Com o ISIS, tínhamos de nos juntar a eles.</p> <p>Com o Regime, a mesma coisa.</p>	<p>Nesta situação, foi necessário condensar a segunda legenda devido a constrangimentos de tempo. Acredito ter encontrado uma solução adequada, apesar de perder um pouco a força que a repetição trazia. Além disso, decidi colocar “regime” em letra maiúscula por se estar a referir a uma entidade coletiva e única.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tabela 1 – Tabela com dificuldades tradutivas e terminologia encontradas no filme “Refúgio”

3.1.5.2 – O Salão da Fifi

O segundo filme, “*The Shampoo Summit*”, continha um ambiente, uma linguagem e tratamentos mais informais, onde encontramos termos como “*lousy*” e “*honey*”, por exemplo. Sendo um filme que retrata as tensões entre árabes e judeus em Israel, encontramos termos relacionados com religião, como “*Jew*”, “*Jewish*”, “*Christian-Arab*”, “*Muslim*”, bem como termos políticos como “*prime minister*”, “*radical right-wing*”, “*radical manifestations*”, “*nationalist state*”, entre outros. A primeira dificuldade tradutiva assentou na tradução da palavra “*Summit*”. Considerei utilizar “A Cimeira do Champô” ou até “Conversas de Champô”, mas nenhuma me parecia completamente adequada devido ao contexto do filme.

No entanto, a realizadora sugeriu utilizar como título “*Fifi’s Hair Salon*” caso tivesse dificuldades na tradução do título original, e foi isso que acabei por fazer.

TP	TC	Comentário
Jew	judia	Aqui ocorreu a dúvida em como traduzir “ <i>Jew</i> ” no feminino, estando em dúvida entre judia e judaica. Segundo a Infopédia ⁷ , Judia é a forma

⁷ [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$judia-ou-judaica](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$judia-ou-judaica)

		feminina de judeu e refere-se a “pessoa proveniente da Judeia ou que segue o judaísmo”, ao passo que judaica significa “relativo aos judeus ou ao judaísmo”.
At the beginning, I was pretty lousy.	No início não prestava.	Esta solução pareceu-me adequada devido à informalidade da situação.
radical right-wing	extrema-direita	O termo “ <i>radical right-wing</i> ” refere-se ao conjunto de partidos de extrema-direita.
Jewish nationalist state	estado judeu	Reduzido devido a constrangimentos de tempo.
radical manifestations	manifestações radicais	

Tabela 2 – Tabela com dificuldades tradutivas e terminologia encontradas no filme “O Salão da Fifi”

3.1.5.3 – *Blood Rider*

Neste filme podemos encontrar terminologia relacionada com hospitais e medicina, tais como “*dispatcher*”, “*miscarriage*”, “*blood pressure*”, “*oxytocin*”, “*theater room*”, entre outros. A tradução do título neste caso não constituiu um problema pois o realizador pediu que o título fosse mantido em todas as línguas.

TP	TC	Comentário
Dispatcher 1-2-5	Operador 1-2-5	“ <i>Dispatcher</i> ” é o nome dado à pessoa que organiza o movimento de veículos e

		<p>pessoas, especialmente nos serviços de emergência. O termo usado em Portugal é “operador”⁸</p>
<p>I had miscarriage my first pregnancy.</p>	<p>Sofri um aborto na minha primeira gravidez.</p>	<p>A tradução inicial era “Tive um aborto”, mas a adição do termo “sofri” reforça a ideia de que foi algo indesejado.</p>
<p>Pull up oxytocin.</p>	<p>Aumenta a ocitocina.</p>	
<p>THEATER ROOM</p>	<p>SALA DE OPERAÇÕES</p>	<p>Este termo apareceu escrito numa placa dentro de um hospital. Uma pesquisa online indicou que este era o nome dado a uma sala de operações num hospital.</p>

Tabela 3 – Tabela com dificuldades tradutivas e terminologia encontradas no filme “Blood Rider”

3.1.5.4 – *Matriosca*

O quarto e último filme que legendei tinha um cariz autobiográfico, contendo um vocabulário bastante simples sem uma terminologia própria. Além disso, continha apenas uma narração e um monólogo, pelo que o diálogo era inexistente.

Quanto à narração, esta era feita de uma maneira muito pausada, o que levou a que a várias frases na legenda em português fossem condensadas e foi a principal preocupação durante o processo de tradução, pelo que apresento alguns exemplos na Tabela 4.

TP	TC	Comentário
<p>She was the youngest of four sisters.</p>	<p>Era a mais nova de quatro irmãs.</p>	<p>Cada parágrafo corresponde a uma legenda nova. Neste exemplo, foi possível</p>

⁸ Como se observa em <https://www.inem.pt/2017/05/30/ligue-112/>

Between the four of them they said she was "the least beautiful".	Diziam que, das quatro, ela era a "menos bela".	condensar quatro das legendas originais em duas.
They moved to Belgium, in Brussels, for Oma's work, and Mum started her teenage life.	Mudaram-se para a Bélgica, para Bruxelas, por causa do trabalho de Oma, e a minha mãe começou a sua vida adolescente.	Cada parágrafo corresponde a uma legenda nova. Neste exemplo, foi também possível condensar quatro das legendas originais em duas.

Tabela 4 – Tabela com dificuldades tradutivas e terminologia encontradas no filme "Matriosca"

3.2 - Legendagem para surdos

Sendo um dos principais objetivos da legendagem tornar qualquer conteúdo audiovisual mais acessível a um maior número de pessoas, pensámos também que a legendagem para surdos fosse algo alinhado com os objetivos do projeto em que me encontrava inserido. Como referi na introdução do presente relatório, o proposto foi a criação de legendas para surdos em português e em inglês dos filmes que tinha legendado anteriormente.

Nesta modalidade, destaco os trabalhos de Josélia Neves, que são uma referência nesta área da Tradução Audiovisual, e os estudos e guias da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC). No contexto internacional, destacaria os autores Robson (2004), Rica (2016), Matamala (2018), Orero (2018), entre outros. Além destes, não poderia deixar de mencionar o trabalho da ISO (International Organization for Standardization - Organização Internacional de Normalização)⁹ que procedeu à criação de um padrão internacional para a acessibilidade no que toca à apresentação visual de informação sonora em interfaces de utilizador¹⁰, o que inclui legendas. Segundo Matamala & Orero (2018):

⁹ <https://www.iso.org/home.html>

¹⁰ ISO/IEC 20071-23:2018(en) Information technology — User interface component accessibility — Part 23: Visual presentation of audio information (including captions and subtitles). <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso-iec:20071:-23:ed-1:v1:en>

The document refers to issues such as quality, end user involvement and visual design. It also defines the correspondence of captions/subtitles with the audio information of the content, and refers to synchronisation aspects. Special emphasis is laid on how to subtitle speech and non-speech information such as sound effects, music, emotions and silence. It also describes the different means of identifying speakers. (p. 147)

Quanto à sua definição, Rica (2016, p. 27) diz que a legendagem para surdos é um tipo de legendagem que “tiene la característica de incluir no solo el texto original, sino también una serie de información contextual (sonidos, ruidos o música, por ejemplo) que posibilite al receptor sordo una plena comprensión del material audiovisual subtulado.” Ferreira (2018) diz ainda que: “[...] a legendagem para pessoas com surdez passa por tornar um texto audiovisual acessível, com tudo o que isso implica em termos de adaptação, ou seja, tradução e simultaneamente adaptação.” (p. 1)

Este termo, “tradaptação”, é utilizado para referir um tipo de legendagem que implica a tradução da mensagem de sinais acústicos, quer verbais, quer não-verbais, para sinais visuais. Este processo implica, para além da tradução da mensagem verbal (quando se trata de legendagem **interlinguística**), a adaptação de códigos visuais às necessidades das pessoas com surdez, garantindo-lhes as necessárias condições de acesso. (Ferreira, 2018, p. 1) Teremos então uma tradução de um texto semiótico com códigos acústicos e visuais para um código visual como um todo.

A adaptação é mais usada quando se trata de legendagem interlinguística. No entanto, visto que a oferta de legendas para surdos no cinema ou em lançamentos de edições em DVD/Blu-ray em Portugal é ainda muito baixa, as legendas para surdos estão muitas vezes limitadas aos serviços de teletexto na televisão, sendo que a criação destas é da responsabilidade do canal de televisão que distribui o conteúdo audiovisual, o que faz com que cada canal tenha os seus próprios padrões e normas de trabalho. Assim o afirma um estudo realizado por Ferreira (2018) a cargo da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) em 2018, onde se verifica que “cada serviço aplica as normas que considera mais adequadas, havendo inclusive casos em que mesmo dentro do mesmo serviço de programas se verificam inconsistências.” (Ferreira, 2018, p. 82). Ainda no mesmo estudo, esta afirma que “para além da necessidade de corrigir falhas relacionadas com a qualidade, seria necessário uma maior consistência e uniformização nas normas utilizadas, de

forma a tornar mais fácil para os espetadores adquirirem hábitos de descodificação da mensagem.” (Ferreira, 2018, p. 82). Além disso, o sistema de teletexto apresenta ainda várias limitações, nomeadamente na componente visual do texto, o que pode levar a que cada tradutor crie diferentes alternativas para dar a volta a essas limitações, aumentando ainda mais as diferenças e discrepâncias na apresentação das legendas para surdos em cada canal. As plataformas de *streaming* não estão sujeitas a tais limitações, mas o seu uso é ainda limitado em Portugal, sendo a televisão o principal meio de consumo de conteúdo audiovisual (segundo estudos, *e.g.*, ERC, 2016). A vinda da televisão digital poderia também ajudar a ultrapassar estas limitações, mas os canais que disponibilizam legendas para surdos em formato digital são ainda escassos.

Face a esse problema, foi desde o início do estágio que procurei estabelecer uma norma a ser usada durante a criação de legendas para surdos. Relativamente às legendas para surdos em português, orientei-me pelo guia de legendagem usado pelo ISCAP, que me foi disponibilizado pela minha orientadora, tendo consultado também o “Guia de Boas Práticas para a Legendagem para Surdos em programas gravados”, disponibilizado pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social¹¹ no seu *website*, bem como o Guia de Legendagem para Surdos de Josélia Neves, intitulado “Vozes que se Vêm” (2007). Além disso, tendo em conta que estas legendas tinham como objetivo serem usadas numa plataforma *online* e não na plataforma do teletexto, estas não seriam afetadas pelas limitações existentes no sistema de teletexto, pelo que deveria ter isso em mente ao estabelecer as normas a serem usadas. Quanto às legendas para surdos para inglês, guiei-me pelo Guia de Legendagem da BBC¹², disponibilizado no seu *website*.

Quando se trata de legendagem **intralinguística**, ou seja, de uma língua para ela mesma, é usada a técnica de transcrição integral. Aqui as legendas contêm tudo o que é dito, com poucos ou nenhuns acertos, o que possibilita a associação direta entre a leitura da legenda e da fala, como um complemento para a leitura dos lábios, por exemplo. Globalmente, esta técnica é utilizada em situações de legendagem ao vivo, como no caso de conferências, noticiários e outro conteúdo semelhante.

Convém aqui mencionar que as legendas para surdos não têm como único objetivo serem usadas apenas por espetadores com surdez total. As pessoas surdas ou com surdez são um grupo bastante

¹¹ <https://www.erc.pt/>

¹² <https://bbc.github.io/subtitle-guidelines/>

heterogéneo, que vai desde os membros da Comunidade Surda, que têm a língua portuguesa como a sua segunda língua e cuja primeira língua é a língua gestual portuguesa, até àquelas pessoas com surdez parcial ou total que possam ter adquirido este problema em diferentes fases da vida.

Assim sendo, segundo Josélia Neves (Neves, 2008a, p. 131), a legendagem para surdos tem como objetivo servir simultaneamente:

- espetadores surdos e com défice auditivo;
- surdos pré e pós-linguais;
- surdos que usam uma língua gestual e surdos oralizados;
- surdos que integram a comunidade surda e surdos que integram a comunidade ouvinte;
- surdos para quem a língua escrita é a segunda língua;
- surdos com audição residual ou memória auditiva.

No entanto, apesar dos seus diferentes níveis de surdez, estes telespetadores têm algo em comum: a preferência por legendas em *verbatim* ou próximo deste, ou seja, pelo uso da técnica de transcrição integral, quando se trata de legendagem intralinguística. Isto deve-se ao facto de alguns telespetadores surdos lerem os lábios dos atores e tentarem comparar as falas com a legenda, bem como alguns surdos com audição residual que tentam comparar o diálogo com as legendas (Szarkowska et al., 2011, p. 376). Apesar disso, as legendas em *verbatim* podem ser difíceis de acompanhar, sendo que por vezes pode não existir tempo suficiente para observar a imagem e ler a legenda na sua totalidade. Isto, aliado ao facto várias vezes mencionado de que os adultos surdos costumam ter uma capacidade de leitura comparável àquela de uma criança de nove anos de idade (Neves, 2008a, p. 136), faz com que as legendas em *verbatim* possam não ser tão boa ideia, como aponta De Linde (1995):

Not very many (d/Deaf, hard of hearing or hearing) viewers have the ability to read subtitles with high reading rates. It is commonly accepted that average subtitling reading speeds are of 150 to 180 words per minute. This number will necessarily vary according to the manner in which the text is presented, to the quantity and complexity of the information, and to the action on the screen at any given moment. (p. 10)

Estas afirmações sobre o uso do *verbatim* podem ser verificadas num estudo realizado por Szarkowska et al. (2011). Aqui, os autores pretendiam verificar qual a melhor técnica a utilizar na criação de legendas para surdos através da análise do movimento ocular durante a visualização de um *clip* de vídeo.

Para esta análise, foram usados três estilos diferentes de legendagem: *verbatim*, editadas e *standard*, com as seguintes especificações:

- *Verbatim* – Incluíam toda e cada palavra que era dita, incluindo palavras que normalmente não se encontram em legendas convencionais, tais como repetições e hesitações, e outros elementos típicos do discurso oral. Possuíam uma velocidade de leitura de 13 cps¹³.
- Editadas – Possuíam uma velocidade de leitura de 7 cps. Aqui, muitos dos elementos do discurso oral foram omitidos, sendo que as frases mais complexas foram simplificadas em termos de vocabulário e sintaxe.
- *Standard* (não devem ser confundidas com legendas convencionais) – Incluíam a maior parte do diálogo. Aqui eram omitidas algumas repetições e outros elementos do discurso oral que não eram pertinentes para a narrativa. Segundo os autores, este estilo encontrava-se entre os outros dois estilos, pois incluía omissões, mas sem grandes alterações sintáticas. Requeriam uma velocidade de leitura de 10 cps.

Cada tipo de legenda foi depois avaliado em três parâmetros: a proporção do tempo passado a ler a legenda em relação ao tempo passado a observar a imagem, o número de vezes em que o espetador fixava o olhar em certas zonas da legenda, a deflexão do olhar de volta para as legendas, e a compreensão geral do *clip* de vídeo.

Os autores apresentam várias conclusões, começando por afirmar que:

The results of our eye-tracking research, with produced positive results for edited captions, are not entirely in line with comprehension results and the preferences of deaf and hard of hearing viewers themselves, who tend to be against caption editing and in favor of verbatim captions. Verbatim captions, however, did not always give our participants ample time both to read the text and look at the image. (Szarkowska et al., 2011, p. 375)

¹³ cps – caracteres por segundo

Adicionam ainda que “[...] although verbatim captions do provide viewers with the highest number of details and are not simplified, they are also extreme gaze attractors [...]”. (Szarkowska et al., 2011, p. 375)

Através da observação dos dados do estudo, as legendas *standard* parecem a solução mais adequada, pois deram bastante tempo aos espetadores para ler o texto e observar a imagem (cerca de 50% do tempo disponível para cada tarefa) e a compreensão do *clip* de vídeo foi bastante alta (aproximadamente 70%). Além disso, dada a sua semelhança linguística com as legendas em *verbatim*, as legendas *standard* não apresentam grandes discrepâncias entre o diálogo e o texto da legenda. (Szarkowska et al., 2011, pp. 375-376)

Quanto ao contexto do estágio, visto que nenhum dos filmes que traduzi se encontrava em português ou inglês na sua totalidade, foi necessário recorrer ao processo de adaptação. Sendo este o processo que mais utilizei durante o decorrer do estágio para criar as legendas para surdos, tanto em inglês como em português, será neste aquele em que me irei focar no resto do relatório.

Segundo Neves (2007), é necessário ter em conta três tipos de elementos durante este processo de adaptação:

- elementos indispensáveis - têm de ser integrados obrigatoriamente;
- elementos parcialmente dispensáveis - podem ser condensados (verbos e adjetivos, por exemplo);
- elementos dispensáveis - podem ser omitidos (interjeições e pronomes, por exemplo).

A autora diz ainda que é necessário ter estes elementos em perspectiva em função da carga semântica de todas as componentes sonoras:

- componente linguística (palavra);
- componente paralinguística (prosódia);
- componente não-linguística (efeitos sonoros e música).

A legendagem para surdos é uma modalidade da legendagem que, quando comparada à legendagem convencional, requer atenção e cuidados extra:

- Na apresentação do texto - posicionamento da legenda, número de linhas, cores adequadas, alinhamento apropriado, sincronização;
- Na componente linguística - divisão da frase e da legenda (não-separação do sujeito e verbo, por exemplo), pontuação, uso de maiúsculas, abreviaturas, numeração correta, apresentação de horas, etc.;
- Na componente não-linguística - identificação de falantes, identificação de elementos sonoros com valor narrativo, uso de ícones expressivos, indicação de silêncios, músicas, etc.

Na legendagem para surdos, existe também a necessidade de oferecer um maior tempo de leitura ao espectador devido à menor velocidade de leitura de um espectador surdo, como referi anteriormente. Além disso, embora a maioria das práticas convencionais refiram que a duração máxima de uma legenda deva ser de 6 segundos, é sugerido que, na legendagem para surdos, essa duração seja aumentada para 9 segundos, tal como aponta Neves (2008a): “D’Ydewalle considers that the 6-second rule should be replaced by a 9-second rule as deaf viewers are typically slow readers (personal communication).” (p. 136)

Tendo isto em conta, mantive o uso dos 9 segundos por legenda. Além disso, é também necessário utilizar um menor número de caracteres por segundo nas legendas para surdos quando comparadas com as legendas convencionais. Neste caso, as legendas para surdos que criei possuíam 14cps.

3.2.1. – Técnicas do processo de tradaptação

Durante o processo de tradaptação existem várias técnicas a utilizar. São elas as técnicas de redução, omissão, expansão, explicitação. Irei aqui falar sobre cada uma destas técnicas, apresentando também exemplos, quando aplicável.

3.2.1.1 – Redução e omissão

Segundo Neves (2007), “Considera-se que haja redução sempre que a legenda transmita as ideias expressas nas falas originais de forma abreviada.” (p. 33). Estas técnicas ajudarão a encontrar um

equilíbrio entre o tempo e o espaço que a legenda ocupa, a fim de se poder incluir os elementos que são indispensáveis. Aqui, o tradutor/legendador pode recorrer “[...] à paráfrase ou à simplificação de tempos verbais compostos, à síntese ou divisão de frases complexas. Esta prática é particularmente utilizada quando o objetivo central é manter o conteúdo semântico da frase, ou seja, a informação.” (Neves, 2007, p. 33). É aqui também que se recorre ao uso de sinónimos ou palavras equivalentes, quer por serem palavras de mais fácil compreensão, quer por serem palavras mais curtas, levando a que o telespetador surdo tenha menos dificuldades na sua leitura e a que a legenda possa ter uma menor duração.

Quanto à omissão, esta é a técnica que menos altera o conteúdo da mensagem oral visto que incide sobre elementos considerados redundantes, supérfluos ou presentes em outras componentes, como na imagem. Podem ser omitidas as interjeições, os pronomes pessoais aquando da utilização de verbos, os comentários tornados óbvios pelo contexto, os reforços como a repetição de nomes ou frases feitas. É necessário um cuidado acrescido na aplicação da técnica de omissão, pois a informação que possa parecer óbvia para os ouvintes poderá ser indispensável a telespetadores surdos. Assim sendo, a técnica de omissão deverá ser mais usada em situações em que haja falta notória de tempo de leitura. Na Tabela 5 apresento alguns exemplos do uso das técnicas de redução e omissão e os seus resultados.

TP	TC
Agora o nosso primeiro-ministro quer tornar Israel num estado judeu.	O governo quer tornar Israel num estado judeu.
- Em que escola dá aulas, é em Carmel? - Sim, em Carmel.	- Dá aulas em Carmel ? - Sim, em Carmel.
Também vejo isso nos estudantes. ----- As crianças são mais de extrema-direita.	Também vejo isso nos estudantes. São mais de extrema-direita.

Tabela 5 – Exemplos do uso das técnicas de redução e omissão

3.2.1.2 - Expansão, explicitação

Com as técnicas de expansão e explicitação, procura-se fornecer informação sobre as componentes verbais e não-verbais que não sejam perceptíveis através da imagem. É fundamental manter e adicionar toda a informação que seja essencial a um telespetador surdo, mesmo que esta possa parecer redundante para um telespetador ouvinte. É aqui que se enquadram os comentários que complementam as palavras escritas, tais como as informações referentes a emoções (que podem ser criadas com recurso a *smileys/emoticons*, ou textualmente, por exemplo), e os comentários que forneçam informações sobre a componente sonora, bem como da componente musical. Neves (2007) adiciona ainda que “Todos estes comentários complementares deverão ser feitos de forma simples, em escrita quase telegráfica, de maneira a que a sua leitura não exija demasiado esforço.” (p. 34).

A autora diz ainda que:

No que diz respeito à componente verbal, a expansão poderá ser um recurso para garantir uma maior legibilidade. Por exemplo, em vez de se utilizar o grau superlativo absoluto sintético do adjetivo, poder-se-á utilizar a sua forma analítica (ex. paupérrimo / muito pobre), tornando a sua compreensão muito mais rápida. (Neves, 2007, p. 34)

A identificação dos falantes através da apresentação dos seus nomes no ecrã deve ser feita a fim de facilitar o acompanhamento dos diálogos, algo que pode ser difícil em certos conteúdos audiovisuais. Isto deverá ser realizado sempre que haja tempo de leitura e o contexto o torne pertinente.

Neves (2007) atenta, no entanto, que:

Todas as técnicas de adaptação têm como único objetivo criar melhores condições de legibilidade. Compete ao tradutor/adaptador-legendador identificar, de forma clara, o seu público-alvo e avaliar as soluções mais adequadas em cada situação. A utilização das várias técnicas jamais poderá alterar o estilo do texto original, ser fator de censura ou, de alguma forma, comprometer a mensagem original. (p. 35)

Isto vai ao encontro daquilo que já tinha mencionado anteriormente, na medida em que o legendador deve avaliar cada situação e aplicar a sua experiência e o seu bom senso para decidir qual a técnica a ser usada para determinada situação.

3.2.2 – As especificações exclusivas na apresentação da legendagem para surdos

Neste subcapítulo irei falar sobre as especificações exclusivas à legendagem para surdos no que toca à sua apresentação, nomeadamente as diferentes maneiras de identificar os falantes e o posicionamento da legenda.

3.2.2.1 – *Identificação de personagens com recurso a cores*

Uma das maneiras de identificar um personagem ou um interveniente na legendagem para surdos é através do recurso a cores. Esta identificação consiste na atribuição de uma cor diferente para cada personagem ou interveniente presente no vídeo, que deverá ser usada de forma consistente sempre que este intervier. Para evitar confusões, este tipo de identificação é melhor reservado para vídeos que contenham um número fixo ou pouco variável de pessoas a participar. São exemplos disso as entrevistas, *talk-shows*, concursos, ou documentários que se enquadrem nesses requisitos.

Em relação à escolha das cores a serem usadas, dever-se-á dar prioridade à cor branca para uso com o narrador/entrevistador/apresentador, seguindo-se as restantes cores, listadas por ordem de legibilidade: amarelo, azul ciano, verde, magenta. Caso uma das cores já esteja a ser usada para outra função para a qual é usada normalmente (por exemplo, se o amarelo já estiver a ser usado para as indicações sonoras) dever-se-á utilizar a seguinte cor disponível.

Sempre que haja a utilização de cores para identificação de personagens ou intervenientes, tal informação deverá ser devidamente fornecida e/ou explicada através de informação disponibilizada no início do vídeo ou em nota de rodapé. Esta técnica foi utilizada por mim durante o processo de legendagem para surdos do filme “O Salão da Fifi” por achar que este se enquadrava nos requisitos para tal. Este filme tinha dois tipos de cena: as cenas onde a realizadora narrava sobre a imagem, e as cenas onde estavam presentes a realizadora e uma cliente a conversar. Para o primeiro tipo de cena, usei as legendas em branco e em itálico, algo que é já usado nas legendas convencionais para indicar narração ou um outro tipo de voz fora do ecrã. Para o segundo tipo de cena, onde se encontravam a realizadora e a cliente a conversar, mantive a legenda em branco para

a realizadora e adicionei as legendas com cor verde para as falas da cliente. Antes do filme começar, pedi ao diretor do projeto que adicionasse um ecrã preto com a duração de 10 segundos, onde coloquei a informação do código de cores que foi usado (Figura 8). Na Figura 9 pode-se observar um exemplo do uso do código.

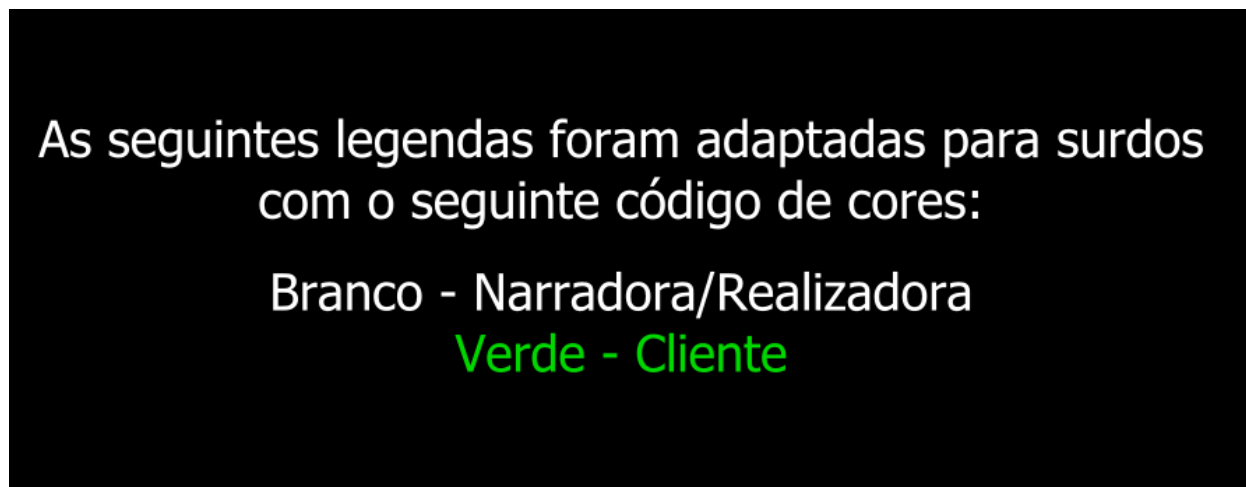


Figura 8 - Exemplo de informação disponibilizada aos espetadores antes do início do filme com a informação do código de cores usado

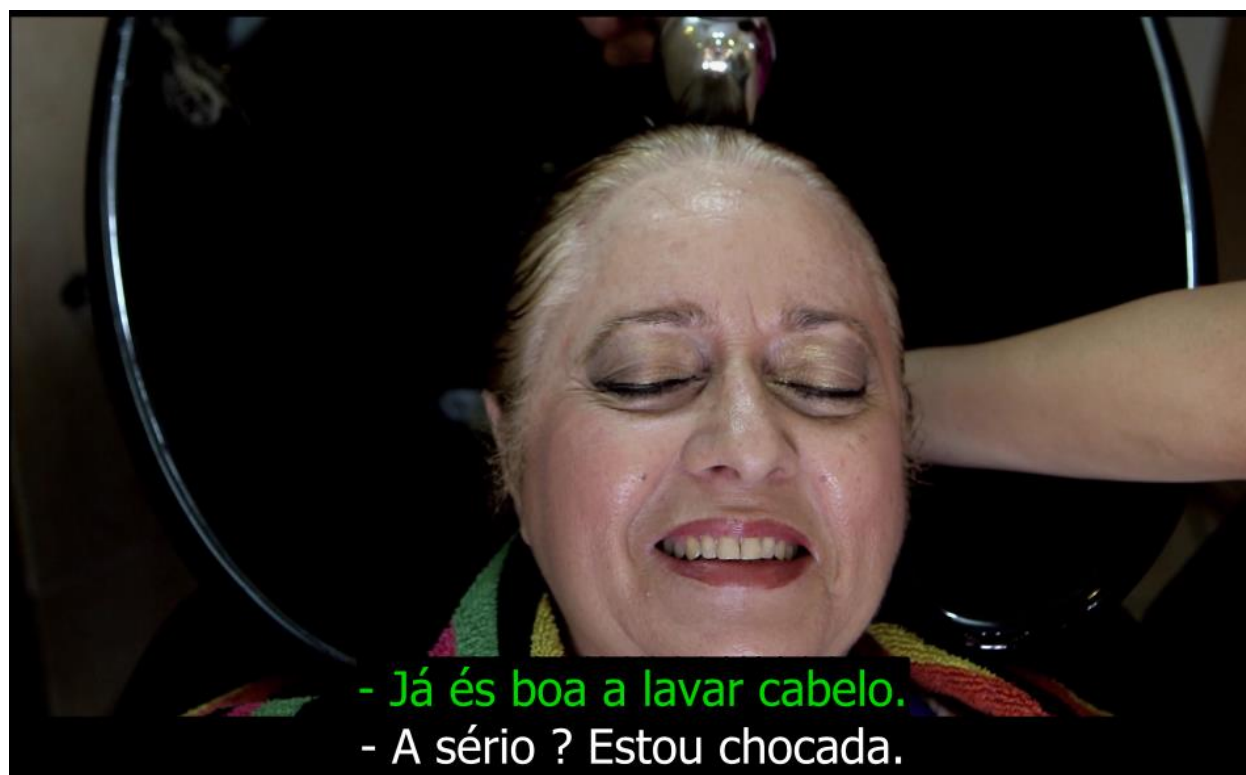


Figura 9 - Exemplo do uso de cores para identificação dos falantes

Neves (2007) atenta que: “O recurso a legendas de diferentes cores deverá ser feito de forma consistente e sem que se torne um fator distrativo ou elemento suscetível de gerar confusão.” (p. 17)

3.2.2.2 – Identificação de personagens com recurso a comentário e alinhamento do texto

Uma outra maneira de identificar as falas de uma personagem é com recurso a um comentário. Este comentário, que deve ser de uma cor diferente do resto do texto, pode ser inserido na linha da fala ou na linha acima desta, e é bastante útil em situações em que o falante esteja fora da imagem, ou em que seja difícil de ser identificado visualmente (estando de costas ou a uma distância considerável da câmara, por exemplo). Este método foi usado no filme “*Blood Rider*” e um exemplo do uso do comentário pode ser observado na Figura 10.

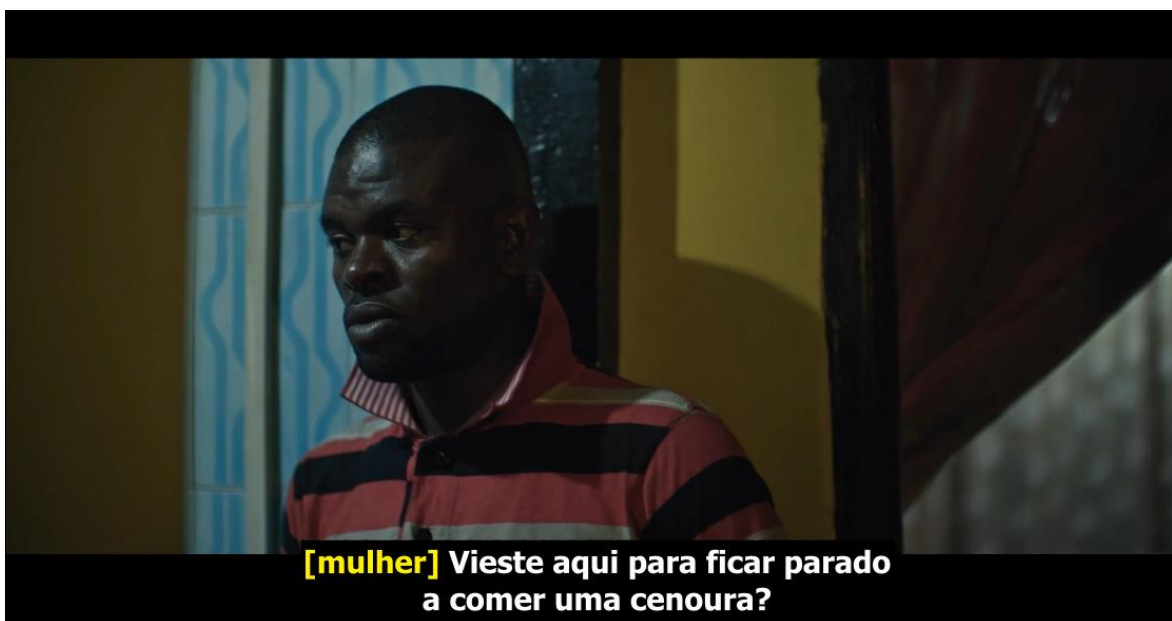


Figura 10 – Exemplo do uso do comentário para identificação do falante

Neste caso em particular, como ainda não se sabia o nome da personagem que estava a falar, identifiquei-a como “mulher”. Para facilidade de identificação e leitura, estas indicações devem apresentar-se sempre em letras minúsculas.

3.2.2.3 – Posicionamento da legenda

Um outro possível método, mas que não utilizei durante o estágio, recai no alinhamento da legenda com a personagem que se encontra a falar. Havendo mais que uma personagem no ecrã, a personagem que se encontra à esquerda deverá ter a legenda correspondente alinhada à esquerda, e vice-versa para a personagem que se encontra à direita. A mudança da posição da legenda tem outros usos para além do alinhamento para a identificação de falantes. Visto que as legendas ocupam obrigatoriamente parte da imagem, é necessário ter atenção extra no processo de posicionamento da mesma, para que estas não tapem (total ou parcialmente) qualquer elemento importante da imagem, especialmente elementos que possuam qualquer valor narrativo. Apresento aqui dois exemplos com que me deparei durante o estágio. No primeiro exemplo (Figura 11), a legenda tapava uma marca no lábio para o qual a personagem estava a apontar, que estava também a ser referenciada pela legenda. No segundo exemplo (Figura 12), a legenda estava a tapar a cara da personagem a que a própria legenda se estava a referir.

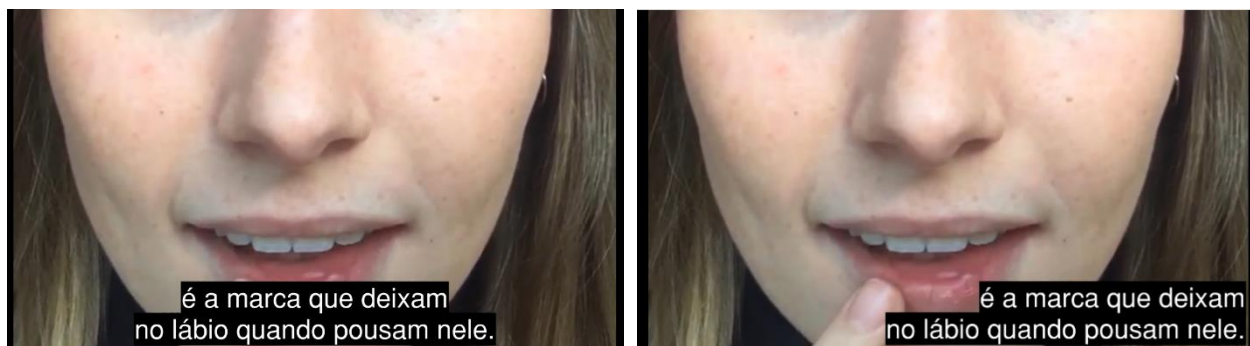


Figura 11 - Exemplo de posicionamento incorreto (esquerda) e correto (direita). A legenda deve ser posicionada de maneira a não tapar elementos visuais importantes.



Figura 12 - Segundo exemplo de posicionamento incorreto (esquerda) e correto (direita). A legenda foi movida de modo a não tapar a cara da personagem.

3.2.3 – Processo tradutivo

O processo tradutivo para a criação de legendas para surdos foi um processo mais elaborado quando comparado ao processo da criação de legendas convencionais. Em primeiro lugar foi necessário realizar a mudança para o formato de ficheiro .ass (Advanced Substation Alpha). Apesar de o formato usado nas legendas convencionais, o formato .srt, se basear em posições predefinidas para realizar o posicionamento da legenda no ecrã, o formato .ass permite colocar a legenda em qualquer parte do ecrã livremente com precisão ao pixel. Como se pode observar na Figura 13, é possível colocar a legenda em qualquer parte do ecrã, usando o rato ou definindo a posição no eixo X ou Z.

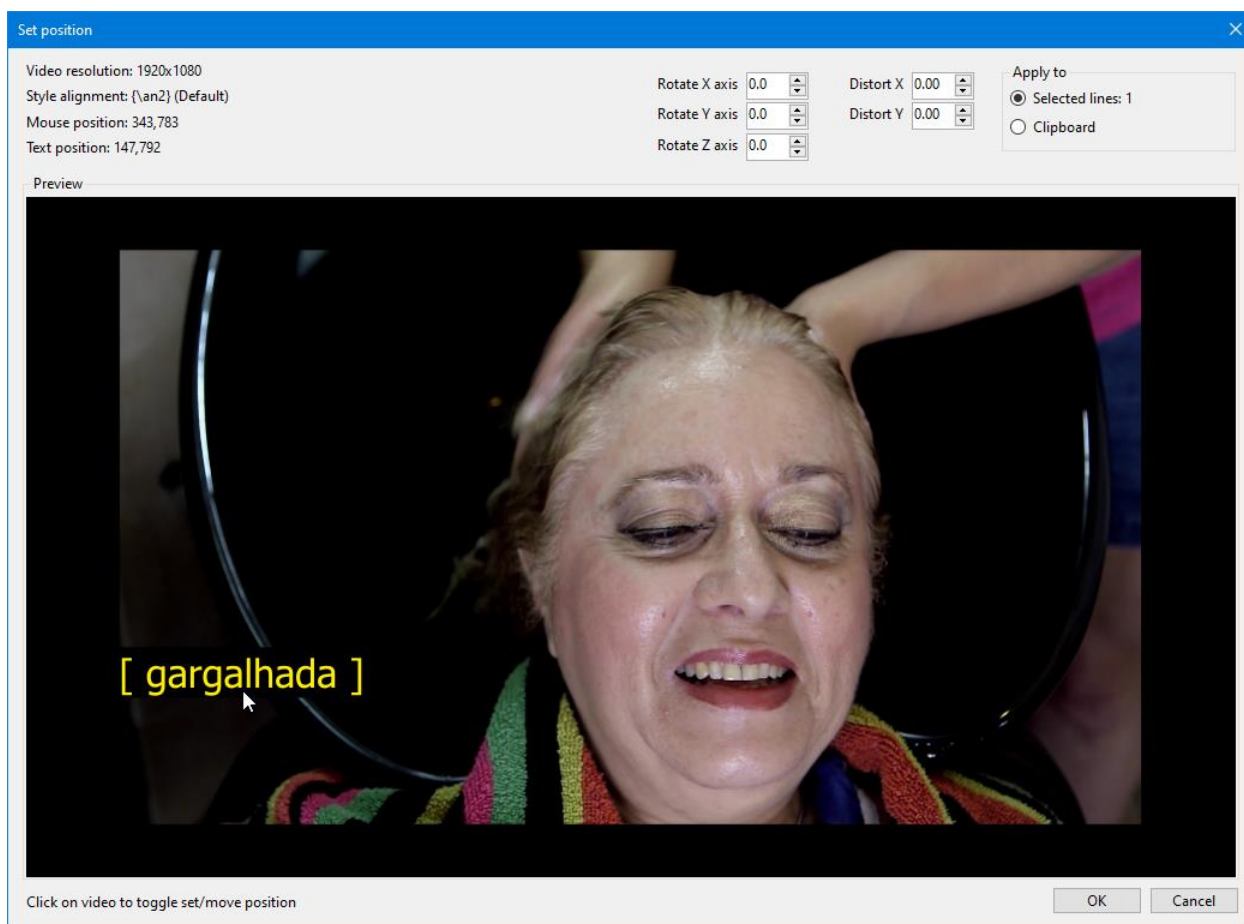


Figura 13 - Exemplo do posicionamento de uma legenda em formato .ass.

Esta funcionalidade é particularmente útil para realizar o alinhamento do texto com a personagem que se encontra a falar, bem como para o alinhamento correto das indicações de som, com uma comparação que pode ser observada na Figura 14.



Figura 14 - Posicionamento incorreto das indicações da personagem com o formato .srt (esquerda, em cima) e posicionamento correto com o formato .ass (direita, em baixo).

Para realizar esta mudança, criei uma cópia das legendas em português que eu tinha criado anteriormente, carreguei-as para o *Subtitle Edit* e utilizei a funcionalidade “Formato” (Figura 15) para escolher o formato .ass. Com esta funcionalidade o próprio software converte as legendas para o formato escolhido automaticamente.

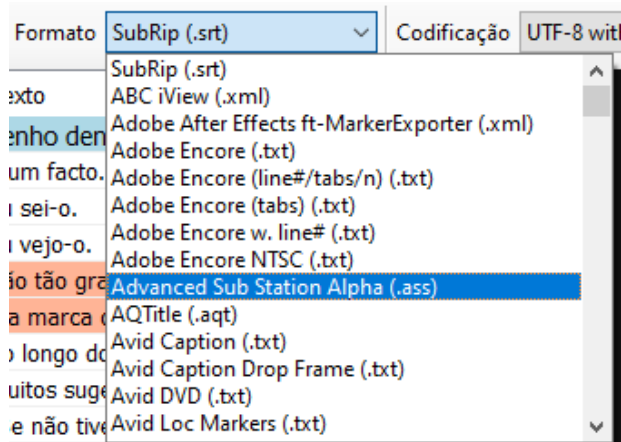


Figura 15 – Menu de escolha do formato da legenda

Com esta mudança efetuada, estava pronto para dar início ao processo de tradaptação e de criação das legendas para surdos. No entanto, visto que as legendas em português e as novas legendas para surdos se encontravam em formatos diferentes, não era possível usar o modo tradutor do *Subtitle Edit* para trabalhar com as legendas lado a lado, como tinha trabalhado anteriormente, devido a problemas de incompatibilidade. Trabalhei, portanto, apenas no formato .ass, fazendo as devidas alterações, tendo sempre as legendas originais fora do programa para fins de consulta ou de comparação.

Tendo em conta que não havia uma relação intralinguística entre aquilo que era falado e a legenda em português, visto serem línguas diferentes, não havia a necessidade nem a possibilidade de manter o *verbatim*. Portanto, aqui tinha uma maior liberdade para utilizar a tradaptação, bem como as técnicas a esta associadas, que já tinha referido anteriormente, para criar as legendas para surdos. No entanto, o processo de tradaptação era também um processo intralinguístico, visto que me estava a basear nas legendas em português para criar as legendas para surdos em português. O mesmo ocorreu na criação das legendas para surdos em inglês, mas neste caso baseava-me nas legendas em inglês que já me tinham sido fornecidas.

Após o processo de tradaptação e tudo o que ele incluía, revi o filme várias vezes para verificar se eram necessárias quaisquer alterações. Inclusive, visualizava também o filme sem som. Isto permitia-me focar exclusivamente no canal visual para poder detetar algo que fosse confuso na mensagem que apresentava ou na maneira como a apresentava, para poder realizar alguma alteração caso necessário. Findando este processo, só restava enviar o produto final para o diretor do projeto.

IV – Tradução

Tal como referi na introdução do presente relatório, fui também responsável pela tradução das duas descrições de cada filme: descrição curta (*short description*) e descrição longa (*long description*), bem como das entrevistas que o diretor do projeto realizava com o realizador de cada filme.

4.1 - Ferramentas Usadas

4.1.1 - Google Docs/Google Drive

Tal como acontecia na legendagem, a 99.media usa o Google Drive para distribuir os textos pelos tradutores. Para isso, existia uma pasta para cada língua no Google Drive do projeto, e dentro dessa pasta estaria incluída uma pasta para cada tradutor dessa língua. Dentro da pasta de cada tradutor estariam os documentos com que cada tradutor teria que trabalhar.

4.2 – Tradução do conteúdo da página *web*

Apresento aqui um exemplo dos textos para a página *web* que necessitavam de ser traduzidos, a descrição curta e a descrição longa. A Figura 16 mostra como os textos se apresentavam no documento que me foi fornecido. A Figura 17 mostra um exemplo de uma descrição curta, exibida na página principal do *site* do projeto, e a Figura 18 mostra uma descrição longa, exibida na página do filme a esta associada, tratando-se neste caso do filme “Refúgio”. Estes textos, cada um com 100 a 200 palavras, foram traduzidos diretamente no Microsoft Word, nos documentos que me eram fornecidos, como se pode observar também na Figura 16.

- **Short summary (usually 2 to 3 lines):**

GB They kiss the ground where human life is valued.
Syrians on the threshold of Europe lift the curtain on loves and lives lost forever.

PT Beijam o chão onde a vida humana é valorizada.
Sírios no limiar da Europa falam sobre amores e vidas perdidas para sempre.

- **Long summary:**

GB Syrians banished from their country by war tell their stories to camera.

Filmed on [the Greek island of Lesbos](#), they give their accounts of loss, life, and no turning back, stories about family members killed by bombings in Syria, impossible demands forced on them by the Regime and ISIS forces controlling different areas, their love for sons and daughters who can never know the beauty of the shattered land where they were born.

These ordinary citizens speak with courage, [humility](#) and hope. Fleeing a tortured sectarian conflict, and now labelled 'refugees', they are still struggling to escape the ethnic/religious violence of Syria's civil war, raging since 2011 and the Arab Spring uprisings in countries across the Middle East.

In a camp on a windswept island, individuals navigating storms of suffering face a dark lens and talk to us on the other side.

PT Sírios afugentados do seu país pela guerra contam a sua história para a câmara.
Filmados na [ilha grega de Lesbos](#), estes partilham [os seu relatos](#) sobre perda, vida, e a impossibilidade de regresso. Histórias sobre familiares mortos em

Figura 16 - Exemplo do documento com a tradução das descrições



Figura 17 - Exemplo de uma descrição curta, exibida na página principal do site

Sírios afugentados do seu país pela guerra contam a sua história para a câmara.

Filmados na ilha grega de Lesbos, estes partilham os seu relatos sobre perda, vida, e a impossibilidade de regresso. Histórias sobre familiares mortos em bombardeamentos, exigências impossíveis que lhes eram impostas pelo Regime e as forças da ISIS a controlar as diferentes regiões, e sobre o amor pelos seus filhos e filhas que nunca poderão conhecer a beleza da terra destruída em que nasceram.

Estes cidadãos comuns falam com coragem, humildade e esperança. Na fuga de um conflito intolerante, são agora chamados de "refugiados". Tentam fugir à violência étnica e religiosa da guerra civil síria que se vem alastrando desde 2011, e às revoluções da Primavera Árabe que têm acontecido nos países do Médio Oriente.

Num acampamento numa ilha banhada pelo vento, indivíduos a navegar uma tormenta de sofrimento olham para a lente escurecida da câmara e falam connosco do outro lado.

Figura 18 - Exemplo de uma descrição longa, exibida na página do filme a esta associado

4.2 - Tradução de entrevistas

O diretor da 99.media, Jérôme Plan, realiza entrevistas com o realizador de cada filme, que são depois exibidas na página do filme. A entrevista é um tipo de texto caracterizado pelo formato pergunta e resposta, e possui normalmente uma linguagem clara e objetiva. Os temas eram variados de entrevista para entrevista, mas normalmente as perguntas focavam-se no realizador do filme e da sua produção, por vezes com alguma linguagem mais ou menos técnica. Apesar de na versão inglesa não ser perceptível o tipo de linguagem usado, decidi manter uma linguagem formal, visto ser algo mais inerente a este tipo de texto. Todas as entrevistas tinham um tamanho semelhante, sendo que o número total de palavras de cada entrevista se situava entre as 900 e as 1200 palavras. Como referenciei na introdução do presente relatório, fui responsável pela tradução de nove entrevistas em formato escrito, o que correspondeu a cerca de 9000 palavras.

4.2.1 – Processo tradutivo

Antes de começar com a tradução de alguma entrevista, começava pela visualização do documentário a que esta estava associada, quer tenha sido ou não legendado por mim, procedendo de seguida à leitura da entrevista. Este processo permitia-me compreender melhor o tema tratado, bem como obter algum vocabulário relacionado com o tema.

Para o processo de tradução em si, tomei em consideração traduzir os textos diretamente no documento que me era fornecido, usando um editor de texto, ou traduzi-los recorrendo a um *software* de tradução, como o SDL Trados, fazendo uso das funcionalidades das memórias de tradução e de bases terminológicas, por exemplo. No entanto, o uso de memórias de tradução poderia não ser tão útil nesta situação devido à própria natureza do texto a ser traduzido, tendo em consideração que:

- uma memória de tradução é usada para eliminar traduções desnecessárias de segmentos que já foram traduzidos anteriormente;
- o uso de uma memória de tradução tem uma maior utilidade:
 - em certos tipos de texto, como textos técnicos (aplicável também a bases terminológicas);
 - quando o texto pode ser reutilizado;
 - quando o texto contém bastante conteúdo que se repete,

Além disso, visto que estas entrevistas se focavam mais no realizador e não no aspeto técnico da realização de filmes, o uso de termos técnicos era extremamente raro e estas continham muito pouco conteúdo que se repetia ou que poderia ser reutilizado.

Não obstante, decidi carregar o primeiro texto no SDL Trados para realizar uma tentativa de tradução, com o intuito de verificar se o uso de um *software* de tradução seria uma opção viável. Aqui deparei-me com mais problemas, desta vez relacionados com a formatação do documento. Este documento que me era disponibilizado continha o texto original dentro de uma coluna de uma tabela, com outra coluna em branco onde teria que colocar a tradução correspondente. Isto fazia com que o SDL Trado apresentasse segmentos em branco, os quais tinha que juntar ou eliminar. Além disso, havia várias alturas em que o SDL Trados dividia os segmentos nos locais errados, o que requeria alguma “limpeza” da minha parte. Este processo também não seria viável

com alguns documentos, pois alguns deles incluíam já a tradução em francês ou espanhol, além do texto original em inglês, o que significa que teria de remover o texto desnecessário ou copiar o resultado da tradução e colocar manualmente no documento original, o que tornaria o processo muito mais exaustivo e complicado. No final de contas, utilizar o SDL Trados para produzir a tradução do texto acabou por ser mais demorado.

Face a tudo isto, decidi realizar a tradução dos restantes textos diretamente no documento que me era disponibilizado. Este era um documento que já se encontrava segmentado por parágrafos, o que facilitava um pouco o processo de tradução. Criei também, em separado, um ficheiro com terminologia para me auxiliar com as traduções, o qual atualizava com termos técnicos que iam aparecendo durante a tradução. No entanto, visto que o uso de termos técnicos não era tão comum assim, como referi anteriormente, só cheguei a utilizar este auxílio algumas vezes. Finalmente, depois da tradução feita, só restava proceder à revisão do texto e realizar quaisquer correções que achasse necessárias.

4.2.2 - Dificuldades tradutivas e soluções

Neste subcapítulo apresento algumas das dificuldades tradutivas que encontrei nas várias entrevistas que traduzi, incluindo um pequeno comentário. Tal como na legendagem, as entrevistas possuíam também uma diversidade linguística, cultural e temática.

TP	TC
I also like talking heads .	Gosto de “ cabeças falantes ”.

Tabela 6 – Dificuldade tradutiva 1

Neste exemplo, “*talking heads*” refere-se à maneira como os personagens eram filmados enquanto estes falavam. Esta técnica de entrevista, muitas vezes usada em documentários, consiste em ter um personagem centrado no ecrã a falar para a câmara, como se estivesse a falar diretamente para o espetador. Após uma breve pesquisa, verifiquei que o termo “cabeças falantes” é usado em português e foi assim que decidi traduzir.

TP	TC
Like most dull men, he's a talker.	Como a maioria dos homens entediados, ele fala muito.

Tabela 7 – Dificuldade Tradutiva 2

Inicialmente, tinha dúvidas sobre como traduzir o termo “*talker*” para português. O termo “falar-barato” ocorreu-me, mas acredito que esse seja um termo depreciativo com um uso mais pejorativo. No final, optei pela solução mais simples.

TP	TC
And that was my ‘thing’ from then until now	E isso foi a minha “cena” desde então até agora.

Tabela 8 – Dificuldade Tradutiva 3

Aqui foi necessário adaptar o termo “my ‘thing’” para português. Devido ao valor informal que o termo em inglês já possuía naquele contexto, decidi escolher o termo “cena” em português.

TP	TC
What’s your background?	Podia apresentar-se e falar sobre a sua experiência?

Tabela 9 – Dificuldade Tradutiva 4

A maioria das perguntas que constavam nas entrevistas eram facilmente traduzíveis sem necessitar grandes alterações. No entanto, em algumas delas foi necessário recorrer à explicitação ou à expansão para obter perguntas que fizessem mais sentido. Aqui, “*background*” refere-se claramente à experiência e percurso do inquirido.

TP	TC
How did it all start with this project?	Como começou este projeto?

Tabela 10 – Dificuldade Tradutiva 5

Aqui observa-se o contrário da questão anterior, uma ligeira redução. Ao passo que a pergunta em inglês era impessoal, em português redirecionei a questão diretamente para o inquirido, usando uma abordagem ligeiramente mais formal.

TP	TC
[...] I was always happy when someone got in touch and told me that they had no idea that the offshore detention crisis was even happening	[...] e ficava sempre feliz quando alguém me contactava e dizia que não sabia que os campos de concentração <i>offshore</i> existiam

Tabela 11 – Dificuldade Tradutiva 6

Aqui, a dificuldade recaiu na tradução dos termos “*offshore detention crisis*”. Como não consegui encontrar uma equivalência satisfatória do termo “*offshore*” em português, decidi manter o termo original em inglês.

TP	TC
[...] the film had opened their eyes.	[...] que o filme lhes tinha aberto os olhos para a verdade.

Tabela 12 – Dificuldade Tradutiva 7

Aqui senti a necessidade de realizar uma ligeira expansão para que a tradução ficasse mais completa.

TP	TC
[...] fueled my exploration [...]	[...] estimulou a minha exploração [...]
-----	-----
[...] fueled an investigation of my identity [...]	[...] levou a uma investigação da minha identidade [...]

Tabela 13 – Dificuldade Tradutiva 8

Na entrevista do filme “Matriosca”, o termo “*fueled*” apareceu duas vezes em contextos diferentes, o que levou a duas traduções diferentes.

4.2.2.1 – Adaptação linguística

Um aspeto que me chamou à atenção nas entrevistas em inglês, e que achei relevante mencionar, é que, por vezes, algumas destas possuíam frases demasiado longas e extensas, algo que, se mantido na tradução final, tornava a sua leitura um tanto monótona e exaustiva. Como se trata de uma entrevista, estamos aqui a lidar com discurso oral que é transcrito para a forma escrita. No entanto, creio que se justifique a simplificação de algumas estruturas frásicas para facilitar a sua leitura. Portanto, tomei como necessidade transformar algumas das frases em inglês em duas ou três frases durante o processo tradutivo para português. Desta maneira, o texto em português torna-se menos monótono e mais agradável de ler. Na Tabela 15 apresento alguns exemplos presentes na entrevista do filme “*My Deadly Beautiful City*”.

TP	TC
When we were there, we had representatives of the mining company that would come and check in on us every now and then, but although they were lovely and even brought us little presents and took us on the mine tour, it also meant that we had to ‘grab’ scenes, like	Quando estávamos lá, uns representantes da empresa mineira vinham ter connosco para ver o que estávamos a fazer de vez em quando. E, apesar de nos trazerem pequenos presentes, tendo até oferecido uma excursão pela mina, tê-los lá significava que tínhamos que filmar algumas cenas, como a da floresta

the forest of dead trees, at 5am in order to escape their watchful eyes.	com árvores mortas, às 5 da manhã, para escapar aos seus olhares vigilantes.
We were brought fresh sturgeon fish that we ate with our hands, and had such incredible Arctic nights – even those who welcomed us from the mine proved to us that, despite our concerns, everyone was warm and welcoming towards us – the strange visitors.	Trouxeram-nos esturção fresco que comemos com as próprias mãos e tivemos noites fantásticas no Ártico. Mesmo aqueles que nos receberam na mina provaram que, apesar das nossas preocupações, todos foram calorosos e solidários connosco, os visitantes estranhos.
It seemed to me that the inhabitants of Norilsk were actually quite well connected to the rest of Russia – many of them, as part of the perks of living there, were offered long holidays outside of the city, in the capital or seaside towns, so they are actually very well travelled, and I saw them as not so isolated as they seem!	Na verdade, pareceu-me que os habitantes de Norilsk estavam bastante conectados com o resto da Rússia. Uma das vantagens de viver lá era que lhes eram oferecidas férias longas, na capital ou nas cidades costeiras. Por isso, eles até viajam bastante e não são tão isolados como parecem!

Tabela 14 – Exemplos de transformação de algumas frases

Este aspeto do texto das entrevistas não dificultou a tradução destes textos, mas levou a que fosse necessário uma leitura e uma revisão mais minuciosa para assegurar que o texto final fosse uma leitura mais agradável para o leitor.

Quanto às restantes dificuldades tradutivas, estas não apresentaram grandes obstáculos durante a realização das traduções dos textos, sendo muitas vezes fáceis de resolver.

Conclusões

Durante o decorrer do estágio, bem como durante o desenvolvimento do presente relatório, fui capaz de obter várias conclusões relacionadas com os temas com que trabalhei, sobre as quais irei aqui falar, bem como outras notas finais relacionadas com o projeto em que me encontrei inserido.

Quanto à Tradução Audiovisual, nota-se a ligação íntima que esta teve com o cinema durante o seu crescimento, e a importância que este teve no desenvolvimento das várias modalidades de Tradução Audiovisual, bem como a influência dos intertítulos na origem da legendagem. Nota-se também a evolução da área da Tradução Audiovisual, sendo que esta é agora considerada um domínio de investigação próprio dentro dos Estudos da Tradução.

Em relação à tradução em *relay*, aqui no contexto da tradução audiovisual, nota-se a importância dos sinais auditivos e visuais durante o processo de criação da tradução final. Visto que a tradução em *relay* é caracterizada por alguns problemas característicos, é necessário ter em conta todas as componentes desses sinais e de tomar os elementos prosódicos como parte integral da mensagem e do seu significado, para que seja possível transmitir a mensagem com o valor pretendido pelo emissor original. Tendo todos esses pontos em consideração, o tradutor será capaz de criar uma tradução com qualidade, diminuindo o efeito dos problemas já inerentes à tradução em *relay*.

Quanto à legendagem para surdos, concluo, em primeiro lugar, que é necessário manter a noção que as pessoas surdas ou com surdez são um grupo muito heterogéneo, tendo essas pessoas diferentes níveis de surdez e diferentes necessidades. O que estes têm em comum, no caso da legendagem intralinguística, é a preferência pelo uso do *verbatim*, ou seja, uma transcrição integral daquilo que é dito. No entanto, apesar desta preferência pelo *verbatim*, as legendas com edições mínimas e com a remoção de elementos únicos do discurso oral (hesitações, etc) parecem ser mais apropriadas para um público surdo ou com problemas auditivos, como se observa no estudo mencionado no subcapítulo 3.2. Ainda nas legendas para surdos, é também importante ver este tipo de legendagem de uma perspetiva intersemiótica durante a tradução dos vários sinais, com o processo de adaptação e as técnicas de redução, omissão, expansão e explicitação.

Em relação à 99.media, trabalhar neste projeto foi uma ótima oportunidade para aprender mais sobre o fluxo de trabalho num contexto profissional e colocar em prática os conhecimentos de tradução e tradução audiovisual que aprendi ao longo do meu percurso académico. Gostaria de deixar aqui uma palavra de apreciação do projeto sobre o valor social, humanístico e cívico que

este oferece ao mundo, através da partilha deste tipo de histórias de cariz social-humanístico. Considero que foi uma excelente experiência e, caso seja possível, gostaria de continuar a colaborar com o projeto no futuro.

Referências Bibliográficas

Amyus. (2018). *Subtitling for cinema: A brief history*. The Artifice. Disponível em <https://the-artifice.com/subtitling-cinema-history/>

Arampatzis, C. (2011). (Tese de doutoramento). *La traducción de la variación lingüística en textos audiovisuales de ficción humorística: dialectos y acentos en la comedia de situación estadounidense doblada al castellano*. Disponível em https://acedacris.ulpgc.es/bitstream/10553/7114/4/0658528_00000_0000.pdf

Baumgarten, N. (2008). Yeah, that's it!: Verbal Reference to Visual Information in Film Texts and Film Translations. *Meta*, 53(1), 6–25. <https://doi.org/10.7202/017971ar>

BBC. (2021). BBC subtitle guidelines. Disponível em <http://bbc.github.io/subtitle-guidelines/>

Carroll, M., & Ivarsson, J. (1998). *Code of Good Subtitling Practice*. Disponível em <https://www.esist.org/wp-content/uploads/2016/06/Code-of-Good-Subtitling-Practice.PDF.pdf>

De Linde, Zoé (1995). 'Read my lips'. Subtitling principles, practices and problems. *Perspectives: Studies in Translatology* 3(1).

Díaz-Cintas, J. (2001). *La traducción audiovisual: El subtulado*. Almar

Díaz-Cintas, J. (2003). *Teoría y práctica de la subtitulación inglés – español*. Ariel.

Díaz-Cintas, J., & Remael, A. (2007). *Audiovisual translation: Subtitling* (1st ed.). Routledge.

Dollerup, C. (2000). "Relay" and "support" translations. *Translation in Context*, 17–26. <https://doi.org/10.1075/btl.39.04dol>

Dries J. & European Institute for the Media. (1995). *Dubbing and subtitling: guidelines for production and distribution*. European Institute for the Media.

ERC. (2016). *AS NOVAS DINÂMICAS DO CONSUMO AUDIOVISUAL EM PORTUGAL*. ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social. Disponível em https://www.erc.pt/documentos/Estudos/ConsumoAVemPT/ERC2016_AsNovasDinamicasCons

[umoAudioVisuais_web/assets/downloads/ERC2016_AsNovasDinamicasConsumoAudioVisuais.pdf](#)

Ferreira, L. (2018). *Estudo sobre “Qualidade da legendagem para surdos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre.”* ERC —Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

Gambier, Y. (2010). Translation strategies and tactics. *Handbook of Translation Studies*, 1, 412–418. <https://doi.org/10.1075/hts.1.tra7>

Gottlieb, H. (1994). Subtitling: Diagonal translation. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice*, 2(1), 101–121. <https://doi.org/10.1080/0907676x.1994.9961227>

Gottlieb, H. (1997). *Subtitles, Translation & Idioms*. Center for Translation Studies and Lexicography.

Grigaravičiūtė, I., & Gottlieb, H. (1999). Danish voices, Lithuanian voice-over. the mechanics of non-synchronous translation. *Perspectives: Studies in Translatology*, 7(1), 41–80. <https://doi.org/10.1080/0907676x.1999.9961347>

Karamitroglou, F. (1998). A Proposed Set of Subtitling Standards in Europe. *Translation Journal*. Disponível em <http://www.bokorlang.com/journal/04stndrd.htm>

Luyken, G. et al. (1991). *Overcoming language barriers in television – Dubbing and subtitling for the European audience*. Manchester: European Institute for the Media.

Matamala, A., & Orero, P. (2018). Standardising accessibility: transferring knowledge to society. *Journal of Audiovisual Translation*, 1(1), 139-154.

Mayoral, R. (2001). *NUEVAS PERSPECTIVAS PARA LA TRADUCCIÓN AUDIOVISUAL*. Biblioteca de la Universidad de Granada. Disponível em https://www.ugr.es/~rasensio/docs/Nuevas_Perspectivas_TAV.pdf

Moreno, A. (2005). La traducción de elementos culturales en el texto audiovisual. *La obra de Pedro Almodóvar en alemán, francés e inglés*.

Neves, J. (2007). *GUIA DE LEGENDAGEM PARA SURDOS - VOZES QUE SE VÊEM*

Neves, J. (2008a). 10 fallacies about Subtitling for the d/Deaf and the hard of hearing. *The Journal of Specialised Translation*, (10), 128–143. Disponível em https://www.jostrans.org/issue10/art_neves.pdf.

Neves, J. (2008b). Training in subtitling for the d/Deaf and the hard-of-hearing. *The Didactics of Audiovisual Translation*, 171–189. <https://doi.org/10.1075/btl.77.17nev>

Neves, J. (2009). *Cinema inclusivo: soluções diferenciadas para uma comunicação mais abrangente*. IC-Online. Disponível em <https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/433/1/artigo%20diversidades%20Cinema%20%20Inclusivo.pdf>

Pinto, S. (2012). Audiovisual Translation in Portugal: The Story so Far. *REVISTA ANGLO SAXONICA* (Ser. 3, p. 335–363). Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa. Disponível em <http://ulices.letras.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2016/07/anglosaxonica-iii-03-1.pdf>

Ramírez, Á. (2018). (Tese). *Encargo de subtitulación de un cortometraje: proceso y problemas*. Disponível em <https://uvadoc.uva.es/bitstream/handle/10324/33982/TFG-O-1432.pdf;sequence=1>

Remael, A. (2001). Some thoughts on multimodal and multimedia translation. (*Multi media translation concepts, practices, and research* (p. 13–21). Publicado por J. Benjamins

Rica Peromingo, J., P. (2016). *Aspectos lingüísticos y técnicos de la traducción audiovisual (TAV)*. Lausanne, Switzerland: Peter Lang Verlag.

Robert, I. S., & Remael, A. (2017). Quality Control in the Subtitling Industry: An Exploratory Survey Study. *Meta*, 61(3), 578–605. <https://doi.org/10.7202/1039220ar>

Robson, G. D. (2004). *The closed captioning handbook*.

Rodrigues, B. (2013). *Prática de Legendagem: Um Manual de Sobrevivência* (Tese). Disponível em

https://run.unl.pt/bitstream/10362/11634/2/FCSH_relato%20de%20estudo%20Algio%20mestrado%20em%20Tradu%20%20Bernardo%20Rodrigues.pdf

Scott, J. (2011). *What is Relay?* Trusted Translations. Disponível em <https://www.trustedtranslations.com/blog/what-is-relay>

Szarkowska, A., Krejtz, I., Klyszejko, Z., & Wieczorek, A. (2011). Verbatim, Standard, or Edited?: Reading Patterns of Different Captioning Styles Among Deaf, Hard of Hearing, and Hearing Viewers. *American Annals of the Deaf*, 156(4), 363–378. <https://doi.org/10.1353/AAD.2011.0039>

Zilberdik, N. J. (2004). Relay translation in subtitling. *Perspectives: Studies in Translatology*, 12(1), 31–55. <https://doi.org/10.1080/0907676x.2004.9961489>

Apêndices

Apêndice I – Legendagem “The Shampoo Summit”

<p>1 00:00:07,540 --> 00:00:08,564 Just a second...</p> <p>2 00:00:10,293 --> 00:00:11,523 -That’s it, all set? -Yes.</p> <p>3 00:00:19,759 --> 00:00:24,505 Haifa: the most beautiful place in Israel, a mixed city of Arabs and Jews, and my hometown.</p> <p>4 00:00:27,880 --> 00:00:30,737 Growing up as a Jew, I never really got to interact with Arabs.</p> <p>5 00:00:31,852 --> 00:00:35,579 Last summer I decided it’s about time to meet my Arab neighbours.</p> <p>6 00:00:35,845 --> 00:00:39,408 So, I took a job as a shampoo girl in a Christian-Arab hair salon.</p> <p>7 00:00:41,228 --> 00:00:44,633 Wait a minute, do you know how to wash hair at all?</p> <p>8 00:00:45,323 --> 00:00:46,501 At the beginning, I was pretty lousy.</p> <p>9 00:00:46,709 --> 00:00:48,145 Look what you did, I’m all wet!</p>	<p>1 00:00:07,440 --> 00:00:08,564 Só um segundo...</p> <p>2 00:00:10,200 --> 00:00:11,520 - Tudo pronto? - Sim.</p> <p>3 00:00:19,680 --> 00:00:23,276 Haifa: o local mais belo de Israel, cidade de árabes e judeus,</p> <p>4 00:00:23,360 --> 00:00:24,612 e minha cidade natal.</p> <p>5 00:00:27,760 --> 00:00:30,720 Como judia, nunca interagi muito com árabes.</p> <p>6 00:00:31,734 --> 00:00:35,579 No último verão, decidi conhecer os meus vizinhos árabes.</p> <p>7 00:00:35,680 --> 00:00:39,422 Então, arranjei um emprego num salão de cabeleireiro cristão-árabe.</p> <p>8 00:00:41,400 --> 00:00:44,920 Espera, mas tu sabes lavar cabelo sequer?</p> <p>9 00:00:45,200 --> 00:00:46,520 <i>No início não prestava.</i></p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>10 00:00:48,467 --> 00:00:49,856 Honey, cool it down a bit.</p>	<p>10 00:00:46,709 --> 00:00:48,145 Estás a molhar-me toda!</p>
<p>11 00:00:50,292 --> 00:00:52,292 -Scrub harder! -Don't worry, I'll scrub harder.</p>	<p>11 00:00:48,320 --> 00:00:49,840 Querida, mais fria.</p>
<p>12 00:00:52,698 --> 00:00:55,538 Luckily, my boss Nawal showed me how to do it right.</p>	<p>12 00:00:50,200 --> 00:00:52,280 - Esfrega mais! - Sim, eu esfrego.</p>
<p>13 00:00:55,663 --> 00:00:58,600 -You put a little bit of shampoo... -OK.</p>	<p>13 00:00:52,604 --> 00:00:55,538 <i>Mas a minha chefe, Nawal, ensinou-me.</i></p>
<p>14 00:00:58,787 --> 00:01:01,803 I soon started doing what I am good at... Talking.</p>	<p>14 00:00:55,663 --> 00:00:58,600 Pões um pouco de champô...</p>
<p>15 00:01:01,939 --> 00:01:05,971 -You know, I grew up in Israel. -Right.</p>	<p>15 00:00:58,720 --> 00:01:01,800 <i>Passei a fazer aquilo que sabia... Conversar.</i></p>
<p>16 00:01:06,569 --> 00:01:08,569 Here, we are being taught to be afraid of Arabs.</p>	<p>16 00:01:01,939 --> 00:01:05,971 - Sabe, eu cresci em Israel. - Certo.</p>
<p>17 00:01:09,831 --> 00:01:12,363 You know, telling us they want to kill us.</p>	<p>17 00:01:06,080 --> 00:01:08,381 Aqui, ensinam-nos a ter medo de árabes.</p>
<p>18 00:01:12,769 --> 00:01:16,731 God forbid. It's horrible to hear that, but that's the truth.</p>	<p>18 00:01:09,680 --> 00:01:12,360 Sabe, a dizer que nos querem matar.</p>
<p>19 00:01:16,920 --> 00:01:21,730 And trust me, it's mutual. We were taught that the Jews want to kill us.</p>	<p>19 00:01:12,600 --> 00:01:16,406 Meu Deus. É horrível ouvir isso, mas é verdade.</p>
	<p>20 00:01:16,784 --> 00:01:21,704 E é mútuo. A nós ensinaram que os judeus nos querem matar.</p>

<p>20 00:01:22,285 --> 00:01:24,285 That's the way it is. –Really? –Yes, there's hatred.</p>	<p>21 00:01:22,240 --> 00:01:24,280 - A sério? - Sim, há ódio.</p>
<p>21 00:01:24,538 --> 00:01:26,974 But now that you work here for me</p>	<p>22 00:01:24,480 --> 00:01:26,960 Mas agora que trabalhas aqui,</p>
<p>22 00:01:27,401 --> 00:01:31,044 you'll see that 80% of my clientele is Jewish.</p>	<p>23 00:01:27,280 --> 00:01:31,040 vais ver que 80% dos meus clientes são judeus.</p>
<p>23 00:01:31,528 --> 00:01:35,131 Nawal was right. In a short time, many Jewish women came to my sink for a wash.</p>	<p>24 00:01:31,320 --> 00:01:35,160 <i>Ela tinha razão. Muitas mulheres judias vinham aqui lavar o cabelo.</i></p>
<p>24 00:01:36,368 --> 00:01:39,098 How I first got here? I've been cutting my hair here for over 30 years.</p>	<p>25 00:01:36,280 --> 00:01:39,269 Há quanto tempo? Há 30 anos que venho aqui.</p>
<p>25 00:01:39,368 --> 00:01:41,543 -Seriously? -I'm very serious.</p>	<p>26 00:01:39,368 --> 00:01:41,543 - A sério? - Muito a sério.</p>
<p>26 00:01:41,884 --> 00:01:43,831 We're addicted to Fifi's blow-dry.</p>	<p>27 00:01:41,738 --> 00:01:43,756 Somos viciadas na Fifi.</p>
<p>27 00:01:43,912 --> 00:01:46,144 She's the only one who's allowed to do my hair.</p>	<p>28 00:01:43,840 --> 00:01:46,160 Só ela é que me pode arranjar o cabelo.</p>
<p>28 00:01:46,312 --> 00:01:47,417 Right, Fifi?</p>	<p>29 00:01:46,228 --> 00:01:47,417 Não é, Fifi?</p>
<p>29 00:01:47,778 --> 00:01:50,861 Here, before getting your hair done, you have to eat.</p>	<p>30 00:01:47,680 --> 00:01:50,880 Aqui come-se antes de arranjar o cabelo.</p>
	<p>31 00:01:51,062 --> 00:01:53,729</p>

<p>30 00:01:51,062 --> 00:01:53,702 If you're not eating, you're not one of the gang.</p> <p>31 00:02:16,466 --> 00:02:21,302 After quite a few washes, I realized that Arabs and Jews may have shared this sink for years</p> <p>32 00:02:21,674 --> 00:02:23,283 but each one has her own story.</p> <p>33 00:02:23,640 --> 00:02:26,814 Do you have any relatives, who had fled from Haifa in 1948?</p> <p>34 00:02:27,223 --> 00:02:31,360 -Yes, honey, ¾ of my family had fled to Lebanon. -Really?</p> <p>35 00:02:31,801 --> 00:02:33,769 The Israeli authorities came to our lands and said:</p> <p>36 00:02:33,872 --> 00:02:38,989 "Leave for 48 hours, and we will let you return"</p> <p>37 00:02:39,346 --> 00:02:42,588 And the Israeli authorities took away all their land</p> <p>38 00:02:43,223 --> 00:02:47,280 because it was considered abandoned land. - Yes.</p> <p>39 00:02:51,525 --> 00:02:52,650 So how come you speak Arabic?</p>	<p>Se não comes não fazes parte do clube.</p> <p>32 00:02:16,320 --> 00:02:21,320 <i>Após algumas lavagens, percebi que judeus e árabes partilham este sítio há anos.</i></p> <p>33 00:02:21,577 --> 00:02:23,283 <i>Cada um com a sua história.</i></p> <p>34 00:02:23,480 --> 00:02:26,800 Tem familiares que fugiram de Haifa em 1948?</p> <p>35 00:02:27,040 --> 00:02:30,604 Muita da minha família fugiu para o Líbano.</p> <p>36 00:02:30,680 --> 00:02:31,700 A sério?</p> <p>37 00:02:31,801 --> 00:02:34,460 As autoridades israelitas vieram e disseram:</p> <p>38 00:02:34,560 --> 00:02:39,000 "Saíam por 48 horas e depois regressem"</p> <p>39 00:02:39,346 --> 00:02:42,588 E as autoridades israelitas tiraram-lhes as terras</p> <p>40 00:02:43,223 --> 00:02:47,280 porque eram consideradas abandonadas.</p> <p>41 00:02:51,320 --> 00:02:52,640 Onde aprendeu árabe?</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

40 00:02:53,457 --> 00:02:55,969 My Arabic is mainly from school.	42 00:02:53,457 --> 00:02:55,969 O árabe aprendi-o na escola.
41 00:02:56,903 --> 00:03:00,671 and some of it I learned from my parents.	43 00:02:56,903 --> 00:03:00,671 E também aprendi um pouco com os meus pais.
42 00:03:00,973 --> 00:03:03,746 -Where are they from? -Originally, my mom is from Russia	44 00:03:00,973 --> 00:03:03,916 - De onde são eles? - A minha mãe é da Rússia.
43 00:03:03,934 --> 00:03:06,026 and my dad from Poland.	45 00:03:04,000 --> 00:03:06,040 E o meu pai da Polónia.
44 00:03:07,596 --> 00:03:10,352 -And how did they learn to speak Arabic? -They grew up in Haifa.	46 00:03:07,440 --> 00:03:10,272 - E como aprenderam árabe? - Cresceram em Haifa.
45 00:03:11,199 --> 00:03:13,926 -So they used to speak Arabic? -Well, who was in Haifa back then?	47 00:03:10,360 --> 00:03:13,560 - Então falavam árabe? - Quem estava em Haifa na altura?
46 00:03:14,247 --> 00:03:15,293 Arabs.	48 00:03:13,920 --> 00:03:14,931 Árabes.
47 00:03:21,065 --> 00:03:22,536 Unlike in this washing basin	49 00:03:20,907 --> 00:03:22,391 <i>Ao contrário deste salão,</i>
48 00:03:22,854 --> 00:03:25,959 In Israel the separation between Jews and Arabs is increasing constantly,	50 00:03:22,480 --> 00:03:25,899 <i>a separação entre judeus e árabes em Israel tem aumentado,</i>
49 00:03:26,300 --> 00:03:27,912 and so are racism and fear.	51 00:03:26,240 --> 00:03:27,920 <i>bem como o racismo e o medo.</i>
50 00:03:30,236 --> 00:03:31,556 Nazareth has become...	52 00:03:30,236 --> 00:03:31,556 Nazaré está...

<p>51 00:03:32,311 --> 00:03:35,228 The situation there is really horrible. Between Jews and Arabs.</p> <p>52 00:03:35,519 --> 00:03:37,733 Let's say, 15 years ago</p> <p>53 00:03:38,232 --> 00:03:42,805 there was a calm and peaceful atmosphere.</p> <p>54 00:03:44,118 --> 00:03:47,396 Now everything has changed. Both between Muslims and Christian Arabs</p> <p>55 00:03:48,115 --> 00:03:50,931 and the Jews that try to occupy the city.</p> <p>56 00:03:51,607 --> 00:03:54,784 -Which school do you teach at, in the Carmel area? -Yes, in the Carmel.</p> <p>57 00:03:55,086 --> 00:03:57,388 I can also see that with the students.</p> <p>58 00:03:57,758 --> 00:03:59,648 The kids today are more radical right-wing.</p> <p>59 00:03:59,836 --> 00:04:00,849 -Really? -Yes.</p> <p>60 00:04:01,259 --> 00:04:05,530 Look, now our Prime Minister, wants to turn it into a Jewish nationalist state.</p>	<p>53 00:03:32,303 --> 00:03:35,220 A situação está má, com os judeus e árabes.</p> <p>54 00:03:35,400 --> 00:03:37,720 Há uns 15 anos,</p> <p>55 00:03:38,160 --> 00:03:42,800 havia uma atmosfera calma e pacífica.</p> <p>56 00:03:44,118 --> 00:03:47,396 Agora tudo mudou. Entre os muçulmanos e árabes-cristãos</p> <p>57 00:03:48,115 --> 00:03:50,931 e os judeus que tentam ocupar a cidade.</p> <p>58 00:03:51,487 --> 00:03:54,807 - Em que escola dá aulas, é em Carmel? - Sim, em Carmel.</p> <p>59 00:03:54,920 --> 00:03:57,293 Também vejo isso nos estudantes.</p> <p>60 00:03:57,395 --> 00:03:59,694 As crianças são mais de extrema-direita.</p> <p>61 00:03:59,836 --> 00:04:00,849 - A sério? - Sim.</p> <p>62 00:04:01,160 --> 00:04:05,520 Agora o nosso primeiro-ministro quer tornar Israel num estado judeu.</p> <p>63</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>61 00:04:06,273 --> 00:04:11,679 I think that radical manifestations of racism and religion</p>	<p>00:04:06,120 --> 00:04:11,680 Acho que as manifestações radicais de racismo e religião</p>
<p>62 00:04:12,965 --> 00:04:16,041 are the main problem, both for the Jews and Arabs.</p>	<p>64 00:04:12,965 --> 00:04:16,041 são o problema principal, para os judeus e árabes.</p>
<p>63 00:04:16,661 --> 00:04:18,381 The situation in Israel makes me very sad...</p>	<p>65 00:04:16,520 --> 00:04:18,400 É uma situação triste...</p>
<p>64 00:04:19,287 --> 00:04:23,092 I struggle with the government's policy, with the way Arabs are treated</p>	<p>66 00:04:19,080 --> 00:04:24,203 É difícil perceber a política do governo, a maneira como os árabes são tratados.</p>
<p>65 00:04:23,614 --> 00:04:26,222 and with the occupation.</p>	<p>67 00:04:24,440 --> 00:04:26,240 E a ocupação.</p>
<p>66 00:04:26,360 --> 00:04:31,957 Honey, whether it's hard or something else is hard, I want to move on with my life.</p>	<p>68 00:04:26,320 --> 00:04:31,957 Querida, se é difícil ou não, eu só quero avançar com a vida.</p>
<p>67 00:04:32,520 --> 00:04:35,896 To be able to run my business and support myself.</p>	<p>69 00:04:32,400 --> 00:04:35,880 Ter o meu negócio e sustentar-me.</p>
<p>68 00:04:36,101 --> 00:04:38,733 -Of course. -If I don't adjust to this reality,</p>	<p>70 00:04:36,040 --> 00:04:38,307 Se não me ajustar a essa realidade,</p>
<p>69 00:04:38,814 --> 00:04:42,306 I'll just be standing right where I am, without making any progress in life.</p>	<p>71 00:04:38,440 --> 00:04:42,320 vou ficar onde estou sem fazer nenhum progresso na vida.</p>
<p>70 00:04:42,831 --> 00:04:45,176 My son was abroad during one of the tense periods</p>	<p>72 00:04:42,680 --> 00:04:45,160 O meu filho estava fora nessa altura tensa,</p>
	<p>73 00:04:45,396 --> 00:04:48,485</p>

71 00:04:45,396 --> 00:04:48,485 when there were many terror attacks,	quando havia muitos ataques terroristas.
72 00:04:48,910 --> 00:04:50,637 He told me: "stop going to Fifi's salon"	74 00:04:48,800 --> 00:04:50,984 Ele disse: "Não vás ao salão da Fifi".
73 00:04:50,718 --> 00:04:54,746 Look, my family was the victim of a severe terror attack.	75 00:04:51,068 --> 00:04:55,125 A minha família foi alvo de um ataque terrorista.
74 00:04:55,870 --> 00:04:58,479 I'm sorry to hear that.	76 00:04:55,854 --> 00:04:58,023 Lamento ouvir isso.
75 00:04:58,614 --> 00:05:01,438 I told him: "Yair, it has absolutely nothing to do with it".	77 00:04:58,265 --> 00:05:01,438 Eu disse: "Yair, isso não tem nada a ver com isto".
76 00:05:01,710 --> 00:05:02,745 "I'm with Fifi".	78 00:05:01,560 --> 00:05:02,760 "Apoio a Fifi".
77 00:05:03,390 --> 00:05:05,057 Hey, how are you?	79 00:05:03,320 --> 00:05:05,040 Olá, como estás?
78 00:05:05,922 --> 00:05:07,473 Great. How is everything?	80 00:05:05,746 --> 00:05:07,301 Bom, como vão as coisas?
79 00:05:07,681 --> 00:05:09,525 What you find here at Fifi's, is a real coexistence.	81 00:05:07,440 --> 00:05:09,463 Aqui na Fifi, há uma coexistência.
80 00:05:09,711 --> 00:05:12,286 Actually, no, not coexistence. This is life itself.	82 00:05:09,560 --> 00:05:12,280 Nem é coexistência, é vida mesmo.
81 00:05:12,546 --> 00:05:15,941 -This is life itself.	83 00:05:12,360 --> 00:05:15,960 - Isto é vida. - Porque as pessoas se dão todas bem.

<p>-Because people get along just fine.</p> <p>82 00:05:16,186 --> 00:05:19,240 When it's far from politics and leaders.</p> <p>83 00:05:19,321 --> 00:05:21,627 -Absolutely. -Especially women.</p> <p>84 00:05:22,186 --> 00:05:24,813 Let me tell you: if women were in charge here</p> <p>85 00:05:25,424 --> 00:05:28,076 of our government and politics,</p> <p>86 00:05:28,355 --> 00:05:30,143 we would have lived in peace</p> <p>87 00:05:30,772 --> 00:05:33,102 with our neighbours ages ago.</p> <p>88 00:05:33,260 --> 00:05:34,783 I remember when I was a child</p> <p>89 00:05:35,387 --> 00:05:37,883 my father used to tell us: "You have to believe in people,</p> <p>90 00:05:38,116 --> 00:05:41,273 whether they are Muslim or Christian." - I wish we'd all been taught that.</p> <p>91 00:05:41,570 --> 00:05:45,214 You see how we all eat from the same plate here.</p> <p>92 00:05:58,487 --> 00:06:00,487 I want to tell you</p>	<p>84 00:05:16,186 --> 00:05:19,240 Quando não se fala de política ou líderes.</p> <p>85 00:05:19,321 --> 00:05:21,627 - Claro. - Especialmente as mulheres.</p> <p>86 00:05:22,186 --> 00:05:24,813 Digo-te, se as mulheres mandassem nisto,</p> <p>87 00:05:25,360 --> 00:05:28,080 no governo e na política,</p> <p>88 00:05:28,355 --> 00:05:33,019 já estaríamos a viver em paz com os nosso vizinhos há anos.</p> <p>89 00:05:33,160 --> 00:05:35,303 Quando era criança, o meu pai dizia:</p> <p>90 00:05:35,400 --> 00:05:38,836 "Tens que acreditar nas pessoas, sejam árabes ou cristãos."</p> <p>91 00:05:38,920 --> 00:05:41,280 Deviam ensinar isso a todos.</p> <p>92 00:05:41,400 --> 00:05:44,932 Como vês, aqui comemos todos do mesmo prato.</p> <p>93 00:05:58,320 --> 00:06:00,480 Deixa-me que te diga.</p> <p>94 00:06:01,120 --> 00:06:04,960 - Já és profissional a lavar cabelo. - A sério? Estou chocada.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>93 00:06:01,198 --> 00:06:04,947 that you have become a true professional hair-washer. -Really? Wow, I'm shocked.</p> <p>94 00:06:05,427 --> 00:06:06,661 Oh my god, this is so good...</p> <p>95 00:06:07,278 --> 00:06:09,115 -I was taught to do this trick. -Oh, that's so nice!</p> <p>96 00:06:09,263 --> 00:06:11,084 It adds this cool vibration.</p> <p>97 00:06:13,940 --> 00:06:17,637 Once I've become a real pro, it was my turn to sit in the chair.</p> <p>98 00:06:17,859 --> 00:06:19,268 -There you go, Ma'am. -Thank you.</p> <p>99 00:06:19,468 --> 00:06:21,805 I hope you've enjoyed the wash.</p> <p>100 00:06:21,966 --> 00:06:23,382 -Very much so. -Great.</p> <p>101 00:06:28,998 --> 00:06:31,684 I went back to my hometown, so I could meet my Arab neighbours.</p> <p>102 00:06:32,633 --> 00:06:35,534 Within a complex reality, I found an island of sanity.</p>	<p>95 00:06:05,286 --> 00:06:06,661 Ai, que bom...</p> <p>96 00:06:07,160 --> 00:06:11,084 - Ensinaram-me este truque. - Sabe bem! Faz uma vibração.</p> <p>97 00:06:13,880 --> 00:06:17,708 <i>Sendo eu uma profissional, era a minha vez de me sentar na cadeira.</i></p> <p>98 00:06:17,859 --> 00:06:19,268 - Aqui tem. - Obrigada.</p> <p>99 00:06:19,468 --> 00:06:21,805 Espero que tenha gostado.</p> <p>100 00:06:21,966 --> 00:06:23,382 - Gostei muito. - Ótimo.</p> <p>101 00:06:28,840 --> 00:06:31,680 <i>Voltei à cidade para conhecer os vizinhos árabes.</i></p> <p>102 00:06:32,520 --> 00:06:35,520 <i>Numa realidade complexa, encontrei um local são.</i></p> <p>103 00:06:35,800 --> 00:06:38,520 <i>E regresssei com um filme, e com esperança.</i></p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>103 00:06:35,927 --> 00:06:38,506 And I left not only with a film, but also, with hope.</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Apêndice II – Legendagem “*Refuge*”

<p>1 00:00:09,467 --> 00:00:13,054 Everything. I miss everything in Syria.</p>	<p>1 00:00:02,794 --> 00:00:06,590 Magna Carta apresenta</p>
<p>2 00:00:13,930 --> 00:00:17,308 My brothers, sisters, uncles, neighbours,</p>	<p>2 00:00:09,467 --> 00:00:13,054 De tudo. Sinto falta de tudo da Síria.</p>
<p>3 00:00:17,976 --> 00:00:20,979 streets, bread ovens.</p>	<p>3 00:00:13,930 --> 00:00:17,746 Dos meus irmãos, irmãs, tios, vizinhos,</p>
<p>4 00:00:23,648 --> 00:00:26,651 Going in the morning to buy bread and vegetables.</p>	<p>4 00:00:17,976 --> 00:00:20,979 das ruas, dos fornos de pão.</p>
<p>5 00:00:27,193 --> 00:00:30,029 School ending, children going to school.</p>	<p>5 00:00:23,648 --> 00:00:26,651 De ir comprar pão e legumes pela manhã.</p>
<p>6 00:00:30,280 --> 00:00:32,824 We miss all that.</p>	<p>6 00:00:27,194 --> 00:00:30,199 Da escola a acabar, das crianças a ir para a escola.</p>
<p>7 00:00:33,700 --> 00:00:36,369 Everything in Syria was precious to us.</p>	<p>7 00:00:30,325 --> 00:00:32,816 Sentimos falta disso tudo.</p>
<p>8 00:00:38,288 --> 00:00:41,082 Everything in Syria was precious.</p>	<p>8 00:00:33,700 --> 00:00:36,369 Tudo na Síria nos era querido.</p>
<p>9 00:00:48,757 --> 00:00:56,139 [TEXT]More than 60 million people have been displaced worldwide since early 2015. This is the largest refugee crisis since the Second World War.</p>	<p>9 00:00:38,288 --> 00:00:41,082 Tudo na Síria nos era querido.</p>
	<p>10 00:00:48,715 --> 00:00:53,719 Desde 2015, mais de 60 milhões de pessoas encontram-se deslocadas no mundo inteiro.</p>
	<p>11</p>

<p>10 00:01:00,602 --> 00:01:06,024 [TEXT]These interviews were filmed on location in Greece in January, 2016.</p> <p>11 00:01:13,239 --> 00:01:20,330 REFUGE.</p> <p>12 00:01:26,961 --> 00:01:29,464 I'm sorry...</p> <p>13 00:01:42,894 --> 00:01:47,565 Whenever I recall my time in prison, I remember my brother.</p> <p>14 00:01:57,784 --> 00:02:00,036 He was a good man.</p> <p>15 00:02:00,161 --> 00:02:03,540 His crime was helping people.</p> <p>16 00:02:06,835 --> 00:02:09,629 He never used to even eat or sleep at night.</p> <p>17 00:02:09,879 --> 00:02:13,007 Just so that he could go out and distribute food...</p> <p>18 00:02:13,383 --> 00:02:17,345 This was the crime we committed.</p> <p>19 00:02:19,639 --> 00:02:23,101 Unfortunately, the regime was against it, against us.</p> <p>20 00:02:23,351 --> 00:02:25,562</p>	<p>00:00:53,845 --> 00:00:57,683 É a maior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial.</p> <p>12 00:01:00,018 --> 00:01:06,050 Estas entrevistas foram filmadas na Grécia, em janeiro de 2016.</p> <p>13 00:01:13,115 --> 00:01:20,330 REFÚGIO.</p> <p>14 00:01:26,586 --> 00:01:29,464 <i>Peço desculpa...</i></p> <p>15 00:01:42,894 --> 00:01:45,963 Pensar no meu tempo na prisão lembra-me do meu irmão.</p> <p>16 00:01:57,784 --> 00:02:00,036 Ele era um bom homem.</p> <p>17 00:02:00,161 --> 00:02:03,540 O seu crime foi ajudar as pessoas.</p> <p>18 00:02:06,835 --> 00:02:09,998 Ele costumava ficar acordado de noite, nem comia nada,</p> <p>19 00:02:10,136 --> 00:02:12,061 para sair e distribuir comida...</p> <p>20 00:02:13,383 --> 00:02:16,377 Foi esse o crime que cometeu.</p> <p>21 00:02:19,639 --> 00:02:22,161 Mas o Regime era contra isso, contra nós.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

They couldn't comprehend the idea	22
21	00:02:23,226 --> 00:02:27,564
00:02:25,687 --> 00:02:27,564	Não entendiam que as pessoas se ajudavam umas às outras
that people would help each other.	23
22	00:02:27,730 --> 00:02:29,594
00:02:27,730 --> 00:02:30,608	apenas por compaixão.
Just because of their compassion.	24
23	00:02:33,987 --> 00:02:38,867
00:02:33,987 --> 00:02:38,867	O sofrimento que passámos na Síria, na prisão...
The suffering we've endured in Syria, in prison there...	25
24	00:02:41,035 --> 00:02:45,248
00:02:41,035 --> 00:02:45,248	...acho que a mente humana é incapaz de o compreender.
I don't think the human mind is able to fully understand it.	26
25	00:02:50,211 --> 00:02:56,176
00:02:50,211 --> 00:02:54,841	Eu suplicava aos guardas para acabarem com o meu sofrimento.
I used to beg the guards to put me out of my misery.	27
26	00:02:56,802 --> 00:03:01,265
00:02:56,467 --> 00:03:01,014	Queria morrer para ter algum alívio.
I wanted to die so I could have some sort of relief.	28
27	00:03:03,683 --> 00:03:06,978
00:03:03,683 --> 00:03:06,978	E isso é só um resumo da minha história.
To make my long story short.	29
28	00:03:20,909 --> 00:03:23,870
00:03:20,909 --> 00:03:23,870	<i>Nós não fugimos.</i>
We didn't run away.	30
29	00:03:24,329 --> 00:03:28,133
00:03:24,329 --> 00:03:26,080	A Síria tornou-se inabitável. Nem os animais querem viver lá.
Syria has become uninhabitable.	31
30	00:03:28,291 --> 00:03:31,961
00:03:26,289 --> 00:03:28,041	Sem eletricidade, sem água, sem segurança.
Not even animals would live there.	32
31	00:03:32,503 --> 00:03:34,839
00:03:28,291 --> 00:03:31,961	Nem sabemos contra quem lutar.

<p>No power, no running water, no safety and no security.</p> <p>32 00:03:32,503 --> 00:03:34,839 You don't know who to fight.</p> <p>33 00:03:35,548 --> 00:03:37,383 Who to stand up to.</p> <p>34 00:03:37,800 --> 00:03:40,678 Even when you lock yourself away, you're not safe.</p> <p>35 00:03:50,355 --> 00:03:52,941 We suffered at the hands of both the regime and ISIS.</p> <p>36 00:03:53,191 --> 00:03:55,360 And we couldn't appease either of them.</p> <p>37 00:03:55,818 --> 00:03:58,905 For you to be allowed to stay in a certain territory...</p> <p>38 00:03:59,322 --> 00:04:02,617 You would have to pledge you allegiance to them.</p> <p>39 00:04:02,951 --> 00:04:04,953 If you are in ISIS territory, you have to join them.</p> <p>40 00:04:05,244 --> 00:04:06,996 If you're in the regime's territory, you have to join them.</p> <p>41 00:04:07,163 --> 00:04:11,417 And be forced to kill</p>	<p>33 00:03:35,548 --> 00:03:37,383 Quem enfrentar.</p> <p>34 00:03:37,800 --> 00:03:40,411 Mesmo se nos trancarmos, não estamos seguros.</p> <p>35 00:03:50,355 --> 00:03:52,941 Sofremos pelas mãos do Regime e da ISIS.</p> <p>36 00:03:53,191 --> 00:03:55,360 E não conseguíamos agradar a nenhum.</p> <p>37 00:03:55,610 --> 00:03:58,906 Para que pudéssemos ficar num certo território...</p> <p>38 00:03:59,322 --> 00:04:02,617 ...tínhamos de jurar lealdade a eles.</p> <p>39 00:04:02,762 --> 00:04:05,191 Com a ISIS, tínhamos de nos juntar a eles.</p> <p>40 00:04:05,328 --> 00:04:06,996 Com o Regime, a mesma coisa.</p> <p>41 00:04:07,163 --> 00:04:11,417 E ser forçado a matar os nossos vizinhos, os nossos primos.</p> <p>42 00:04:13,170 --> 00:04:19,070 Eu era dono duma fábrica de costura, de roupa, que foi destruída.</p> <p>43 00:04:19,551 --> 00:04:24,713</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>your neighbours, your cousins.</p> <p>42 00:04:13,336 --> 00:04:17,423 I used to own a sewing factory for making clothes</p> <p>43 00:04:17,757 --> 00:04:20,969 which was destroyed.</p> <p>44 00:04:21,260 --> 00:04:25,473 Everything, along with all my products.</p> <p>45 00:04:26,641 --> 00:04:29,769 So I left Syria without a home.</p> <p>46 00:04:29,936 --> 00:04:33,272 Without a job, without money.</p> <p>47 00:04:44,325 --> 00:04:48,329 My three cousins and my brother were killed.</p> <p>48 00:04:50,623 --> 00:04:55,169 There were two missiles.</p> <p>49 00:04:55,670 --> 00:04:58,256 When the first one landed...</p> <p>50 00:04:58,506 --> 00:05:02,927 My family walked out to see what had happened.</p> <p>51 00:05:03,469 --> 00:05:07,682 The second one landed immediately afterwards...</p> <p>52</p>	<p>Foi tudo destruído, todos os produtos.</p> <p>44 00:04:25,432 --> 00:04:33,272 Por isso, saí da Síria sem uma casa, sem trabalho, sem dinheiro.</p> <p>45 00:04:44,325 --> 00:04:48,329 <i>Três primos meus e o meu irmão foram mortos.</i></p> <p>46 00:04:50,290 --> 00:04:55,170 Vieram dois mísseis.</p> <p>47 00:04:55,670 --> 00:04:58,106 Quando o primeiro caiu,</p> <p>48 00:04:58,215 --> 00:05:01,929 a minha família foi para a rua, para ver o que tinha acontecido.</p> <p>49 00:05:03,469 --> 00:05:07,682 O segundo míssil caiu logo a seguir...</p> <p>50 00:05:07,932 --> 00:05:09,976 E matou-os a todos.</p> <p>51 00:05:11,061 --> 00:05:15,315 É muito diferente quando estamos a ver tudo na televisão</p> <p>52 00:05:15,440 --> 00:05:20,768 e quando está a acontecer mesmo à nossa frente.</p> <p>53 00:05:24,699 --> 00:05:27,583 Eu rezava para que a Síria fosse um país estável.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

00:05:07,932 --> 00:05:09,976 Killing them all.	54 00:05:27,703 --> 00:05:30,669 Mas a Síria desapareceu. Já não existe.
53 00:05:11,185 --> 00:05:15,314 It's very different when you see all of it on TV	55 00:05:57,649 --> 00:06:04,865 Esta é Homs, na Síria, em janeiro de 2016. A terceira maior cidade do país.
54 00:05:15,940 --> 00:05:20,153 than when it's happening right there in front of you.	56 00:06:13,748 --> 00:06:15,458 O que me irrita mais é que,
55 00:05:24,699 --> 00:05:27,618 I would pray for Syria to be stable.	57 00:06:15,750 --> 00:06:18,795 sempre que estava na Síria, eu via feridos.
56 00:05:27,785 --> 00:05:31,205 But Syria's gone now. It doesn't exist anymore.	58 00:06:19,170 --> 00:06:20,671 Eu via mortos.
57 00:05:57,440 --> 00:06:04,989 [TEXT]This is Homs, Syria in January 2016. Homs is the country's third-largest city.	59 00:06:20,880 --> 00:06:24,519 Eu via sangue.
58 00:06:13,748 --> 00:06:15,458 What angers me the most	60 00:06:24,801 --> 00:06:28,220 <i>Todos os que me eram queridos foram mortos por esta guerra.</i>
59 00:06:15,750 --> 00:06:18,795 is that wherever I went in Syria, I saw the injured.	61 00:06:28,346 --> 00:06:30,306 <i>Não resta ninguém.</i>
60 00:06:19,170 --> 00:06:20,671 I would see the dead.	62 00:06:30,432 --> 00:06:32,893 Na guerra, as pessoas morrem.
61 00:06:20,880 --> 00:06:22,924 I would see blood.	63 00:06:47,741 --> 00:06:52,579 <i>Ainda sou nova, mas já me sinto velha...</i>
62 00:06:24,884 --> 00:06:27,678 All the people dearest to me	64 00:06:52,995 --> 00:06:56,164 Como se tivesse 40 ou 50 anos.

<p>have been killed by this war.</p> <p>63 00:06:28,346 --> 00:06:30,306 No one is left.</p> <p>64 00:06:30,598 --> 00:06:32,892 As it happens in war, people die.</p> <p>65 00:06:47,907 --> 00:06:52,578 I'm young but I feel like an old woman.</p> <p>66 00:06:52,995 --> 00:06:56,290 Like I'm 40 or 50 years old.</p> <p>67 00:06:56,457 --> 00:06:58,626 From all the misery I've seen.</p> <p>68 00:07:02,797 --> 00:07:04,382 They took him with his car.</p> <p>69 00:07:04,549 --> 00:07:06,801 I don't know where my husband is.</p> <p>70 00:07:07,260 --> 00:07:09,428 I have his missing persons report.</p> <p>71 00:07:16,519 --> 00:07:20,940 I didn't have a life in Syria. I wasn't living.</p> <p>72 00:07:22,024 --> 00:07:24,902 My uncles, mainly my mother's siblings, were martyrs.</p>	<p>65 00:06:56,333 --> 00:06:58,627 Por causa de toda a miséria que já vi.</p> <p>66 00:07:02,797 --> 00:07:04,382 <i>Levaram-no com o carro.</i></p> <p>67 00:07:04,508 --> 00:07:06,803 <i>Não sei onde está o meu marido.</i></p> <p>68 00:07:07,052 --> 00:07:09,243 <i>Tenho o relatório do desaparecimento.</i></p> <p>69 00:07:16,519 --> 00:07:20,940 <i>Não tinha uma vida na Síria. Aquilo não era viver.</i></p> <p>70 00:07:21,814 --> 00:07:24,902 Os meus tios, irmãos da minha mãe, foram mártires.</p> <p>71 00:07:25,111 --> 00:07:27,572 Os filhos deles morreram também.</p> <p>72 00:07:27,780 --> 00:07:29,621 Alguns em bombardeamentos,</p> <p>73 00:07:29,764 --> 00:07:31,682 outros em rugas,</p> <p>74 00:07:31,869 --> 00:07:34,288 outros por causa de tanques e artilharia.</p> <p>75 00:07:34,504 --> 00:07:37,915 Três dos meus familiares morreram torturados.</p> <p>76</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

73 00:07:25,111 --> 00:07:27,572 Their children are also dead.	00:07:38,124 --> 00:07:40,814 <i>E isso tudo só na família da minha mãe.</i>
74 00:07:27,780 --> 00:07:29,782 Some from bombings,	77 00:07:49,093 --> 00:07:52,859 Fomos para a rua e ouvi que algumas pessoas morreram na explosão.
75 00:07:29,991 --> 00:07:31,909 others from raids,	78 00:07:52,972 --> 00:07:54,976 O meu marido era uma delas.
76 00:07:32,118 --> 00:07:34,537 others from army tanks and artillery fire.	79 00:07:58,394 --> 00:08:03,107 <i>Dizia-lhe que eu e as minhas filhas íamos acabar por ficar sozinhas.</i>
77 00:07:34,787 --> 00:07:37,915 Three of my family members died from torture.	80 00:08:03,400 --> 00:08:05,194 E aconteceu. Estamos sozinhas.
78 00:07:38,124 --> 00:07:40,960 And that's only my mother's side of the family.	81 00:08:11,991 --> 00:08:15,494 <i>Quando saí, senti-me morta.</i>
79 00:07:49,093 --> 00:07:51,179 We ran outside and were told	82 00:08:17,538 --> 00:08:19,582 Tinha uma sensação muito estranha.
80 00:07:51,262 --> 00:07:53,055 that people had died in the explosion.	83 00:08:21,417 --> 00:08:24,962 <i>Tínhamos mares à nossa frente, países distantes.</i>
81 00:07:53,222 --> 00:07:56,726 They told us my husband was one of them.	84 00:08:25,630 --> 00:08:28,019 Estava assustada. Muito assustada.
82 00:07:58,394 --> 00:08:00,855 I used to tell him that me and our daughters	85 00:08:36,474 --> 00:08:40,186 <i>Nem para pescar o barco era seguro.</i>
83	86 00:08:40,812 --> 00:08:44,358 Quanto mais para levar 30, 40 ou 50 pessoas.

00:08:01,022 --> 00:08:03,107 would end up alone.	87 00:08:44,690 --> 00:08:47,341 Era como se nos levassem para a nossa morte.
84 00:08:03,441 --> 00:08:06,986 In the end that's what happened. We're alone.	88 00:09:03,876 --> 00:09:07,088 <i>Da primeira vez, o nosso barco afundou.</i>
85 00:08:11,991 --> 00:08:15,494 When I left, I felt dead.	89 00:09:07,589 --> 00:09:10,676 <i>Vi morte naquele barco.</i>
86 00:08:17,538 --> 00:08:19,582 I felt a very strange feeling.	90 00:09:11,842 --> 00:09:15,846 Então, entrei noutra barco.
87 00:08:21,417 --> 00:08:24,962 There were seas ahead of us, distant countries.	91 00:09:16,848 --> 00:09:18,198 E esse afundou também.
88 00:08:25,630 --> 00:08:29,008 I was scared. Very scared.	92 00:09:29,944 --> 00:09:32,952 Quando virou, caímos todos na água.
89 00:08:36,474 --> 00:08:40,186 The boat was barely even safe enough to go fishing in.	93 00:09:35,366 --> 00:09:36,421 Ninguém morreu.
90 00:08:41,062 --> 00:08:44,357 Let alone hold 30, 40 or 50 people.	94 00:09:36,547 --> 00:09:42,707 Os guardas costeiros salvaram-nos e trouxeram-nos para a ilha.
91 00:08:44,690 --> 00:08:47,693 It's like they're shipping us off to our deaths.	95 00:09:43,708 --> 00:09:47,291 Mais cinco minutos e tínhamos morrido todos.
92 00:09:03,876 --> 00:09:07,088 The first time, our boat sank.	96 00:09:48,212 --> 00:09:53,426 <i>Éramos seis crianças. Eu temia pelos meus irmãos mais novos.</i>
93 00:09:07,672 --> 00:09:10,675 I saw death on that boat.	97 00:09:53,968 --> 00:09:56,810 <i>Temia por eles. E pela minha mãe e pelo meu pai.</i>

94 00:09:11,842 --> 00:09:15,846 So, I got on another boat.	98 00:09:58,097 --> 00:10:00,559 Quando pensei que podia morrer,
95 00:09:16,639 --> 00:09:18,474 The boat sank as well.	99 00:10:00,766 --> 00:10:04,702 eu sentei-me, e esperei que a minha morte fosse rápida e indolor.
96 00:09:29,944 --> 00:09:33,614 When it capsized, everyone fell into the water.	100 00:10:32,214 --> 00:10:35,927 Tinha muito medo de ver as minhas filhas a morrer à minha frente.
97 00:09:35,199 --> 00:09:37,576 No one died.	101 00:10:40,807 --> 00:10:42,443 Era só isso.
98 00:09:37,785 --> 00:09:42,707 The coast guards saved us, they took us here to the island.	102 00:11:01,286 --> 00:11:04,456 <i>Vimos pessoas a perder a vida a metros da nossa costa.</i>
99 00:09:43,708 --> 00:09:47,545 Five more minutes, and we all would've been dead.	103 00:11:05,915 --> 00:11:08,542 <i>Vimos crianças a perder as suas mães.</i>
100 00:09:48,212 --> 00:09:53,426 We were six children. I was scared for my younger siblings.	104 00:11:09,043 --> 00:11:10,596 E mães a perder os filhos.
101 00:09:53,968 --> 00:09:56,679 I feared for them. And for my mother and father.	105 00:11:11,004 --> 00:11:12,631 E não podemos aceitar isso.
102 00:09:58,139 --> 00:10:00,558 When I thought I might die out there,	106 00:11:13,590 --> 00:11:17,511 Spyros Gallinos, 65 anos Presidente do Município de Lesbos, Grécia
103 00:10:00,766 --> 00:10:02,893 I sat and hoped that my death	107 00:11:18,386 --> 00:11:21,810 <i>Para eles, esta ilha representa esperança.</i>
104	108 00:11:22,264 --> 00:11:24,600 <i>Representa a civilização europeia.</i>

<p>00:10:03,144 --> 00:10:05,479 would be a fast and painless death.</p> <p>105 00:10:32,214 --> 00:10:37,219 I was most scared of seeing my children die in front of me.</p> <p>106 00:10:40,806 --> 00:10:44,393 That was it.</p> <p>107 00:11:01,369 --> 00:11:04,372 We have seen people lose their lives a few meters from our coast.</p> <p>108 00:11:05,915 --> 00:11:08,542 We have seen young children lose their mothers.</p> <p>109 00:11:09,043 --> 00:11:10,920 And mothers lose their children.</p> <p>110 00:11:11,087 --> 00:11:12,630 And this, we cannot bear.</p> <p>111 00:11:13,839 --> 00:11:17,510 [TEXT]Spyros Gallinos, 65 Mayor of Lesvos, Greece</p> <p>112 00:11:18,386 --> 00:11:21,722 For them, this island represents hope.</p> <p>113 00:11:22,264 --> 00:11:24,600 It represents European civilization.</p> <p>114 00:11:24,809 --> 00:11:27,937 And we need to be</p>	<p>109 00:11:24,809 --> 00:11:27,378 <i>E precisamos de ser dignos dessa esperança.</i></p> <p>110 00:11:28,312 --> 00:11:31,510 Aqui, eles podem planear o seu futuro, uma vez mais.</p> <p>111 00:11:32,566 --> 00:11:36,070 <i>Podem criar a sua nova vida.</i></p> <p>112 00:11:37,029 --> 00:11:41,450 A palavra "refugiado" é dura, pesada.</p> <p>113 00:11:42,118 --> 00:11:47,123 Implica ser um cidadão de segunda classe.</p> <p>114 00:11:47,415 --> 00:11:50,960 Não sei o que dizer... É algo duro.</p> <p>115 00:12:01,929 --> 00:12:04,807 Eu não tenho país. Ando à deriva.</p> <p>116 00:12:04,974 --> 00:12:06,476 Ninguém pergunta por mim.</p> <p>117 00:12:07,101 --> 00:12:12,232 É como se fosse de outro planeta. Ninguém olha para mim.</p> <p>118 00:12:22,700 --> 00:12:25,619 <i>Acho que isto é uma boa experiência.</i></p> <p>119 00:12:25,786 --> 00:12:28,497</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

worthy of that hope.	<i>Finalmente, posso ver o mundo "real".</i>
115 00:11:28,312 --> 00:11:31,399 Here, they can once again plan their future.	120 00:12:29,165 --> 00:12:33,252 Um mundo civilizado, um mundo humano.
116 00:11:32,566 --> 00:11:36,070 They can build their new life.	121 00:12:34,044 --> 00:12:37,214 Onde a vida humana é valorizada.
117 00:11:37,029 --> 00:11:41,450 The word "refugee" is tough. It's heavy.	122 00:12:37,756 --> 00:12:40,698 Pelo contrário, tenho orgulho em ser um refugiado.
118 00:11:42,118 --> 00:11:47,123 It implies that you're a second-class citizen.	123 00:12:54,023 --> 00:12:57,568 <i>Somos pessoas dignas, que gostam de trabalhar.</i>
119 00:11:47,415 --> 00:11:50,960 I don't know what to say... It's just a hard thing.	124 00:12:58,819 --> 00:13:02,455 Gostamos de ganhar o nosso sustento.
120 00:12:01,929 --> 00:12:04,807 I don't have a country. I'm adrift.	125 00:13:03,783 --> 00:13:07,944 Não gostamos de pedir ajuda a ninguém.
121 00:12:05,015 --> 00:12:06,934 No one asks about me.	126 00:13:08,530 --> 00:13:12,083 Mas as circunstâncias forçam-nos a fazê-lo.
122 00:12:07,143 --> 00:12:11,730 It's like I'm from another planet. No one looks at me.	127 00:13:56,502 --> 00:13:58,712 Trata-se do futuro das minhas filhas.
123 00:12:22,700 --> 00:12:25,619 I feel this is a great experience.	128 00:13:58,838 --> 00:14:00,947 O futuro delas é o meu futuro.
124 00:12:25,786 --> 00:12:28,497 To finally see the "real" world.	129 00:14:08,639 --> 00:14:10,431 Espero que se tornem médicas.
	130 00:14:23,070 --> 00:14:27,660 Quero que vivam uma vida

<p>125 00:12:29,165 --> 00:12:33,252 I mean the civilized world, a humane world.</p> <p>126 00:12:34,044 --> 00:12:37,214 Where human life is really valued.</p> <p>127 00:12:37,756 --> 00:12:41,385 On the contrary, I'm proud now to be a refugee.</p> <p>128 00:12:54,023 --> 00:12:57,568 We are a dignified people that like to work.</p> <p>129 00:12:58,819 --> 00:13:02,239 We like to earn our living.</p> <p>130 00:13:03,073 --> 00:13:07,286 We don't like to ask anyone for help.</p> <p>131 00:13:07,536 --> 00:13:11,707 Unfortunately our circumstances have forced us to.</p> <p>132 00:13:56,502 --> 00:13:58,587 It's all about my daughters' futures.</p> <p>133 00:13:58,796 --> 00:14:01,257 Their future is now my future.</p> <p>134 00:14:08,639 --> 00:14:11,850 I hope they become doctors.</p> <p>135 00:14:23,070 --> 00:14:27,116</p>	<p>que seja melhor que a minha.</p> <p>131 00:14:27,867 --> 00:14:31,038 Quero que vivam em tempos melhores.</p> <p>132 00:14:32,497 --> 00:14:35,459 Quero que as minhas filhas contem como chegámos aqui.</p> <p>133 00:14:36,166 --> 00:14:38,346 Quer seja num livro ou num filme.</p> <p>134 00:14:39,378 --> 00:14:41,850 Ou quando lhe perguntarem: "O que se passa?"</p> <p>135 00:14:42,840 --> 00:14:44,331 É só isso que quero.</p> <p>136 00:15:03,694 --> 00:15:07,740 <i>Há esperança enquanto existirem seres humanos.</i></p> <p>137 00:15:08,115 --> 00:15:11,327 Desde que haja hipóteses para as crianças crescerem.</p> <p>138 00:15:11,744 --> 00:15:15,164 É por isso que vou para a Alemanha.</p> <p>139 00:15:16,749 --> 00:15:19,251 Para começar uma nova vida.</p> <p>140 00:15:19,545 --> 00:15:22,607 Para ver o futuro que me esperava em criança.</p> <p>141</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>I want them to live a life that was better than mine.</p> <p>136 00:14:27,533 --> 00:14:31,036 I want them to live in better times.</p> <p>137 00:14:32,621 --> 00:14:35,916 I want my daughters to tell people how we ended up here.</p> <p>138 00:14:36,166 --> 00:14:38,919 Whether it's in a book, in a film,</p> <p>139 00:14:39,378 --> 00:14:42,381 or just an answer to "What's wrong?"</p> <p>140 00:14:42,840 --> 00:14:46,093 That's all I want.</p> <p>141 00:15:03,694 --> 00:15:07,740 As long as there are human beings, there is hope.</p> <p>142 00:15:08,115 --> 00:15:11,327 As long as there is a chance for our children to grow.</p> <p>143 00:15:11,744 --> 00:15:15,164 That is why I'm going to Germany.</p> <p>144 00:15:16,749 --> 00:15:19,251 To start a new life.</p> <p>145 00:15:19,543 --> 00:15:24,214 To see the future that was waiting for me as a child.</p>	<p>00:15:34,808 --> 00:15:38,222 A minha família está à minha espera na Alemanha.</p> <p>142 00:15:38,604 --> 00:15:40,023 Veremos o que acontece.</p> <p>143 00:15:40,814 --> 00:15:42,066 Não sei...</p> <p>144 00:15:42,566 --> 00:15:45,274 Queria viver na Alemanha, ter uma vida a sério.</p> <p>145 00:15:45,403 --> 00:15:48,352 E pelos meus irmãos e irmãs, que precisam de ajuda.</p> <p>146 00:15:49,281 --> 00:15:51,200 <i>Tão simples quanto isso.</i></p> <p>147 00:15:52,369 --> 00:15:55,122 Ou morremos aqui ou vamos para a Alemanha.</p> <p>148 00:16:01,710 --> 00:16:03,837 Nunca voltarei a ver a Síria...</p> <p>149 00:16:03,963 --> 00:16:04,978 Pois não?</p> <p>150 00:16:20,938 --> 00:16:24,900 <i>Nós, Sírios, vivemos com esperança. As pessoas vivem com esperança.</i></p> <p>151 00:16:25,443 --> 00:16:28,152 Temos que ter esperança. Esperança para amanhã.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>146 00:15:34,808 --> 00:15:38,354 My husband and children are waiting for me in Germany.</p> <p>147 00:15:38,646 --> 00:15:40,564 Let's see what happens.</p> <p>148 00:15:40,814 --> 00:15:42,066 I don't know...</p> <p>149 00:15:42,566 --> 00:15:45,319 I would like to go to Germany. To be able to truly live.</p> <p>150 00:15:45,486 --> 00:15:48,364 And for my brothers and sisters, because they need help.</p> <p>151 00:15:49,281 --> 00:15:51,200 It's as simple as that.</p> <p>152 00:15:52,368 --> 00:15:55,746 We either die here or go to Germany.</p> <p>153 00:16:01,710 --> 00:16:03,837 I will never see Syria again...</p> <p>154 00:16:04,004 --> 00:16:06,340 Will I?</p> <p>155 00:16:20,938 --> 00:16:24,900 We, as Syrians, are living on hope. The people are living on hope.</p> <p>156 00:16:25,484 --> 00:16:26,819</p>	<p>152 00:16:31,115 --> 00:16:33,453 A nossa religião não nos ensina a matar.</p> <p>153 00:16:33,951 --> 00:16:36,562 Não nos ensina a usar armas,</p> <p>154 00:16:36,746 --> 00:16:39,666 nem a matar mulheres e crianças.</p> <p>155 00:16:40,249 --> 00:16:42,292 <i>Talvez com as nossas histórias,</i></p> <p>156 00:16:42,418 --> 00:16:44,125 <i>as pessoas podem conhecer-nos</i></p> <p>157 00:16:44,251 --> 00:16:46,256 <i>e perceber que não somos radicais.</i></p> <p>158 00:16:46,880 --> 00:16:49,758 <i>A nossa religião é de paz,</i></p> <p>159 00:16:49,967 --> 00:16:53,972 <i>de misericórdia, compaixão e perdão.</i></p> <p>160 00:16:54,723 --> 00:16:56,220 Islão é amor.</p> <p>161 00:17:02,980 --> 00:17:05,482 Já chega de sangue. Já chega.</p> <p>162 00:17:05,641 --> 00:17:09,858 Todos temos a capacidade de falar, ouvir e ver.</p> <p>163</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>He have to have hope.</p> <p>157 00:16:26,902 --> 00:16:28,070 Hope for tomorrow.</p> <p>158 00:16:31,115 --> 00:16:33,909 Our religion does not teach us to kill each other.</p> <p>159 00:16:34,034 --> 00:16:36,787 Our religion does not call for us to bear arms,</p> <p>160 00:16:36,870 --> 00:16:39,665 nor to kill women and children.</p> <p>161 00:16:40,249 --> 00:16:42,292 Maybe with our stories</p> <p>162 00:16:42,501 --> 00:16:44,211 people can get to know us</p> <p>163 00:16:44,420 --> 00:16:46,255 and realize that we are not all extremists.</p> <p>164 00:16:46,880 --> 00:16:49,758 Our religion is one of peace,</p> <p>165 00:16:50,092 --> 00:16:53,971 of mercy, compassion and forgiveness.</p> <p>166 00:16:54,722 --> 00:16:57,391 Islam is love.</p> <p>167 00:17:02,980 --> 00:17:05,482</p>	<p>00:17:10,070 --> 00:17:12,153 Já chega de sangue.</p> <p>164 00:17:37,848 --> 00:17:41,103 <i>Espero encontrar paz na Terra.</i></p> <p>165 00:17:43,312 --> 00:17:45,399 Sinto-me muito triste.</p> <p>166 00:17:45,522 --> 00:17:48,703 As minhas feridas abriram-se ao contar estas histórias.</p> <p>167 00:17:48,943 --> 00:17:51,697 Tento esquecer. Mas agora sinto dor novamente.</p> <p>168 00:18:19,598 --> 00:18:21,086 Agora só me sinto triste.</p> <p>169 00:18:39,410 --> 00:18:44,363 REFÚGIO.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Enough blood.</p> <p>168 00:17:06,024 --> 00:17:09,903 We all have the ability to speak, hear and see.</p> <p>169 00:17:10,070 --> 00:17:12,823 There's no need for all this blood.</p> <p>170 00:17:37,848 --> 00:17:41,101 I hope we find peace on Earth.</p> <p>171 00:17:43,312 --> 00:17:45,439 Right now, I feel very sad.</p> <p>172 00:17:45,522 --> 00:17:48,817 My wounds have been reopened by telling you these stories.</p> <p>173 00:17:48,984 --> 00:17:53,989 I try to forget. But now I feel the pain again.</p> <p>174 00:18:19,598 --> 00:18:21,975 I only feel sad now.</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Apêndice III – Legendagem “*Blood Rider*”

1 00:00:45,128 --> 00:00:46,588 I can remember	1 00:00:45,128 --> 00:00:48,292 <i>Ainda me lembro da primeira vez que andei de mota.</i>
2 00:00:46,796 --> 00:00:49,674 the first time I rode a motorcycle.	2 00:00:50,467 --> 00:00:51,901 <i>Tinha medo no início.</i>
3 00:00:50,467 --> 00:00:53,136 I was scared at first.	3 00:00:54,971 --> 00:00:57,223 Eu via os meus amigos...
4 00:00:54,971 --> 00:00:57,223 I saw my friends	4 00:00:58,016 --> 00:00:59,963 ...a conduzir as motas e pensava:
5 00:00:58,016 --> 00:01:00,143 riding the bikes and I was like	5 00:01:00,310 --> 00:01:02,667 "Eles têm uma cabeça e eu também".
6 00:01:00,310 --> 00:01:03,396 they had one head and I had one head also.	6 00:01:03,396 --> 00:01:05,635 Se eles conseguem...
7 00:01:03,396 --> 00:01:05,940 If they can do it	7 00:01:06,316 --> 00:01:07,635 ...eu também consigo.
8 00:01:06,316 --> 00:01:08,401 then I can also do it.	8 00:01:08,860 --> 00:01:10,807 Então, eu pego na mota outra vez.
9 00:01:08,860 --> 00:01:11,112 So I pick up the bike again.	9 00:01:11,780 --> 00:01:13,151 Continuo a praticar.
10 00:01:11,780 --> 00:01:13,239 Keep on practicing.	10 00:01:16,576 --> 00:01:18,081 <i>Só quero ser rápido.</i>
11 00:01:16,576 --> 00:01:20,246 I just want to be fast.	11 00:01:35,595 --> 00:01:37,565 KASBE FILMS APRESENTA
12	

00:01:38,056 --> 00:01:39,891 I heard a whole lot about you.	12 00:01:38,056 --> 00:01:39,891 <i>Ouvi bastante sobre ti.</i>
13 00:01:42,435 --> 00:01:45,063 I am impressed with what you've shown	13 00:01:42,435 --> 00:01:46,940 <i>Estou impressionado com o que mostraste, com a tua rapidez.</i>
14 00:01:45,063 --> 00:01:46,940 and how fast you can actually be.	14 00:01:48,358 --> 00:01:52,320 <i>O nosso objetivo é salvar vidas o mais rápido possível.</i>
15 00:01:48,358 --> 00:01:50,568 Our goal is to save as many lives	15 00:01:52,321 --> 00:01:57,143 <i>e acho que, com a tua dedicação, conseguimos alcançá-lo.</i>
16 00:01:50,735 --> 00:01:52,320 as quickly as we can,	16 00:01:58,785 --> 00:02:00,620 <i>Muitas vidas dependem de ti.</i>
17 00:01:52,320 --> 00:01:54,864 and I'm sure with your dedication	17 00:02:00,703 --> 00:02:02,372 <i>Dependem da tua rapidez.</i>
18 00:01:54,864 --> 00:01:55,782 towards this work	18 00:02:02,372 --> 00:02:04,457 <i>dependem do teu cuidado na estrada.</i>
19 00:01:55,782 --> 00:01:56,908 we can actually achieve this.	19 00:02:04,457 --> 00:02:09,760 <i>e dependem da tua habilidade de manobra e de encontrar o caminho para o hospital.</i>
20 00:01:58,785 --> 00:02:00,620 Many lives depend on you.	20 00:02:11,297 --> 00:02:14,713 Isto és tu, a criar um impacto,
21 00:02:00,703 --> 00:02:02,372 Depends on how fast you can be,	21 00:02:15,260 --> 00:02:16,487 onde não há nenhum.
22 00:02:02,372 --> 00:02:04,457 depends on how careful you can be on the road,	22 00:02:18,347 --> 00:02:19,370 <i>Compreendes?</i>
23 00:02:04,457 --> 00:02:07,544 and it depends on how well you can actually maneuver	
24	

00:02:07,544 --> 00:02:10,171 and find your way to the hospital.	23 00:03:15,820 --> 00:03:19,407 <i>- Ias bater num carro? - A culpa não era minha, Shep.</i>
25 00:02:11,297 --> 00:02:12,632 This is you	24 00:03:20,074 --> 00:03:22,597 Um passageiro travou de repente. Entendes?
26 00:02:12,966 --> 00:02:14,968 making an impact	25 00:03:22,882 --> 00:03:23,869 Automático.
27 00:02:15,260 --> 00:02:17,053 where there is none.	26 00:03:23,953 --> 00:03:25,264 E eu ia muito rápido.
28 00:02:18,388 --> 00:02:19,973 You understand?	27 00:03:25,330 --> 00:03:27,040 Aprendes todos os dias.
29 00:03:15,820 --> 00:03:17,572 You nearly hit a car?	28 00:03:27,499 --> 00:03:30,683 Chego lá e dizem que a mulher tinha acabado de falecer.
30 00:03:17,947 --> 00:03:19,407 It wasn't my fault, Shep.	29 00:03:31,085 --> 00:03:32,253 E eu pensei:
31 00:03:20,074 --> 00:03:22,076 A passenger smashed the brake.	30 00:03:32,879 --> 00:03:36,746 "Chego aqui agora, e dizem que faleceu nos últimos cinco minutos".
32 00:03:22,076 --> 00:03:22,994 You understand now?	31 00:03:38,844 --> 00:03:40,097 O bebé estava vivo.
33 00:03:22,994 --> 00:03:23,870 Automatic.	32 00:03:42,555 --> 00:03:43,921 E pensei: "Joseph,
34 00:03:23,953 --> 00:03:25,330 Me coming with the high speed.	33 00:03:44,516 --> 00:03:46,310
35 00:03:25,330 --> 00:03:27,040 You learn everyday.	
36	

00:03:27,582 --> 00:03:28,666 I got there and	"podia ter feito melhor?"
37 00:03:28,750 --> 00:03:30,960 they said the woman just passed.	34 00:03:50,188 --> 00:03:52,379 O bebé nem tinha cinco horas de vida.
38 00:03:31,085 --> 00:03:32,795 Passed away and I was like,	35 00:03:53,483 --> 00:03:55,253 Nem tinha cinco horas de vida.
39 00:03:32,879 --> 00:03:34,547 I got there like now,	36 00:04:42,365 --> 00:04:45,850 [Mulher] Vieste aqui para ficar parado a comer uma cenoura?
40 00:03:34,797 --> 00:03:38,176 and they said the woman just passed in the last five minutes.	37 00:04:47,412 --> 00:04:49,451 Estou a dar-te apoio moral.
41 00:03:38,885 --> 00:03:41,596 The baby was alive.	38 00:04:50,331 --> 00:04:52,250 Apoio moral...
42 00:03:42,555 --> 00:03:44,265 I was like Joseph,	39 00:05:22,530 --> 00:05:24,334 Já não sais connosco.
43 00:03:44,557 --> 00:03:47,894 was there something I could have done better?	40 00:05:24,949 --> 00:05:27,577 Não há tempo. Estou sempre a trabalhar.
44 00:03:50,188 --> 00:03:52,899 The baby is not even up to five hours old.	41 00:05:27,952 --> 00:05:29,078 Sempre a conduzir.
45 00:03:53,524 --> 00:03:55,610 The baby wasn't up to five hours old.	42 00:05:29,204 --> 00:05:31,540 A ir buscar sangue para entregar.
46 00:04:42,365 --> 00:04:47,203 So you're just coming to eat a carrot and standing there?	43 00:05:31,957 --> 00:05:34,190 Não importa o sítio.
47 00:04:47,412 --> 00:04:50,123 I'm giving you moral support.	44 00:05:35,001 --> 00:05:37,462 Não conseguia fazer o que ele faz. Nunca.

48 00:04:50,331 --> 00:04:52,250 The moral support.	45 00:05:37,754 --> 00:05:38,761 Não conseguia.
49 00:05:22,530 --> 00:05:24,949 You don't come to chill with us anymore.	46 00:05:39,631 --> 00:05:41,222 Não estou aqui para morrer.
50 00:05:24,949 --> 00:05:26,284 No time, no time.	47 00:05:42,967 --> 00:05:44,855 Vivo a vida para desfrutar dela.
51 00:05:26,409 --> 00:05:27,577 Always on an order.	48 00:06:16,584 --> 00:06:17,930 Aquele ali.
52 00:05:28,036 --> 00:05:29,162 Always on the run.	49 00:06:18,795 --> 00:06:19,875 Podes usar a cama.
53 00:05:29,162 --> 00:05:31,539 Getting blood to deliver.	50 00:06:22,173 --> 00:06:23,628 - Qual? - Aquele.
54 00:05:31,998 --> 00:05:34,375 No matter the location.	51 00:06:24,384 --> 00:06:25,843 Obrigada.
55 00:05:35,043 --> 00:05:36,878 I can't do what he's doing.	52 00:06:28,847 --> 00:06:30,839 Acho que só faltam as fraldas.
56 00:05:36,878 --> 00:05:37,754 Never.	53 00:06:30,932 --> 00:06:32,309 Onde estão as fraldas?
57 00:05:37,754 --> 00:05:38,880 Can't do it.	54 00:06:32,934 --> 00:06:34,186 Vou buscar o banco.
58 00:05:39,714 --> 00:05:42,091 I'm not here to die.	55 00:06:35,186 --> 00:06:36,902 Não, não te preocupes. Vai.
59 00:05:42,967 --> 00:05:46,346 I will live my life to enjoy.	56 00:06:40,608 --> 00:06:43,236

60 00:06:16,584 --> 00:06:18,711 That is it there.	- É o que está por cima? - Sim.
61 00:06:18,795 --> 00:06:20,296 You can use the bed.	57 00:06:43,737 --> 00:06:46,865 - Acho que este chega, mas não sei. - Era o de cima.
62 00:06:22,173 --> 00:06:22,632 Which one?	58 00:06:46,989 --> 00:06:48,324 Este pequeno?
63 00:06:22,632 --> 00:06:24,008 This one.	59 00:06:48,741 --> 00:06:50,118 Este está bom.
64 00:06:24,384 --> 00:06:25,843 Thank you.	60 00:06:50,368 --> 00:06:51,597 Acho que está tudo.
65 00:06:28,930 --> 00:06:30,932 The only thing left is the diaper.	61 00:07:25,278 --> 00:07:26,947 Não sei.
66 00:06:30,932 --> 00:06:32,517 Where's the diaper?	62 00:07:27,196 --> 00:07:28,355 Dói-me.
67 00:06:32,975 --> 00:06:34,185 Let me bring stool.	63 00:07:29,073 --> 00:07:30,159 Não sei.
68 00:06:35,186 --> 00:06:37,480 Don't worry, don't worry. Go.	64 00:07:30,950 --> 00:07:32,245 Deus...
69 00:06:40,608 --> 00:06:42,110 Is it the one on top?	65 00:08:15,036 --> 00:08:16,329 O seu nome é Joseph.
70 00:06:42,110 --> 00:06:43,236 Yes.	66 00:08:16,788 --> 00:08:19,488 Se alguém precisar de sangue, ele está lá.
71 00:06:43,778 --> 00:06:45,405 I think this one will be fine, but I don't know.	67 00:08:19,874 --> 00:08:20,949 É um bom homem.

72 00:06:45,530 --> 00:06:46,864 This one is on top.	68 00:08:21,876 --> 00:08:23,753 Homem dador de sangue.
73 00:06:46,989 --> 00:06:48,324 This small one?	69 00:08:24,003 --> 00:08:25,697 Operador 1-2-5.
74 00:06:48,741 --> 00:06:50,118 This one is okay.	70 00:08:27,590 --> 00:08:28,923 És louco.
75 00:06:50,368 --> 00:06:52,787 I think that's everything.	71 00:08:29,133 --> 00:08:30,236 Maluco.
76 00:07:25,111 --> 00:07:26,946 I don't know.	72 00:08:37,308 --> 00:08:38,970 Sente-se bem? O que se passa?
77 00:07:27,196 --> 00:07:28,698 It's painful.	73 00:08:39,686 --> 00:08:42,376 Sofri um aborto na minha primeira gravidez.
78 00:07:29,073 --> 00:07:30,741 I don't know.	74 00:08:42,480 --> 00:08:44,441 Só quero que esta seja segura.
79 00:07:30,950 --> 00:07:32,618 God...	75 00:08:44,524 --> 00:08:45,697 Esta é boa.
80 00:08:15,036 --> 00:08:16,329 His name is Joseph.	76 00:08:47,860 --> 00:08:49,048 Esta é boa.
81 00:08:16,787 --> 00:08:19,874 If someone needs blood, he's going to be there.	77 00:08:50,988 --> 00:08:52,798 Não se parece com a primeira.
82 00:08:19,874 --> 00:08:21,542 He's a good man.	78 00:08:57,447 --> 00:08:58,447 Tu perdeste.
83 00:08:21,876 --> 00:08:23,753 Blood donation man.	79

84 00:08:24,003 --> 00:08:26,380 Dispatcher 1-2-5.	00:08:58,788 --> 00:08:59,790 Perdeste.
85 00:08:27,590 --> 00:08:29,133 You're a madman.	80 00:09:01,032 --> 00:09:02,116 Estás a brincar?
86 00:08:29,133 --> 00:08:31,177 A mental patient.	81 00:09:02,595 --> 00:09:03,728 Perdeste, já disse.
87 00:08:37,308 --> 00:08:37,975 Do you feel okay?	82 00:09:03,918 --> 00:09:04,994 Não queres ganhar?
88 00:08:37,975 --> 00:08:39,185 What's the matter?	83 00:09:06,420 --> 00:09:07,505 Desafia-me.
89 00:08:39,685 --> 00:08:42,605 I had miscarriage my first pregnancy.	84 00:09:08,422 --> 00:09:09,533 Desafia-me.
90 00:08:42,605 --> 00:08:44,524 And now I just want it to be safe.	85 00:09:11,425 --> 00:09:13,744 Tenho gente forte comigo.
91 00:08:44,524 --> 00:08:46,609 This one is good.	86 00:09:14,804 --> 00:09:15,830 Xeque.
92 00:08:47,860 --> 00:08:49,862 This one is good.	87 00:09:20,977 --> 00:09:24,605 Pensei que tinhas dito que ias ganhar.
93 00:08:50,988 --> 00:08:53,449 It doesn't look like the last one.	88 00:09:26,191 --> 00:09:27,276 Como?
94 00:08:57,453 --> 00:08:58,371 You've lost.	89 00:09:27,858 --> 00:09:28,986 É simples.
95 00:08:58,788 --> 00:09:00,081 You've lost.	90 00:09:35,157 --> 00:09:37,034 Porque quereria eu saber disso?
	91

<p>96 00:09:01,040 --> 00:09:02,124 Are you kidding me?</p> <p>97 00:09:02,667 --> 00:09:03,543 I said, you lost.</p> <p>98 00:09:03,793 --> 00:09:05,545 Don't you want to win?</p> <p>99 00:09:06,420 --> 00:09:07,505 Challenge me.</p> <p>100 00:09:08,422 --> 00:09:09,882 Challenge me.</p> <p>101 00:09:11,425 --> 00:09:14,345 I've got the powerful people with me.</p> <p>102 00:09:14,887 --> 00:09:17,014 Check.</p> <p>103 00:09:20,977 --> 00:09:24,605 I thought you said you'd won.</p> <p>104 00:09:26,232 --> 00:09:27,567 How?</p> <p>105 00:09:27,858 --> 00:09:29,402 It's simple.</p> <p>106 00:09:35,157 --> 00:09:37,034 Why would I care about that?</p> <p>107 00:09:37,618 --> 00:09:40,663 We're searching for different things.</p>	<p>00:09:37,610 --> 00:09:40,655 Procuramos por coisas diferentes.</p> <p>92 00:09:40,830 --> 00:09:42,298 Somos diferentes.</p> <p>93 00:11:27,228 --> 00:11:28,479 Aumenta a ocitocina.</p> <p>94 00:11:28,896 --> 00:11:30,731 Qual a pressão do sangue?</p> <p>95 00:11:31,107 --> 00:11:32,709 Então precisamos de sangue.</p> <p>96 00:11:33,401 --> 00:11:35,068 Precisamos de sangue, agora.</p> <p>97 00:11:37,905 --> 00:11:39,156 Estou cansada.</p> <p>98 00:11:39,240 --> 00:11:40,699 Não podes estar cansada.</p> <p>99 00:11:40,783 --> 00:11:43,827 Já há muito tempo que esperas por isto.</p> <p>100 00:11:43,911 --> 00:11:46,114 Tu consegues fazê-lo. Tu consegues.</p> <p>101 00:11:47,707 --> 00:11:49,585 De que hospital está a ligar?</p> <p>102 00:11:50,919 --> 00:11:53,520 O estafeta estará aí nos próximos 45 minutos.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>108 00:09:40,955 --> 00:09:43,291 We are different.</p> <p>109 00:11:27,228 --> 00:11:28,479 Pull up oxytocin.</p> <p>110 00:11:28,896 --> 00:11:30,731 So what's her blood pressure now?</p> <p>111 00:11:31,148 --> 00:11:32,983 Alright so we need blood.</p> <p>112 00:11:33,526 --> 00:11:34,902 We need blood now.</p> <p>113 00:11:37,905 --> 00:11:39,240 I'm tired.</p> <p>114 00:11:39,240 --> 00:11:40,783 You can't be tired.</p> <p>115 00:11:40,783 --> 00:11:43,911 Look, you've been looking forward to this thing for a while.</p> <p>116 00:11:43,911 --> 00:11:45,121 You can do it.</p> <p>117 00:11:45,121 --> 00:11:46,747 You can.</p> <p>118 00:11:47,748 --> 00:11:49,458 You said you're calling from which hospital?</p> <p>119 00:11:51,001 --> 00:11:53,921</p>	<p>103 00:11:59,928 --> 00:12:00,942 Olá.</p> <p>104 00:12:25,286 --> 00:12:27,664 A ocitocina está a stressar o bebé.</p> <p>105 00:12:27,747 --> 00:12:30,520 O batimento cardíaco está a começar a subir.</p> <p>106 00:12:31,000 --> 00:12:33,739 Está muito rápido para o meu gosto.</p> <p>107 00:12:46,933 --> 00:12:48,202 SALA DE OPERAÇÕES</p> <p>108 00:12:52,105 --> 00:12:54,024 Perdeu cerca de 800 ml de sangue.</p> <p>109 00:12:57,276 --> 00:12:58,545 Está a sangrar muito.</p> <p>110 00:13:39,736 --> 00:13:41,780 Perdeu mais de um litro de sangue.</p> <p>111 00:13:42,113 --> 00:13:43,949 Precisamos de sangue, agora.</p> <p>112 00:15:43,526 --> 00:15:44,736 Está aqui alguém.</p> <p>113 00:15:47,279 --> 00:15:48,822 É um menino?</p> <p>114 00:15:49,075 --> 00:15:50,242 É o meu menino.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>The dispatch will be there in the next 45 minutes.</p> <p>120 00:11:59,093 --> 00:12:00,469 Hello.</p> <p>121 00:12:25,286 --> 00:12:27,747 The oxytocin is stressing the baby too much.</p> <p>122 00:12:27,747 --> 00:12:31,000 So the heart rate is beginning to climb higher.</p> <p>123 00:12:31,000 --> 00:12:34,545 It's moving a little fast for my comfort.</p> <p>124 00:12:52,188 --> 00:12:53,856 She lost about 800 ml of blood.</p> <p>125 00:12:57,276 --> 00:12:59,028 The bleeding is a lot.</p> <p>126 00:13:39,777 --> 00:13:41,529 She's lost over a liter of blood.</p> <p>127 00:13:42,154 --> 00:13:43,948 We need blood now. Immediately.</p> <p>128 00:15:43,359 --> 00:15:45,027 Somebody's here.</p> <p>129 00:15:47,279 --> 00:15:48,822 It's a boy?</p> <p>130 00:15:49,198 --> 00:15:50,824 It's my boy.</p> <p>131 00:15:50,824 --> 00:15:52,618</p>	<p>115 00:15:50,824 --> 00:15:52,618 Parabéns.</p> <p>116 00:16:04,630 --> 00:16:06,325 Meu Deus!</p> <p>117 00:16:09,551 --> 00:16:10,761 Olá, querido.</p> <p>118 00:16:11,095 --> 00:16:12,528 Bem-vindo.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Congratulations.</p> <p>132 00:16:04,630 --> 00:16:06,674 Oh my God.</p> <p>133 00:16:06,966 --> 00:16:08,801 Oh baby.</p> <p>134 00:16:09,551 --> 00:16:10,761 Hi sweetie.</p> <p>135 00:16:11,095 --> 00:16:12,304 Welcome.</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Apêndice IV – Legendagem “Matriosca”

<p>1 00:00:00,000 --> 00:00:00,416 START 00:00</p> <p>2 00:00:01,083 --> 00:00:02,250 I have big teeth.</p> <p>3 00:00:02,958 --> 00:00:04,375 It is a matter of fact.</p> <p>4 00:00:04,833 --> 00:00:05,833 I know it.</p> <p>5 00:00:06,375 --> 00:00:07,916 I see it.</p> <p>6 00:00:08,500 --> 00:00:09,625 They are so big</p> <p>7 00:00:10,000 --> 00:00:12,166 that one of my most characteristic traits</p> <p>8 00:00:12,416 --> 00:00:14,541 is the sign they leave ^[1]_{SEP} on my bottom lip</p> <p>9 00:00:14,583 --> 00:00:16,250 resting on it.</p> <p>10 00:00:16,958 --> 00:00:17,916 Throughout the years</p> <p>11 00:00:18,000 --> 00:00:20,416 many people have suggested I fix them.</p>	<p>1 00:00:01,001 --> 00:00:02,252 Tenho dentes grandes.</p> <p>2 00:00:02,958 --> 00:00:04,023 É um facto.</p> <p>3 00:00:04,833 --> 00:00:05,833 Eu sei-o.</p> <p>4 00:00:06,375 --> 00:00:07,916 Eu vejo-o.</p> <p>5 00:00:08,425 --> 00:00:12,166 São tão grandes, que um dos meus traços mais característicos</p> <p>6 00:00:12,387 --> 00:00:16,250 é a marca que deixam no lábio inferior quando pousam nele.</p> <p>7 00:00:16,850 --> 00:00:17,935 Ao longo dos anos,</p> <p>8 00:00:18,000 --> 00:00:20,416 muitos sugeriram que os arranjasse.</p> <p>9 00:00:21,333 --> 00:00:24,541 "Se não tivesses dentes tão grandes serias perfeita!"</p> <p>10 00:00:25,541 --> 00:00:29,250 Lembro-me que essa frase marcou-me tanto quando era pequena,</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>12 00:00:21,333 --> 00:00:24,541 "If you didn't have those big teeth you would be perfect!"</p> <p>13 00:00:25,541 --> 00:00:27,833 I remember that the sentence, when I was little</p> <p>14 00:00:28,000 --> 00:00:29,250 struck me so much</p> <p>15 00:00:29,375 --> 00:00:31,583 that evening I told my mother what had happened</p> <p>16 00:00:32,125 --> 00:00:32,916 she told me:</p> <p>17 00:00:33,083 --> 00:00:33,958 "Daughter,</p> <p>18 00:00:34,166 --> 00:00:36,708 big teeth equal big mouth.</p> <p>19 00:00:37,583 --> 00:00:40,833 Big mouth means you have more space for good words,</p> <p>20 00:00:41,416 --> 00:00:43,500 big thoughts.</p> <p>21 00:00:44,458 --> 00:00:45,791 The bigger the teeth,</p> <p>22 00:00:45,958 --> 00:00:47,375 bigger the mouth,</p>	<p>11 00:00:29,321 --> 00:00:31,476 que falei com a minha mãe uma noite.</p> <p>12 00:00:32,125 --> 00:00:33,958 Ela disse-me: "Filha,</p> <p>13 00:00:34,166 --> 00:00:36,708 "dentes grandes equivale a boca grande.</p> <p>14 00:00:37,583 --> 00:00:40,863 "Com uma boca grande tens mais espaço para palavras boas,</p> <p>15 00:00:41,416 --> 00:00:42,723 "grandes pensamentos.</p> <p>16 00:00:44,419 --> 00:00:45,796 "Com dentes grandes,</p> <p>17 00:00:45,958 --> 00:00:47,166 "maior é a boca,</p> <p>18 00:00:47,708 --> 00:00:49,291 maior é o conteúdo."</p> <p>19 00:00:49,675 --> 00:00:51,012 Fazia todo o sentido.</p> <p>20 00:00:51,426 --> 00:00:52,431 Na verdade,</p> <p>21 00:00:52,791 --> 00:00:55,150 a minha mãe também tinha dentes grandes.</p> <p>22 00:00:55,639 --> 00:00:58,016</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>23 00:00:47,708 --> 00:00:49,375 greater the content.</p> <p>24 00:00:49,750 --> 00:00:51,125 It made complete sense.</p> <p>25 00:00:51,458 --> 00:00:52,666 The reality of it</p> <p>26 00:00:52,791 --> 00:00:55,583 is that my mother has big teeth too.</p> <p>27 00:00:55,833 --> 00:00:58,000 And so my mother's mother,</p> <p>28 00:00:58,416 --> 00:00:59,541 my grandma.</p> <p>29 00:00:59,750 --> 00:01:00,666 My grandma,</p> <p>30 00:01:00,958 --> 00:01:01,666 or "Oma"</p> <p>31 00:01:01,875 --> 00:01:03,625 how it is said in Dutch,</p> <p>32 00:01:03,875 --> 00:01:06,916 was born on the 5th of January 1935</p> <p>33 00:01:07,083 --> 00:01:09,500 in The Hague, in Holland.</p> <p>34 00:01:09,916 --> 00:01:12,375 She was the youngest of four sisters.</p>	<p>E também a mãe da minha mãe,</p> <p>23 00:00:58,350 --> 00:00:59,353 minha avó.</p> <p>24 00:00:59,702 --> 00:01:00,696 A minha avó,</p> <p>25 00:01:00,780 --> 00:01:03,244 ou "Oma", como se diz em holandês,</p> <p>26 00:01:03,875 --> 00:01:09,017 nasceu no dia 5 de Janeiro de 1935 em Haia, na Holanda.</p> <p>27 00:01:09,736 --> 00:01:11,923 Era a mais nova de quatro irmãs.</p> <p>28 00:01:12,708 --> 00:01:16,361 Diziam que, das quatro, ela era a "menos bela".</p> <p>29 00:01:16,576 --> 00:01:17,595 E porquê?</p> <p>30 00:01:17,736 --> 00:01:18,957 Por causa dos dentes.</p> <p>31 00:01:19,162 --> 00:01:20,747 Muito grandes.</p> <p>32 00:01:21,807 --> 00:01:27,784 A 23 de fevereiro de 1964, Oma teve a sua única filha, a minha mãe.</p> <p>33 00:01:28,674 --> 00:01:32,369</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

35 00:01:12,708 --> 00:01:13,541 Between the four of them	O pai, meu avô, morreu uns anos mais tarde
36 00:01:13,583 --> 00:01:15,125 they said	34 00:01:32,509 --> 00:01:35,690 e a minha mãe foi criada por Oma com a ajuda das irmãs.
37 00:01:15,208 --> 00:01:16,500 she was "the least beautiful".	35 00:01:36,805 --> 00:01:39,933 Estavam sempre só elas duas juntas.
38 00:01:16,666 --> 00:01:17,500 Why?	36 00:01:40,434 --> 00:01:42,019 Mesmo que solitária,
39 00:01:17,833 --> 00:01:19,208 Because of the teeth.	37 00:01:42,477 --> 00:01:45,659 a infância da minha mãe com Oma foi uma infância feliz.
40 00:01:19,291 --> 00:01:20,750 Too big.	38 00:01:46,106 --> 00:01:48,323 Simples e feliz.
41 00:01:21,791 --> 00:01:24,583 The 23rd of February 1964	39 00:01:49,323 --> 00:01:54,000 Mudaram-se para a Bélgica, para Bruxelas, por causa do trabalho de Oma,
42 00:01:24,666 --> 00:01:26,916 Oma had her only daughter,	40 00:01:54,114 --> 00:01:57,201 e a minha mãe começou a sua vida adolescente.
43 00:01:27,291 --> 00:01:28,375 Mum.	41 00:01:58,035 --> 00:02:01,496 E os dentes cresceram com ela.
44 00:01:28,875 --> 00:01:30,583 The father, my grandpa	42 00:02:03,375 --> 00:02:07,331 A mãe fala sobre o verão de 1982 como o verão do seu primeiro amor.
45 00:01:31,125 --> 00:01:32,541 died a few years later	43 00:02:08,337 --> 00:02:09,776 Ela tinha 18 anos,
46 00:01:32,583 --> 00:01:33,916 and my mother was brought up by Oma	

<p>47 00:01:33,958 --> 00:01:36,000 with the help of the sisters.</p> <p>48 00:01:36,833 --> 00:01:39,916 It was always just the two of them together.</p> <p>49 00:01:40,541 --> 00:01:41,958 Even if often lonely,</p> <p>50 00:01:42,500 --> 00:01:44,250 my mother's childhood with Oma</p> <p>51 00:01:44,375 --> 00:01:46,083 was a happy one.</p> <p>52 00:01:46,208 --> 00:01:48,541 Simple and happy.</p> <p>53 00:01:49,375 --> 00:01:51,041 They moved to Belgium,</p> <p>54 00:01:51,125 --> 00:01:52,250 in Brussels,</p> <p>55 00:01:52,541 --> 00:01:54,000 for Oma's work,</p> <p>56 00:01:54,166 --> 00:01:57,208 and Mum started her teenage life.</p> <p>57 00:01:58,083 --> 00:02:01,500 She and her teeth grew.</p> <p>58 00:02:03,375 --> 00:02:05,791 Mum talks about the summer of 1982</p>	<p>44 00:02:09,880 --> 00:02:13,596 e Pascal Olivier era francês e esbelto.</p> <p>45 00:02:14,458 --> 00:02:16,583 Os dentes nestas fotos</p> <p>46 00:02:17,095 --> 00:02:19,389 não podem ser escondidos da felicidade.</p> <p>47 00:02:20,250 --> 00:02:23,958 Foi no Verão de 1988 que a mãe conheceu o meu pai.</p> <p>48 00:02:24,656 --> 00:02:28,750 Ele disse que a primeira coisa que viu na minha mãe, foram os dentes.</p> <p>49 00:02:29,353 --> 00:02:31,750 Um sorriso e bastava.</p> <p>50 00:02:32,208 --> 00:02:34,361 Ela tinha 22 anos.</p> <p>51 00:02:35,072 --> 00:02:36,698 Exatamente a minha idade.</p> <p>52 00:02:37,333 --> 00:02:40,708 Passaram o seu primeiro Verão juntos, em Itália,</p> <p>53 00:02:41,078 --> 00:02:42,786 de onde era o pai do meu pai,</p> <p>54 00:02:43,163 --> 00:02:44,189 meu avô.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>59 00:02:05,875 --> 00:02:08,041 as the one of her first love.</p> <p>60 00:02:08,458 --> 00:02:09,916 She was 18</p> <p>61 00:02:10,000 --> 00:02:14,083 and Pascal Olivier was French and handsome.</p> <p>62 00:02:14,458 --> 00:02:16,583 The teeth in these pictures</p> <p>63 00:02:17,125 --> 00:02:19,958 are impossible to be hidden from the happiness.</p> <p>64 00:02:20,250 --> 00:02:23,958 It's in the summer of 1988 that Mum met Dad.</p> <p>65 00:02:24,750 --> 00:02:27,166 He always says that the first thing he saw of Mum</p> <p>66 00:02:27,291 --> 00:02:28,750 were precisely the teeth.</p> <p>67 00:02:29,375 --> 00:02:30,333 A smile</p> <p>68 00:02:30,500 --> 00:02:31,750 and it was it.</p> <p>69 00:02:32,208 --> 00:02:34,583 She was 22 years old.</p>	<p>55 00:02:44,666 --> 00:02:47,728 As fotos desse Verão estão cheias de dentes.</p> <p>56 00:02:49,000 --> 00:02:50,708 Oma voltou para a Holanda</p> <p>57 00:02:50,875 --> 00:02:52,713 e a minha mãe foi para Itália</p> <p>58 00:02:53,458 --> 00:02:54,760 atrás do meu pai...</p> <p>59 00:02:55,217 --> 00:02:58,262 Primeiro em Milão, depois em Toscânia, em Lucca,</p> <p>60 00:02:58,637 --> 00:03:02,500 uma das cidades que visitaram durante o seu primeiro Verão juntos.</p> <p>61 00:03:03,625 --> 00:03:07,564 A 8 de Março de 1998, nasci eu.</p> <p>62 00:03:08,162 --> 00:03:09,842 No Dia da Mulher.</p> <p>63 00:03:10,690 --> 00:03:14,194 A minha mãe disse que ninguém esperava que fosse uma menina,</p> <p>64 00:03:14,697 --> 00:03:15,833 mas lá estava eu,</p> <p>65 00:03:15,987 --> 00:03:19,841 e Oma da Holanda, que ficou uns meses</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

70 00:02:35,125 --> 00:02:36,708 Exactly my age now.	para ajudar a minha mãe.
71 00:02:37,333 --> 00:02:39,208 They spent their first summer	66 00:03:20,367 --> 00:03:21,493 Elas,
72 00:02:39,250 --> 00:02:40,708 together, in Italy,	67 00:03:21,666 --> 00:03:23,294 e os seus grandes dentes.
73 00:02:41,166 --> 00:02:43,041 from where my dad's dad was,	68 00:03:25,083 --> 00:03:27,916 Oma morreu de cancro quando eu tinha cinco anos.
74 00:02:43,208 --> 00:02:44,375 Granpa.	69 00:03:28,583 --> 00:03:32,176 A minha mãe foi para a Holanda para morar com ela no hospital.
75 00:02:44,666 --> 00:02:48,083 The pictures of that summer are full of teeth.	70 00:03:33,041 --> 00:03:35,208 Passaram uma semana juntas,
76 00:02:49,000 --> 00:02:50,708 Oma moved back to Holland	71 00:03:35,396 --> 00:03:36,458 sozinhas,
77 00:02:50,875 --> 00:02:52,916 and Mum moved to Italy	72 00:03:36,833 --> 00:03:38,666 antes dela partir.
78 00:02:53,458 --> 00:02:54,958 to follow Dad...	73 00:03:39,761 --> 00:03:41,680 Não me lembro de nada dela.
79 00:02:55,291 --> 00:02:56,333 First in Milan	74 00:03:42,035 --> 00:03:43,043 Aquilo que sei,
80 00:02:56,416 --> 00:02:57,375 then in Tuscany	75 00:03:43,181 --> 00:03:44,808 sei-o das histórias da mãe.
81 00:02:57,500 --> 00:02:58,541	76 00:03:45,779 --> 00:03:47,466 Sei que era uma mulher forte.

in Lucca,	77
82	00:03:47,833 --> 00:03:50,500
00:02:58,666 --> 00:03:00,083	A mãe lembra-me
one of the cities they had visited	sempre que tenho dificuldades.
83	78
00:03:00,125 --> 00:03:02,500	00:03:51,022 --> 00:03:52,200
during their first summer together.	Olha para mim e diz:
84	79
00:03:03,625 --> 00:03:06,416	00:03:52,357 --> 00:03:54,776
On the 8th of March 1998,	"Tens os genes holandeses fortes da Oma."
85	80
00:03:06,708 --> 00:03:07,875	00:03:55,402 --> 00:03:57,013
I was born.	Acredito que ela era forte.
86	81
00:03:08,166 --> 00:03:10,416	00:03:57,195 --> 00:03:58,310
On Women's Day.	Acredito.
87	82
00:03:10,750 --> 00:03:11,708	00:03:58,505 --> 00:04:00,958
Mum always tells me	Mas a verdade é que a minha força,
88	83
00:03:11,750 --> 00:03:14,208	00:04:01,324 --> 00:04:02,618
that no one had expected	o meu exemplo,
for me to be a girl	84
89	00:04:02,875 --> 00:04:04,185
00:03:14,750 --> 00:03:15,833	não vem da Oma,
but there I was	85
90	00:04:04,369 --> 00:04:05,607
00:03:16,041 --> 00:03:17,291	mas sim da minha mãe.
and Oma from Holland	86
91	00:04:06,250 --> 00:04:07,708
00:03:17,458 --> 00:03:20,041	Que mais sei?
stayed for months ^[1] to help Mum raise me.	87
92	00:04:08,373 --> 00:04:10,083
00:03:20,416 --> 00:03:21,500	Sei que tinha dentes grandes,
Them	88
93	00:04:10,583 --> 00:04:12,333
	tal como a minha mãe tem,

00:03:21,666 --> 00:03:23,833 and their big teeth.	89 00:04:12,458 --> 00:04:13,662 tal como eu tenho.
94 00:03:25,083 --> 00:03:27,916 Oma died of cancer ^[1] _{SEP} when I was five.	90 00:04:14,296 --> 00:04:15,302 Eu sei,
95 00:03:28,750 --> 00:03:30,458 Mum went to Holland by herself	91 00:04:15,797 --> 00:04:16,810 e vejo.
96 00:03:30,500 --> 00:03:32,125 to live with her in the hospital.	92 00:04:17,166 --> 00:04:20,125 A verdade é que pensei muito nisso, em tudo,
97 00:03:33,041 --> 00:03:35,208 They spent a week together	93 00:04:20,208 --> 00:04:21,666 incluindo os dentes.
98 00:03:35,416 --> 00:03:36,458 alone	94 00:04:21,750 --> 00:04:24,250 E anos depois, fui ter com a minha mãe
99 00:03:36,833 --> 00:03:38,666 before she left.	95 00:04:24,375 --> 00:04:25,500 e disse-lhe:
100 00:03:39,833 --> 00:03:41,666 I don't remember anything of her.	96 00:04:25,765 --> 00:04:26,734 "Mãe,
101 00:03:42,125 --> 00:03:43,000 What I know,	97 00:04:27,309 --> 00:04:30,404 sabes porque é que os nossos dentes são tão visíveis?"
102 00:03:43,291 --> 00:03:45,083 I know it from Mum's stories.	98 00:04:31,229 --> 00:04:33,148 "Porque estamos sempre a sorrir."
103 00:03:45,833 --> 00:03:47,750 I know she was a strong woman.	99 00:04:34,588 --> 00:04:36,708 <i>Olá meu amor, como estás?</i>
104 00:03:47,833 --> 00:03:50,500 Mum always reminds me when I am struggling.	

<p>105 00:03:51,083 --> 00:03:52,208 She looks at me and says:</p> <p>106 00:03:52,458 --> 00:03:54,791 "You have Oma's strong Dutch genes."</p> <p>107 00:03:55,458 --> 00:03:57,250 I believe that she was strong.</p> <p>108 00:03:57,333 --> 00:03:58,500 I really do.</p> <p>109 00:03:58,583 --> 00:03:59,416 But the truth</p> <p>110 00:03:59,458 --> 00:04:00,958 is that my strength,</p> <p>111 00:04:01,416 --> 00:04:02,625 my example,</p> <p>112 00:04:02,875 --> 00:04:04,416 I don't take it from Oma,</p> <p>113 00:04:04,458 --> 00:04:05,625 but from Mum.</p> <p>114 00:04:06,250 --> 00:04:07,708 What else do I know?</p> <p>115 00:04:08,416 --> 00:04:10,416 I know she had big teeth,</p> <p>116 00:04:10,583 --> 00:04:12,333 the same my mother has.</p>	<p>100 00:04:37,444 --> 00:04:38,777 <i>Tenho saudades tuas.</i></p> <p>101 00:04:39,030 --> 00:04:41,822 <i>Hoje caminhei duas horas</i></p> <p>102 00:04:41,906 --> 00:04:44,169 <i>e não conseguia parar de pensar em ti.</i></p> <p>103 00:04:44,253 --> 00:04:46,212 <i>E quando te vou voltar a ver.</i></p> <p>104 00:04:46,296 --> 00:04:48,463 <i>Tens de me contar tudo!</i></p> <p>105 00:04:49,248 --> 00:04:50,623 <i>Aqui está tudo bem.</i></p> <p>106 00:04:50,707 --> 00:04:53,294 <i>Gosto da minha solidão.</i></p> <p>107 00:04:53,380 --> 00:04:56,878 <i>Penso nas escolhas que fiz, no passado,</i></p> <p>108 00:04:56,962 --> 00:04:59,693 <i>e na minha mãe, de quem tenho muitas saudades.</i></p> <p>109 00:04:59,883 --> 00:05:01,224 <i>Mas, bem, é a vida!</i></p> <p>110 00:05:01,969 --> 00:05:04,427 <i>E ainda tens tudo à tua frente!</i></p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>117 00:04:12,458 --> 00:04:14,208 the same I have.</p> <p>118 00:04:14,333 --> 00:04:15,708 I know it,</p> <p>119 00:04:15,833 --> 00:04:17,041 I see them.</p> <p>120 00:04:17,166 --> 00:04:19,041 The truth is that I thought about it a lot,</p> <p>121 00:04:19,208 --> 00:04:20,125 about everything,</p> <p>122 00:04:20,208 --> 00:04:21,666 teeth included.</p> <p>123 00:04:21,750 --> 00:04:22,750 And after years</p> <p>124 00:04:22,791 --> 00:04:24,250 I went back to Mum</p> <p>125 00:04:24,375 --> 00:04:25,500 and I told her:</p> <p>126 00:04:25,916 --> 00:04:26,583 "Mum,</p> <p>127 00:04:27,375 --> 00:04:30,333 do you know why our teeth ^[L]_{SEP} are so visible?"</p> <p>128 00:04:31,375 --> 00:04:33,166 "Because we are always smiling."</p>	<p>111 00:05:04,721 --> 00:05:07,054 <i>Mal posso esperar por te ver</i></p> <p>112 00:05:07,138 --> 00:05:09,930 <i>e ao teu lindo sorriso, minha bebé.</i></p> <p>113 00:05:10,101 --> 00:05:11,937 <i>Falamos depois, meu amor.</i></p> <p>114 00:05:12,145 --> 00:05:13,396 <i>A tua mãe que te ama.</i></p> <p>115 00:05:13,480 --> 00:05:14,480 <i>Beijos!</i></p> <p>116 00:05:14,539 --> 00:05:17,601 <i>Para as nossas mães</i></p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

129 00:04:33,458 --> 00:04:34,416 Hi my love,	
130 00:04:34,458 --> 00:04:35,791 how are you?	
131 00:04:36,500 --> 00:04:37,833 I miss you.	
132 00:04:38,041 --> 00:04:40,833 Today I walked for two hours	
133 00:04:41,000 --> 00:04:43,125 and I couldn't stop thinking about you.	
134 00:04:43,416 --> 00:04:45,375 About the moment we'll see each other again.	
135 00:04:45,541 --> 00:04:47,708 You'll have to tell me everything!	
136 00:04:48,166 --> 00:04:49,541 Here all is good.	
137 00:04:49,833 --> 00:04:52,500 These days I love my solitude.	
138 00:04:53,166 --> 00:04:54,750 I think of the choices I made	
139 00:04:54,833 --> 00:04:56,583 I think of the past	
140	

<p>00:04:56,750 --> 00:04:59,208 and I think of my mother whom I miss, as always.</p> <p>141 00:04:59,291 --> 00:05:01,208 But anyways that's life!</p> <p>142 00:05:01,500 --> 00:05:03,958 And you still have it all in front of you!</p> <p>143 00:05:04,083 --> 00:05:06,416 I cannot wait to see you,</p> <p>144 00:05:06,583 --> 00:05:09,375 most of all your beautiful smile my baby.</p> <p>145 00:05:09,666 --> 00:05:11,458 Well my love, talk to you soon.</p> <p>146 00:05:11,666 --> 00:05:12,833 Your mother that loves you.</p> <p>147 00:05:12,875 --> 00:05:13,875 Kisses!</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Apêndice V – Legendagem para Surdos do filme “*The Shampoo Summit*” – Português

1
00:00:00,240 --> 00:00:10,620
{\pos(965,794)}As seguintes legendas foram adaptadas para surdos com o seguinte código de cores:

Branco - Narradora/Realizadora
{\c&H00FF00&} Verde - Cliente{\c&HFFFFFF&}

2
00:00:10,800 --> 00:00:16,450
{\an1}{\c&H00FFFF&}[música abafada]
[câmara a mover-se]

3
00:00:17,240 --> 00:00:18,860
{\i1}Só um segundo...{\i0}

4
00:00:20,000 --> 00:00:21,820
{\c&H00FF00&} - Tudo pronto ?{\c}
- Sim.

5
00:00:22,880 --> 00:00:28,080
{\c&HFFFF00&} {\an1} [♪ música melancólica]

6
00:00:29,040 --> 00:00:33,200
{\i1}Haifa: a cidade mais bela de Israel,
cidade de árabes e judeus,

7
00:00:33,360 --> 00:00:35,190
{\i1}e minha cidade natal.

8
00:00:37,560 --> 00:00:41,020
{\i1}Como judia,
nunca interagi muito com árabes.

9
00:00:41,530 --> 00:00:45,560
{\i1}No último verão, fui conhecer

os meus vizinhos árabes.

10

00:00:45,720 --> 00:00:49,960

{\i1}Arranjei trabalho num salão
de cabeleireiro cristão-árabe.

11

00:00:51,200 --> 00:00:54,840

{\c&H00FF00&}Espera,
mas tu sabes lavar cabelo sequer ?

12

00:00:55,000 --> 00:00:56,340

{\i1}No início não sabia.{\i0}

13

00:00:56,500 --> 00:00:58,200

{\c&H00FF00&}Estás a molhar-me !

14

00:00:58,560 --> 00:00:59,840

{\c&H00FF00&}Querida, mais fria.

15

00:01:00,000 --> 00:01:02,240

{\c&H00FF00&}- Esfrega mais !{\c}
- Eu esfrego.

16

00:01:02,400 --> 00:01:05,300

{\i1}Mas Nawal,
a minha chefe, ensinou-me.{\i0}

17

00:01:05,460 --> 00:01:08,360

{\c&H00FF00&}Pões um pouco de champô...

18

00:01:08,520 --> 00:01:11,570

{\i1}Passei a fazer aquilo que sabia...
Conversar.{\i0}

19

00:01:11,730 --> 00:01:15,720

- Sabe, eu cresci em Israel.
{\c&H00FF00&}- Certo.

20

00:01:15,880 --> 00:01:18,680

Aqui,
ensinam-nos a ter medo de árabes.

21

00:01:19,480 --> 00:01:22,240

Sabe,
a dizer que nos querem matar.

22

00:01:22,400 --> 00:01:26,420

{\c&H00FF00&}Meu Deus. É horrível ouvir isso,
mas é verdade.

23

00:01:26,580 --> 00:01:31,880

{\c&H00FF00&}E é mútuo. A nós ensinaram
que os judeus nos querem matar.

24

00:01:32,040 --> 00:01:34,120

- A sério ?
{\c&H00FF00&}- Sim, há ódio.

25

00:01:34,280 --> 00:01:36,920

{\c&H00FF00&}Mas agora que trabalhas aqui,

26

00:01:37,080 --> 00:01:40,960

{\c&H00FF00&}vais ver que 80% dos meus clientes
são judeus.

27

00:01:41,120 --> 00:01:45,580

{\i1}Ela tinha razão.
Muitas judias lavavam aqui o cabelo.{\i0}

28

00:01:45,760 --> 00:01:49,320

{\pos(200,900)\an1\c&H00ffff&}[gargalhada]{\c}

29

00:01:45,760 --> 00:01:49,310

{\c&H00FF00&}Há quanto tempo ?
Há 30 anos que venho aqui.

30

00:01:49,480 --> 00:01:51,600

- A sério ?

{\c&H00FF00&} - A sério.

31

00:01:51,800 --> 00:01:53,660

{\c&H00FF00&}Somos viciadas na Fifi.

32

00:01:53,880 --> 00:01:56,080

{\c&H00FF00&}Só ela é que me arranja o cabelo.

33

00:01:56,240 --> 00:01:57,440

{\c&H00FF00&}Não é, Fifi ?

34

00:01:57,650 --> 00:02:00,700

{\c&H00FF00&}Aqui come-se
antes de arranjar o cabelo.

35

00:02:00,860 --> 00:02:04,190

{\c&H00FF00&}Se não comes
não fazes parte do clube.

36

00:02:05,960 --> 00:02:12,080

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ música local]

37

00:02:05,960 --> 00:02:07,240

{\pos(170,1000)\c&H00FFFF&}[mastigar]{\c&HFFFFFF&}

38

00:02:13,920 --> 00:02:21,930

{\an1\c&HFFFF00&}[♪ música continua]{\c&HFFFFFF&}

{\c&H00FFFF&}[conversas indistintas]{\c&HFFFFFF&}

39

00:02:26,080 --> 00:02:31,300

{\i1 }Percebi depois que judeus e árabes
partilham este sítio há anos.{\i0}

40

00:02:31,480 --> 00:02:33,280

{\i1 }Cada um com a sua história.{\i0}

41

00:02:33,460 --> 00:02:36,760

Tem familiares
que fugiram de Haifa em 1948 ?

42

00:02:36,920 --> 00:02:40,320

{\c&H00FF00&}Muita da minha família fugiu
para o Líbano.

43

00:02:40,480 --> 00:02:41,440

A sério ?

44

00:02:41,600 --> 00:02:44,800

{\c&H00FF00&}As autoridades israelitas
vieram e disseram:

45

00:02:44,960 --> 00:02:49,070

{\c&H00FF00&}"Saíam por 48 horas
e depois regressem"

46

00:02:49,230 --> 00:02:52,860

{\c&H00FF00&}E as autoridades israelitas
tiraram-lhes as terras

47

00:02:53,020 --> 00:02:57,580

{\c&H00FF00&}porque diziam estar abandonadas.

48

00:03:01,120 --> 00:03:02,940

Onde aprendeu árabe ?

49

00:03:03,250 --> 00:03:06,260

{\c&H00FF00&}O árabe aprendi-o na escola.

50

00:03:06,700 --> 00:03:10,680

{\c&H00FF00&}E também aprendi um pouco
com os meus pais.

51

00:03:10,840 --> 00:03:13,840

- De onde são eles ?

{\c&H00FF00&} - A minha mãe é da Rússia.

52

00:03:14,000 --> 00:03:16,640

{\c&H00FF00&} E o meu pai da Polónia.

53

00:03:17,240 --> 00:03:20,200

- Como aprenderam árabe ?

{\c&H00FF00&} - Cresceram em Haifa.

54

00:03:20,360 --> 00:03:23,880

- E falavam árabe ?

{\c&H00FF00&} - Quem estava em Haifa na altura ?

55

00:03:24,040 --> 00:03:25,550

{\c&H00FF00&} Árabes.

56

00:03:25,650 --> 00:03:29,530

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ música melancólica]

57

00:03:30,580 --> 00:03:32,260

{\i1} Ao contrário deste salão, {\i0}

58

00:03:32,420 --> 00:03:36,200

{\i1} a separação entre judeus e árabes
em Israel tem aumentado, {\i0}

59

00:03:36,360 --> 00:03:38,410

{\i1} bem como o racismo e o medo. {\i0}

60

00:03:40,030 --> 00:03:41,850

{\i1} Nazaré está... {\i0}

61

00:03:42,200 --> 00:03:45,120

{\c&H00FF00&} A situação está má,
com os judeus e árabes.

62

00:03:45,280 --> 00:03:47,800

{\c&H00FF00&} Há uns 15 anos,

63

00:03:47,960 --> 00:03:53,100

{\c&H00FF00&} havia uma atmosfera calma e pacífica.

64

00:03:53,910 --> 00:03:57,690

{\c&H00FF00&} Agora tudo mudou entre os muçulmanos, árabes-cristãos

65

00:03:57,910 --> 00:04:01,120

{\c&H00FF00&} e os judeus que tentam ocupar a cidade.

66

00:04:01,280 --> 00:04:04,600

- Dá aulas em Carmel ?

{\c&H00FF00&} - Sim, em Carmel.

67

00:04:04,760 --> 00:04:09,470

{\c&H00FF00&} Também vejo isso nos estudantes. São mais de extrema-direita.

68

00:04:09,630 --> 00:04:10,800

- A sério ?

{\c&H00FF00&} - Sim.

69

00:04:10,960 --> 00:04:15,820

{\c&H00FF00&} O governo quer tornar Israel num estado judeu.

70

00:04:16,260 --> 00:04:22,240

{\c&H00FF00&} Acho que as manifestações radicais de racismo e religião

71

00:04:22,760 --> 00:04:26,200

{\c&H00FF00&} são o problema principal, para os judeus e árabes.

72

00:04:26,360 --> 00:04:28,720

É uma situação triste...

73

00:04:28,880 --> 00:04:34,080

É difícil perceber o governo,
e como tratam os árabes.

74

00:04:34,240 --> 00:04:35,960

E a ocupação.

75

00:04:36,120 --> 00:04:42,120

{\c&H00FF00&}Querida, se é difícil ou não,
só quero avançar com a vida.

76

00:04:42,280 --> 00:04:45,560

{\c&H00FF00&}Ter o meu negócio
e sustentar-me.

77

00:04:45,760 --> 00:04:48,080

{\c&H00FF00&}Se não me ajusto a essa realidade,

78

00:04:48,240 --> 00:04:52,320

{\c&H00FF00&}vou ficar onde estou
sem fazer nenhum progresso.

79

00:04:52,480 --> 00:04:58,350

{\c&H00FF00&}O meu filho estava fora na altura
dos ataques terroristas.

80

00:04:58,520 --> 00:05:00,720

{\c&H00FF00&}Ele disse para não vir ao salão.

81

00:05:00,860 --> 00:05:05,420

{\c&H00FF00&}A minha família foi alvo
de um ataque terrorista.

82

00:05:05,650 --> 00:05:07,900

Lamento ouvir isso.

83

00:05:08,060 --> 00:05:11,200

{\c&H00FF00&}Eu disse: "Yair,
isso não tem nada a ver".

84

00:05:11,360 --> 00:05:13,040

{\c&H00FF00&} "Apoio a Fifi".

85

00:05:13,200 --> 00:05:15,320

{\c&H00FF00&}Olá, como estás ?

86

00:05:15,540 --> 00:05:17,310

{\c&H00FF00&} Bom, como vão as coisas ?

87

00:05:17,480 --> 00:05:22,260

{\c&H00FF00&} Aqui na Fifi, há uma coexistência. {\c}

{\c&H00FF00&} Nem é coexistência, é vida mesmo.

88

00:05:22,420 --> 00:05:25,800

{\c&H00FF00&} - Isto é vida. {\c}

- Porque as pessoas se dão bem.

89

00:05:25,980 --> 00:05:28,950

Quando não se fala de política
ou líderes.

90

00:05:29,120 --> 00:05:31,820

{\c&H00FF00&} - Claro. {\c}

- Especialmente as mulheres.

91

00:05:31,980 --> 00:05:35,000

{\c&H00FF00&} Digo-te,
se as mulheres mandassem nisto,

92

00:05:35,160 --> 00:05:37,990

{\c&H00FF00&} no governo e na política,

93

00:05:38,150 --> 00:05:43,120

{\c&H00FF00&}já estaríamos a viver em paz
com os nosso vizinhos há anos.

94

00:05:43,280 --> 00:05:45,120

{\c&H00FF00&}O meu pai dizia-me:

95

00:05:45,280 --> 00:05:48,990

{\c&H00FF00&}"Deves acreditar nas pessoas,
sejam árabes ou cristãos."

96

00:05:49,160 --> 00:05:51,280

Deviam ensinar isso a todos.

97

00:05:51,520 --> 00:05:55,280

{\c&H00FF00&}Como vês,
aqui comemos todos do mesmo prato.

98

00:05:56,200 --> 00:06:04,170

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ música animada]

99

00:06:08,120 --> 00:06:10,760

{\c&H00FF00&}Deixa-me que te diga.

100

00:06:10,920 --> 00:06:15,060

{\c&H00FF00&}- Já és boa a lavar cabelo.{\c}
- A sério ? Estou chocada.

101

00:06:15,240 --> 00:06:16,920

{\c&H00FF00&}Ai, que bom...

102

00:06:17,280 --> 00:06:21,400

- Ensinar-me este truque.
{\c&H00FF00&}- Sabe bem ! Faz uma vibração.

103

00:06:24,080 --> 00:06:27,720

{\i1 }Agora uma profissional,
era a minha vez na cadeira.{\i0}

104

00:06:27,880 --> 00:06:29,360
{\c&H00FF00&}- Aqui tem.{\c}
- Obrigada.

105

00:06:29,530 --> 00:06:31,600
{\c&H00FF00&}Espero que tenha gostado.

106

00:06:31,760 --> 00:06:33,680
- Adorei.
{\c&H00FF00&}- Ótimo.

107

00:06:33,830 --> 00:06:38,260
{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ música local continua]{\c&HFFFFFF&}
{\c&H00FFFF&}[conversas indistintas]{\c&HFFFFFF&}

108

00:06:38,640 --> 00:06:41,980
{\i1 }Voltei à cidade
para conhecer os vizinhos árabes.{\i0}

109

00:06:42,320 --> 00:06:45,520
{\i1 }Numa realidade complexa,
encontrei um local são.{\i0}

110

00:06:45,680 --> 00:06:48,960
{\i1 }E regresssei com um filme,
e com esperança.{\i0}

111

00:06:49,180 --> 00:06:57,170
{\an1\c&HFFFF00&}[♪ música animada]{\c&HFFFFFF&}
{\c&H00FFFF&}[ambiente animado, palmas]{\c&HFFFFFF&}

112

00:06:59,700 --> 00:07:07,610
{\c&HFFFF00&} {\an1}[♪ mulher a cantar]

113

00:07:07,780 --> 00:07:26,680

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪...]

Apêndice VI – Legendagem para Surdos do filme “The Shampoo Summit” – Inglês

1

00:00:00,240 --> 00:00:10,620

{\pos(965,794)}The following subtitles have been adapted for a deaf audience with the following color code:

White - Narrator/Film Director

{\c&H00FF00&}Green - Customer{\c&HFFFFFF&}

2

00:00:10,800 --> 00:00:16,450

{\an1}{\c&H00FFFF&}[muffled music]
[camera moving]

3

00:00:17,350 --> 00:00:18,560

Just a second...

4

00:00:20,160 --> 00:00:21,520

{\c&H00FF00&}- All set ?{\c}
- Yes.

5

00:00:22,880 --> 00:00:28,080

{\c&HFFFFFF00&} {\an1} [♪ sad music]

6

00:00:29,080 --> 00:00:33,560

{\i1}Haifa: the most beautiful place
in Israel, a city of Arabs and Jews,{\i0}

7

00:00:33,720 --> 00:00:34,960

{\i1}and my hometown.

8

00:00:37,680 --> 00:00:40,720

{\i1}As a Jew,
I didn't use to interact with Arabs.

9

00:00:41,640 --> 00:00:45,460

{\i1}Last summer I decided
to meet my Arab neighbours.

10

00:00:45,620 --> 00:00:49,750

{\i1}I took a job as a shampoo girl
in a Christian-Arab hair salon.

11

00:00:51,220 --> 00:00:54,820

{\c&H00FF00&}Wait, do you even know
how to wash hair ?{\c}

12

00:00:55,000 --> 00:00:56,560

{\i1}I was bad at first.

13

00:00:56,810 --> 00:00:58,140

I am all wet !

14

00:00:58,320 --> 00:00:59,840

{\c&H00FF00&}Colder, honey.

15

00:01:00,120 --> 00:01:02,280

{\c&H00FF00&}- Scrub harder !{\c}
- Yes, I will.

16

00:01:02,520 --> 00:01:05,520

{\i1}Luckily, my boss Nawal
showed me how to do it.

17

00:01:05,660 --> 00:01:08,600

{\c&H00FF00&}- You put a bit of shampoo...{\c}
- Ok.

18

00:01:08,760 --> 00:01:11,800

{\i1}I started doing
what I am good at... Talking.

19

00:01:11,960 --> 00:01:15,800

- You know, I grew up in Israel.
{\c&H00FF00&}- Right.{\c}

20

00:01:15,960 --> 00:01:18,720

Here, we are taught
to be afraid of Arabs.

21

00:01:19,490 --> 00:01:22,360

Telling us they want to kill us.

22

00:01:22,760 --> 00:01:26,730

{\c&H00FF00&}God forbid. It's horrible to hear,
but it's the truth.

23

00:01:26,910 --> 00:01:31,720

{\c&H00FF00&}And it's mutual. We were taught
the Jews want to kill us.

24

00:01:32,100 --> 00:01:34,280

– Really ?

{\c&H00FF00&}– Yes, there's hatred. {\c}

25

00:01:34,440 --> 00:01:36,960

{\c&H00FF00&}But now that you work here for me

26

00:01:37,240 --> 00:01:41,040

{\c&H00FF00&}you'll see that 80%
of my clientele is Jewish.

27

00:01:41,200 --> 00:01:45,290

{\i1 }Nawal was right. Many Jewish women
came to my sink for a wash.

28

00:01:45,800 --> 00:01:49,200

{\c&H00FF00&}How long ? I've been coming here
for over 30 years.

29

00:01:49,360 --> 00:01:51,440

- Really ?

{\c&H00FF00&}- Yes, really.

30

00:01:51,600 --> 00:01:53,670

{\c&H00FF00&} We're addicted to Fifi's.

31

00:01:53,840 --> 00:01:56,040

{\c&H00FF00&} Only she's allowed to do my hair.

32

00:01:56,200 --> 00:01:57,400

{\c&H00FF00&} Right, Fifi ?

33

00:01:57,560 --> 00:02:00,880

{\c&H00FF00&} Here, before getting your hair done,
you have to eat.

34

00:02:00,880 --> 00:02:04,200

{\c&H00FF00&} If you don't eat,
you're not one of the gang.

35

00:02:05,960 --> 00:02:12,080

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ local music]

36

00:02:13,920 --> 00:02:21,920

{\an1{\c&HFFFF00&}}[♪ music continues]{\c&HFFFFFF&}
{\c&H00FFFF&}[indistinct chatter]{\c&HFFFFFF&}

37

00:02:25,240 --> 00:02:26,750

{\i1} After some washes,

38

00:02:26,920 --> 00:02:31,320

{\i1} I realized that Arabs and Jews
may have shared this sink for years.

39

00:02:31,510 --> 00:02:33,330

{\i1} Each with their own story.

40

00:02:33,510 --> 00:02:36,950

Do you have relatives,
who fled from Haifa in 1948 ?

41

00:02:37,120 --> 00:02:41,360

{\c&H00FF00&}- Most of my family fled to Lebanon.{\c}
- Really ?

42

00:02:41,680 --> 00:02:45,010

{\c&H00FF00&}The Israeli authorities came
to our lands and said:

43

00:02:45,170 --> 00:02:48,990

{\c&H00FF00&}"Leave for 48 hours,
and we will let you return"

44

00:02:49,240 --> 00:02:52,760

{\c&H00FF00&}And the Israeli authorities
took away all their land

45

00:02:53,220 --> 00:02:57,450

{\c&H00FF00&}because it was considered abandoned.

46

00:03:01,330 --> 00:03:03,000

How do you speak Arabic ?

47

00:03:03,200 --> 00:03:05,960

{\c&H00FF00&}My Arabic is mainly from school.

48

00:03:06,720 --> 00:03:10,680

{\c&H00FF00&}And some of it
I learned from my parents.

49

00:03:10,880 --> 00:03:13,870

- Where are they from ?

{\c&H00FF00&}- My mom is from Russia.{\c}

50

00:03:14,040 --> 00:03:16,130

{\c&H00FF00&}And my dad from Poland.

51

00:03:16,800 --> 00:03:20,430

- And how did they learn Arabic ?
{\c&H00FF00&}- They grew up in Haifa.{\c}

52

00:03:20,600 --> 00:03:23,920

- So they spoke Arabic ?

{\c&H00FF00&}- Who was in Haifa back then ?{\c}

53

00:03:24,080 --> 00:03:25,120

{\c&H00FF00&}Arabs.

54

00:03:25,640 --> 00:03:29,520

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ sad music]

55

00:03:30,640 --> 00:03:32,520

{\i1}Unlike in this washing basin

56

00:03:32,680 --> 00:03:36,190

{\i1}the separation between Jews
and Arabs keeps increasing,

57

00:03:36,360 --> 00:03:38,200

{\i1}and so are racism and fear.

58

00:03:40,080 --> 00:03:41,600

{\i1}Nazareth has become...

59

00:03:42,080 --> 00:03:45,320

{\c&H00FF00&}The situation
between Jews and Arabs is horrible.

60

00:03:45,510 --> 00:03:47,730

{\c&H00FF00&}Let's say, 15 years ago

61

00:03:48,080 --> 00:03:52,800

{\c&H00FF00&}there was a calm
and peaceful atmosphere.

62

00:03:53,740 --> 00:03:57,950
{\c&H00FF00&}Now everything has changed.
Between Muslims and Christian Arabs

63
00:03:58,110 --> 00:04:01,000
{\c&H00FF00&}and the Jews that try
to occupy the city.

64
00:04:01,160 --> 00:04:04,580
-Where do you teach at, in Carmel ?
{\c&H00FF00&}-Yes, in Carmel.

65
00:04:04,740 --> 00:04:07,310
{\c&H00FF00&}I can also see that
with the students.

66
00:04:07,480 --> 00:04:09,610
{\c&H00FF00&}They are more
radical right-wing.

67
00:04:09,770 --> 00:04:10,890
- Really ?
{\c&H00FF00&}- Yes.{\c}

68
00:04:11,250 --> 00:04:15,940
{\c&H00FF00&}Now our government wants to turn it
into a Jewish nationalist state.

69
00:04:16,110 --> 00:04:21,670
{\c&H00FF00&}I think that radical manifestations
of racism and religion

70
00:04:22,250 --> 00:04:26,010
{\c&H00FF00&}are the main problem,
both for the Jews and Arabs.

71
00:04:26,160 --> 00:04:29,030
The situation in Israel
makes me very sad...

72

00:04:29,200 --> 00:04:34,360

I struggle with these policies,
with the way Arabs are treated

73

00:04:34,520 --> 00:04:36,240

and with the occupation.

74

00:04:36,360 --> 00:04:41,950

{\c&H00FF00&}Honey, whether it's hard,
I want to move on with my life.

75

00:04:42,240 --> 00:04:45,880

{\c&H00FF00&}To run my business
and support myself.

76

00:04:46,040 --> 00:04:48,870

{\c&H00FF00&}If I don't adjust to this reality,

77

00:04:49,040 --> 00:04:52,760

{\c&H00FF00&}I'll stay here,
without making any progress in life.

78

00:04:54,800 --> 00:04:58,480

{\c&H00FF00&}My son was abroad
when there were many terror attacks.

79

00:04:58,640 --> 00:05:00,810

{\c&H00FF00&}He told me:
"Stop going to Fifi's"

80

00:05:00,960 --> 00:05:05,280

{\c&H00FF00&}My family was the victim
of a terror attack.

81

00:05:05,870 --> 00:05:08,470

I'm sorry to hear that.

82

00:05:08,600 --> 00:05:11,540

{\c&H00FF00&}I said: "Yair,
it has nothing to do with it".

83

00:05:11,710 --> 00:05:12,830

{\c&H00FF00&} "I'm with Fifi".

84

00:05:13,280 --> 00:05:15,040

{\c&H00FF00&} Hey, how are you ?

85

00:05:15,680 --> 00:05:17,480

{\c&H00FF00&} Great. How is everything ?

86

00:05:17,640 --> 00:05:21,960

{\c&H00FF00&} What you find here at Fifi's
is coexistence. Not even that.

87

00:05:22,120 --> 00:05:25,960

{\c&H00FF00&} - This is life. {\c}
- Because people get along fine.

88

00:05:26,180 --> 00:05:29,060

When it's far
from politics and leaders.

89

00:05:29,240 --> 00:05:31,640

{\c&H00FF00&} - Absolutely. {\c}
- Especially women.

90

00:05:31,840 --> 00:05:34,960

{\c&H00FF00&} Let me tell you:
if women were in charge

91

00:05:35,240 --> 00:05:38,080

{\c&H00FF00&} of our government and politics,

92

00:05:38,350 --> 00:05:43,050

{\c&H00FF00&}we would have lived in peace
with our neighbours ages ago.

93

00:05:43,200 --> 00:05:44,980

{\c&H00FF00&}My father used to tell us:

94

00:05:45,150 --> 00:05:48,950

{\c&H00FF00&} "You have to believe in people,
Muslim or Christian."

95

00:05:49,110 --> 00:05:51,350

I wish we'd all been taught that.

96

00:05:51,520 --> 00:05:55,520

{\c&H00FF00&} You see we all eat
from the same plate here.

97

00:05:56,200 --> 00:06:04,160

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪ lively music]

98

00:06:08,200 --> 00:06:10,480

{\c&H00FF00&}I want to tell you.

99

00:06:10,980 --> 00:06:14,960

{\c&H00FF00&}- You are a professional already.{\c}
- Really ? I'm shocked.

100

00:06:15,240 --> 00:06:16,780

{\c&H00FF00&}Oh, this is so good...

101

00:06:17,080 --> 00:06:21,160

- I was taught this trick.

{\c&H00FF00&}- How nice ! Adds a cool vibration.

102

00:06:23,940 --> 00:06:27,630

{\i1}Once I became a pro,
it was my turn to sit in the chair.

103

00:06:27,790 --> 00:06:29,970

{\c&H00FF00&}-There you go, Ma'am.{\c}
-Thank you.

104

00:06:30,140 --> 00:06:31,910

{\c&H00FF00&}I hope you've enjoyed it.

105

00:06:32,080 --> 00:06:33,630

- Very much so.

{\c&H00FF00&}- Great.{\c}

106

00:06:38,400 --> 00:06:41,940

{\i1 }I went back to my hometown
to meet my Arab neighbours.

107

00:06:42,100 --> 00:06:45,650

{\i1 }Within a complex reality,
I found an island of sanity.

108

00:06:45,790 --> 00:06:49,230

{\i1 }And I left not only with a film,
but also with hope.

109

00:06:49,400 --> 00:06:57,400

{\an1\c&HFFFF00&}[♪ cheerful music]{\c&HFFFFFF&}
{\c&H00FFFF&}[people cheering, clapping]{\c&HFFFFFF&}

110

00:06:59,720 --> 00:07:07,640

{\c&HFFFF00&} {\an1}[♪ lady singing]

111

00:07:07,800 --> 00:07:25,960

{\c&HFFFF00&}{\an1}[♪...]

Apêndice VII – Legendagem para Surdos do filme “Matriosca” – Português

- | | | |
|----|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| 1 | 00:00:00,840 --> 00:00:02,290 | Tenho dentes grandes. |
| 2 | 00:00:02,790 --> 00:00:04,000 | É um facto. |
| 3 | 00:00:04,750 --> 00:00:05,830 | Eu sei-o. |
| 4 | 00:00:06,340 --> 00:00:07,920 | Eu vejo-o. |
| 5 | 00:00:08,300 --> 00:00:12,170 | {\an3}Sendo tão grandes,
um dos meus traços característicos |
| 6 | 00:00:12,380 --> 00:00:16,250 | {\an3}é a marca que deixam
no lábio quando pousam nele. |
| 7 | 00:00:16,720 --> 00:00:17,930 | Ao longo dos anos, |
| 8 | 00:00:18,000 --> 00:00:20,410 | muitos sugeriram
que os arranjasse. |
| 9 | 00:00:21,330 --> 00:00:24,540 | "Sem dentes tão grandes
serias perfeita!" |
| 10 | 00:00:25,100 --> 00:00:29,050 | Lembro-me que essa frase
marcou-me tanto quando era pequena, |

11

00:00:29,210 --> 00:00:31,700

que falei com a minha mãe uma noite.

12

00:00:32,120 --> 00:00:33,950

Ela disse-me:

"Filha,

13

00:00:34,110 --> 00:00:36,860

"dentes grandes

equivalem a boca grande.

14

00:00:37,300 --> 00:00:41,040

"Com uma boca grande

tens mais espaço para palavras boas,

15

00:00:41,330 --> 00:00:42,790

"grandes pensamentos.

16

00:00:44,410 --> 00:00:45,790

"Com dentes grandes,

17

00:00:45,950 --> 00:00:47,160

"maior é a boca,

18

00:00:47,700 --> 00:00:49,290

maior é o conteúdo."

19

00:00:49,540 --> 00:00:51,000

Fazia todo o sentido.

20

00:00:51,420 --> 00:00:52,430

Na verdade,

21

00:00:52,630 --> 00:00:55,330

a minha mãe

também tinha dentes grandes.

22

00:00:55,630 --> 00:00:58,010

E também a mãe da minha mãe,

23

00:00:58,350 --> 00:00:59,350

minha avó.

24

00:00:59,610 --> 00:01:00,610

A minha avó,

25

00:01:00,760 --> 00:01:03,230

ou "Oma",

como se diz em holandês,

26

00:01:03,850 --> 00:01:09,020

nasceu a 5 de Janeiro de 1935

em Haia, na Holanda.

27

00:01:09,690 --> 00:01:11,900

Era a mais nova de quatro irmãs.

28

00:01:12,700 --> 00:01:16,360

{\an3}Diziam que, das quatro,

ela era a "menos bela".

29

00:01:16,570 --> 00:01:17,590

E porquê?

30

00:01:17,730 --> 00:01:18,950

Os dentes.

31

00:01:19,160 --> 00:01:20,740

Muito grandes.

32

00:01:21,800 --> 00:01:27,780

A 23 de fevereiro de 1964, Oma teve

a sua única filha, a minha mãe.

33

00:01:28,500 --> 00:01:32,040

O pai, meu avô,
morreu uns anos mais tarde

34

00:01:32,200 --> 00:01:35,830

e a minha mãe foi criada por Oma
com a ajuda das irmãs.

35

00:01:36,800 --> 00:01:39,930

Estavam sempre só elas duas juntas.

36

00:01:40,430 --> 00:01:42,010

Mesmo que solitária,

37

00:01:42,430 --> 00:01:45,640

a infância da minha mãe com Oma
foi feliz.

38

00:01:46,100 --> 00:01:48,320

Simple e feliz.

39

00:01:49,320 --> 00:01:54,000

Moveram-se para Bruxelas
por causa do trabalho de Oma,

40

00:01:54,110 --> 00:01:57,200

e a minha mãe
começou a sua vida adolescente.

41

00:01:58,030 --> 00:02:01,490

E os dentes cresceram com ela.

42

00:02:03,170 --> 00:02:07,470

Ela fala sobre o verão de 1982
como o verão do seu primeiro amor.

43

00:02:08,330 --> 00:02:09,770

Ela tinha 18 anos,

44

00:02:09,880 --> 00:02:13,590

e Pascal Olivier
era francês e esbelto.

45

00:02:14,450 --> 00:02:16,580

Os dentes nestas fotos

46

00:02:16,760 --> 00:02:19,480

não podem ser escondidos
da felicidade.

47

00:02:20,010 --> 00:02:23,970

Foi no Verão de 1988
que a mãe conheceu o meu pai.

48

00:02:24,650 --> 00:02:28,750

Disse que a primeira coisa
que viu nela foram os dentes.

49

00:02:29,350 --> 00:02:31,750

Um sorriso e bastava.

50

00:02:32,200 --> 00:02:34,360

Ela tinha 22 anos.

51

00:02:35,010 --> 00:02:36,690

Exatamente a minha idade.

52

00:02:37,330 --> 00:02:40,700

Passaram o primeiro Verão juntos,
em Itália,

53

00:02:40,950 --> 00:02:42,900

de onde era o pai do meu pai,

54

00:02:43,160 --> 00:02:44,180
meu avô.

55

00:02:44,660 --> 00:02:47,720
As fotos desse Verão
estão cheias de dentes.

56

00:02:48,970 --> 00:02:50,660
Oma voltou para a Holanda

57

00:02:50,830 --> 00:02:52,770
e a minha mãe foi para Itália

58

00:02:53,450 --> 00:02:54,760
atrás do meu pai...

59

00:02:55,090 --> 00:02:58,260
Primeiro em Milão,
depois em Toscana, em Lucca,

60

00:02:58,470 --> 00:03:02,550
uma das cidades que visitaram
durante o primeiro Verão juntos.

61

00:03:03,600 --> 00:03:07,560
A 8 de Março de 1998, nasci eu.

62

00:03:08,160 --> 00:03:09,840
No Dia da Mulher.

63

00:03:10,520 --> 00:03:14,190
A minha mãe disse que
ninguém esperava que fosse menina,

64

00:03:14,690 --> 00:03:15,830
mas lá estava eu.

65

00:03:15,980 --> 00:03:19,840

A Oma da Holanda ficou uns meses
para ajudar a minha mãe.

66

00:03:20,360 --> 00:03:21,390

Elas,

67

00:03:21,610 --> 00:03:23,280

e os seus grandes dentes.

68

00:03:24,830 --> 00:03:27,970

Oma morreu de cancro
quando eu tinha cinco anos.

69

00:03:28,330 --> 00:03:32,420

A minha mãe foi para a Holanda
para morar com ela no hospital.

70

00:03:33,000 --> 00:03:35,210

Passaram uma semana juntas,

71

00:03:35,390 --> 00:03:36,450

sozinhas,

72

00:03:36,830 --> 00:03:38,660

antes dela partir.

73

00:03:39,710 --> 00:03:41,680

Não me lembro de nada dela.

74

00:03:41,980 --> 00:03:43,000

Aquilo que sei,

75

00:03:43,180 --> 00:03:44,980

sei-o das histórias da mãe.

76

00:03:45,550 --> 00:03:47,510

Sei que era uma mulher forte.

77

00:03:47,770 --> 00:03:50,560

A mãe lembra-me
quando tenho dificuldades.

78

00:03:50,720 --> 00:03:52,060

Olha para mim e diz:

79

00:03:52,220 --> 00:03:54,800

"Tens os genes holandeses fortes
da Oma."

80

00:03:55,190 --> 00:03:57,020

Acredito que ela era forte.

81

00:03:57,190 --> 00:03:58,310

Acredito.

82

00:03:58,500 --> 00:04:00,950

Mas a verdade é que a minha força,

83

00:04:01,320 --> 00:04:02,610

o meu exemplo,

84

00:04:02,860 --> 00:04:04,010

não vem da Oma,

85

00:04:04,160 --> 00:04:05,620

mas sim da minha mãe.

86

00:04:06,250 --> 00:04:07,700

Que mais sei?

87

00:04:08,180 --> 00:04:10,130

Sei que tinha dentes grandes,

88

00:04:10,580 --> 00:04:12,330

tal como a minha mãe tem,

89

00:04:12,450 --> 00:04:13,660

tal como eu tenho.

90

00:04:14,290 --> 00:04:15,300

Eu sei,

91

00:04:15,790 --> 00:04:16,810

e vejo.

92

00:04:17,160 --> 00:04:20,120

A verdade é que pensei muito nisso,
em tudo,

93

00:04:20,200 --> 00:04:21,660

incluindo os dentes.

94

00:04:21,750 --> 00:04:24,250

E anos depois, fui ter com a
minha mãe

95

00:04:24,370 --> 00:04:25,500

e disse-lhe:

96

00:04:25,720 --> 00:04:26,720

"Mãe,

97

00:04:26,940 --> 00:04:30,490

sabes porque é que os nossos dentes
são tão visíveis?"

98

00:04:30,790 --> 00:04:32,990

"Porque estamos sempre a sorrir."

99

00:04:33,060 --> 00:04:34,390
{\an1\c&HFFFF00&}[Música jazz]

100
00:04:34,580 --> 00:04:37,000
{\i1}Olá, meu amor,
como estás?{\i0}

101
00:04:34,580 --> 00:04:37,000
{\an1\c&H00ffff&}[mãe no telefone]

102
00:04:37,400 --> 00:04:38,770
{\i1}Tenho saudades tuas.{\i0}

103
00:04:39,030 --> 00:04:44,090
{\i1}Hoje caminhei duas horas,
não conseguia parar de pensar em ti.{\i0}

104
00:04:44,240 --> 00:04:46,200
{\i1}E quando te vou voltar a ver.{\i0}

105
00:04:46,370 --> 00:04:48,460
{\i1}Tens de me contar tudo!{\i0}

106
00:04:49,240 --> 00:04:50,620
{\i1}Aqui está tudo bem.{\i0}

107
00:04:50,700 --> 00:04:53,290
{\i1}Gosto da minha solidão.{\i0}

108
00:04:53,370 --> 00:04:56,610
{\i1}Penso nas escolhas que fiz,
no passado,{\i0}

109
00:04:56,770 --> 00:04:59,770
{\i1}e na minha mãe,
de quem tenho muitas saudades.{\i0}

110

00:04:59,930 --> 00:05:01,260

{\i1 }Mas, bem, é a vida!{\i0}

111

00:05:01,960 --> 00:05:04,420

{\i1 }E ainda tens tudo

à tua frente!{\i0}

112

00:05:04,720 --> 00:05:07,050

{\i1 }Mal posso esperar por te ver{\i0}

113

00:05:07,210 --> 00:05:09,880

{\i1 }e ao teu lindo sorriso,

minha bebé. {\i0}

114

00:05:10,040 --> 00:05:11,720

{\i1 }Falamos depois, meu amor. {\i0}

115

00:05:11,880 --> 00:05:13,290

{\i1 }A tua mãe que te ama. {\i0}

116

00:05:13,450 --> 00:05:14,480

{\i1 }Beijos! {\i0}

117

00:05:14,530 --> 00:05:17,600

{\i1 }Para as nossas mães {\i0}

Apêndice VIII – Legendagem para surdos do filme “*Blood Rider*” – Português

- 1
00:00:44,710 --> 00:00:48,520
{\c&H00FFFF&}{ Joseph }{\c&HFFFFFF&} {\i1}Ainda me lembro
da primeira vez que andei de mota. {\i0}
- 2
00:00:50,460 --> 00:00:51,900
{\i1}Tinha medo no início. {\i0}
- 3
00:00:54,970 --> 00:00:57,220
Eu via os meus amigos...
- 4
00:00:57,849 --> 00:00:59,977
...a conduzir as motas e pensava:
- 5
00:01:00,310 --> 00:01:02,660
"Eles têm uma cabeça e eu também".
- 6
00:01:03,390 --> 00:01:05,630
Se eles conseguem...
- 7
00:01:06,244 --> 00:01:07,705
...eu também consigo.
- 8
00:01:08,735 --> 00:01:10,821
Então, pego na mota outra vez.
- 9
00:01:11,780 --> 00:01:13,150
Continuo a praticar.
- 10
00:01:16,570 --> 00:01:18,080
{\c&H00FFFF&}{ Joseph }{\c&HFFFFFF&} {\i1}Só quero ser rápido. {\i0}
- 11
00:01:35,590 --> 00:01:37,560

KASBE FILMS APRESENTA

12

00:01:38,050 --> 00:01:39,890

{\c&H00FFFF&}[homem]{\c&HFFFFFF&} {\i1}Ouvi bastante sobre ti.{\i0}

13

00:01:42,430 --> 00:01:46,940

{\i1}Impressionas-me com o que mostras,
com a tua rapidez.{\i0}

14

00:01:48,350 --> 00:01:52,320

{\i1}O nosso objetivo é salvar vidas
o mais rápido possível.{\i0}

15

00:01:52,320 --> 00:01:57,211

{\i1}e acho que, com a tua dedicação,
conseguimos alcançá-lo.{\i0}

16

00:01:58,702 --> 00:02:00,621

{\c&H00FFFF&}[homem]{\c&HFFFFFF&} {\i1}Muitas vidas dependem de ti.{\i0}

17

00:02:00,700 --> 00:02:02,370

{\i1}Dependem da tua rapidez,{\i0}

18

00:02:02,370 --> 00:02:04,450

{\i1}dependem do teu cuidado na estrada,{\i0}

19

00:02:04,450 --> 00:02:09,782

{\i1}e da tua habilidade de manobra,
de encontrar caminhos para o hospital.{\i0}

20

00:02:11,290 --> 00:02:14,710

Isto és tu,
a criar um impacto,

21

00:02:15,260 --> 00:02:16,480

onde não há nenhum.

22

00:02:18,340 --> 00:02:19,370

{\c&H00FFFF&}[homem]{\c&HFFFFFF&} {\i1}Compreendes?{\i0}

23

00:03:15,820 --> 00:03:19,400

{\i1}- Ias bater num carro?

- A culpa não era minha, Shep.{\i0}

24

00:03:20,070 --> 00:03:22,590

Um passageiro travou de repente.

Entendes?

25

00:03:22,880 --> 00:03:23,860

Automático.

26

00:03:23,950 --> 00:03:25,260

E eu ia muito rápido.

27

00:03:25,330 --> 00:03:27,040

Aprendes todos os dias.

28

00:03:27,490 --> 00:03:30,680

Chego lá e dizem

que a mulher tinha acabado de falecer.

29

00:03:31,080 --> 00:03:32,250

E eu pensei:

30

00:03:32,870 --> 00:03:36,740

"Chego aqui agora, e dizem que faleceu nos últimos cinco minutos".

31

00:03:38,840 --> 00:03:40,090

O bebé estava vivo.

32

00:03:42,550 --> 00:03:43,920

E pensei:

"Joseph,

33

00:03:44,510 --> 00:03:46,310

"podia ter feito melhor?"

34

00:03:50,180 --> 00:03:52,370

O bebé nem tinha cinco horas de vida.

35

00:03:53,480 --> 00:03:55,250

Nem tinha cinco horas de vida.

36

00:04:42,360 --> 00:04:45,850

{\c&H00FFFF&}[Mulher]{\c&HFFFFFF&} Vieste aqui para ficar parado a comer uma cenoura?

37

00:04:47,410 --> 00:04:49,450

Estou a dar-te apoio moral.

38

00:04:50,330 --> 00:04:52,250

Apoio moral...

39

00:05:22,530 --> 00:05:24,330

Já não sais connosco.

40

00:05:24,940 --> 00:05:27,570

Não há tempo.

Estou sempre a trabalhar.

41

00:05:27,950 --> 00:05:29,070

Sempre a conduzir.

42

00:05:29,200 --> 00:05:31,540

A ir buscar sangue para entregar.

43

00:05:31,950 --> 00:05:34,190

Não importa o sítio.

44

00:05:35,000 --> 00:05:37,460

Não conseguia fazer
o que ele faz. Nunca.

45

00:05:37,750 --> 00:05:38,760

Não conseguia.

46

00:05:39,630 --> 00:05:41,220

Não estou aqui para morrer.

47

00:05:42,960 --> 00:05:44,850

Vivo a vida para desfrutar dela.

48

00:06:16,580 --> 00:06:17,930

Aquele ali.

49

00:06:18,790 --> 00:06:19,870

Podes usar a cama.

50

00:06:22,170 --> 00:06:23,620

- Qual?

- Aquele.

51

00:06:24,380 --> 00:06:25,840

Obrigada.

52

00:06:28,840 --> 00:06:30,830

Acho que só faltam as fraldas.

53

00:06:30,930 --> 00:06:32,300

Onde estão as fraldas?

54

00:06:32,930 --> 00:06:34,180

Vou buscar o banco.

55

00:06:35,180 --> 00:06:36,900

Não, não te preocupes. Vai.

56

00:06:40,600 --> 00:06:43,230

- É o que está por cima?

- Sim.

57

00:06:43,730 --> 00:06:46,860

- Acho que este chega, mas não sei.

- Era o de cima.

58

00:06:46,980 --> 00:06:48,320

Este pequeno?

59

00:06:48,740 --> 00:06:50,110

Este está bom.

60

00:06:50,360 --> 00:06:51,590

Acho que está tudo.

61

00:07:25,270 --> 00:07:26,940

Não sei.

62

00:07:27,190 --> 00:07:28,350

Dói-me.

63

00:07:29,070 --> 00:07:30,150

Não sei.

64

00:07:30,950 --> 00:07:32,240

Deus...

65

00:08:15,030 --> 00:08:16,320

O seu nome é Joseph.

66

00:08:16,780 --> 00:08:19,480

Se alguém precisar de sangue,
ele está lá.

67

00:08:19,870 --> 00:08:20,940

É um bom homem.

68

00:08:21,870 --> 00:08:23,750

Homem dador de sangue.

69

00:08:24,000 --> 00:08:25,690

Operador 1-2-5.

70

00:08:27,590 --> 00:08:28,920

És louco.

71

00:08:29,130 --> 00:08:30,230

Maluco.

72

00:08:37,300 --> 00:08:38,970

Sente-se bem?

O que se passa?

73

00:08:39,680 --> 00:08:42,370

Sofri um aborto

na minha primeira gravidez.

74

00:08:42,480 --> 00:08:44,440

Só quero que esta seja segura.

75

00:08:44,520 --> 00:08:45,690

Esta é boa.

76

00:08:47,860 --> 00:08:49,040

Esta é boa.

77

00:08:50,980 --> 00:08:52,790

Não se parece com a primeira.

78

00:08:57,440 --> 00:08:58,440

Tu perdeste.

79

00:08:58,780 --> 00:08:59,790

Perdeste.

80

00:09:01,030 --> 00:09:02,110

Estás a brincar?

81

00:09:02,590 --> 00:09:03,720

Perdeste, já disse.

82

00:09:03,910 --> 00:09:04,990

Não queres ganhar?

83

00:09:06,420 --> 00:09:07,500

Desafia-me.

84

00:09:08,420 --> 00:09:09,530

Desafia-me.

85

00:09:11,420 --> 00:09:13,740

Tenho gente forte comigo.

86

00:09:14,800 --> 00:09:15,830

Xeque.

87

00:09:20,970 --> 00:09:24,600

Pensei que tinhas dito que ias ganhar.

88

00:09:26,190 --> 00:09:27,270

Como?

89

00:09:27,850 --> 00:09:28,980

É simples.

90

00:09:35,150 --> 00:09:37,030

Porque quereria eu saber disso?

91

00:09:37,610 --> 00:09:40,650

Procuramos por coisas diferentes.

92

00:09:40,830 --> 00:09:42,290

Somos diferentes.

93

00:11:27,220 --> 00:11:28,470

Aumenta a ocitocina.

94

00:11:28,890 --> 00:11:30,730

Qual a pressão do sangue?

95

00:11:31,100 --> 00:11:32,700

Então precisamos de sangue.

96

00:11:33,400 --> 00:11:35,060

Precisamos de sangue, agora.

97

00:11:37,900 --> 00:11:39,150

Estou cansada.

98

00:11:39,240 --> 00:11:40,690

Não podes estar cansada.

99

00:11:40,780 --> 00:11:43,820

Já há muito tempo que esperas por isto.

100

00:11:43,910 --> 00:11:46,110

Tu consegues fazê-lo. Tu consegues.

101

00:11:47,700 --> 00:11:49,580

De que hospital está a ligar?

102

00:11:50,910 --> 00:11:53,520

O estafeta estará aí

nos próximos 45 minutos.

103

00:11:59,920 --> 00:12:00,940

Olá.

104

00:12:25,280 --> 00:12:27,660

A ocitocina está a stressar o bebé.

105

00:12:27,740 --> 00:12:30,520

O batimento cardíaco está
a começar a subir.

106

00:12:31,000 --> 00:12:33,730

Está muito rápido para o meu gosto.

107

00:12:46,930 --> 00:12:48,200

SALA DE OPERAÇÕES

108

00:12:52,100 --> 00:12:54,020

Perdeu cerca de 800 ml de sangue.

109

00:12:57,270 --> 00:12:58,540

Está a sangrar muito.

110

00:13:39,730 --> 00:13:41,780

Perdeu mais de um litro de sangue.

111

00:13:42,110 --> 00:13:43,940

Precisamos de sangue, agora.

112

00:15:43,520 --> 00:15:44,730

Está aqui alguém.

113

00:15:47,270 --> 00:15:48,820

É um menino?

114

00:15:49,070 --> 00:15:50,240

É o meu menino.

115

00:15:50,820 --> 00:15:52,610

Parabéns.

116

00:16:04,630 --> 00:16:06,320

Meu Deus!

117

00:16:09,550 --> 00:16:10,760

Olá, querido.

118

00:16:11,090 --> 00:16:12,520

Bem-vindo.

Apêndice IX – Tradução de entrevista do filme “A Aventura”

<p>GB What’s your background?</p> <p>I think there are two things that have always motivated me: understanding History (with a capital ‘H’), and understanding people’s lives. That’s the basic gist of my life. International solidarity came first, then journalism, and finally documentary film. My films today try to point people towards a conjuncture of these two elements – history and people’s lives. I want to tell stories about people caught in the currents of History, with their hopes, their strengths, and the challenges they face.</p> <p>On one project after another, that’s the way I worked between 2003 and 2010 – with Mayan farmers in Guatemala, with migrants stuck in Greece during the great migration wave of the 2010s, with workers and farmers living in Argentina during one of its oil bonanzas, and today in France with ex-convicts, about their lives after they’ve finished serving long prison sentences.</p> <p>The way I work is basically to immerse myself; it has to be over a long time, to get the best possible sense of the phenomena I’m setting out to describe. Generally, these immersions lead to building up a relationship of friendship and real trust, which I consider indispensable if the film is going to become part of a collective building enterprise, even though I’m the one who started it.</p>	<p>Podia apresentar-se e falar sobre a sua experiência?</p> <p>Acho que há duas coisas que sempre me motivaram: compreender a História (com “H” grande) e compreender a vida das pessoas. É esse o cerne da minha vida. A solidariedade internacional veio em primeiro lugar, depois o jornalismo e, finalmente, o cinema documental. Os filmes que faço hoje tendem a ter uma conjunção desses dois elementos: história e a vida das pessoas. Quero contar histórias sobre pessoas capturadas nas correntes da História, com as suas esperanças, forças, e os desafios que enfrentam.</p> <p>Foi dessa maneira que trabalhei nos meus projetos entre 2003 e 2010, com os agricultores maias na Guatemala, com migrantes presos na Grécia durante a onda de migração pós-2010, com os trabalhadores e agricultores na Argentina durante uma das febres do petróleo, e hoje, com ex-prisioneiros em França, com as suas vidas novas após terem servido longas sentenças na prisão.</p> <p>Eu trabalho imergindo-me durante um longo período de tempo, para ter a melhor ideia possível do fenómeno que quero descrever. Geralmente, essa imersão leva a que construa amizades e confiança reais, o que considero indispensável se o filme fizer parte duma construção coletiva, apesar de ter sido eu quem o tenha começado.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>How did you make contact with this film’s three protagonists?</p> <p>The street in Athens where new asylum applicants file their claims is called ‘Allodapon’ by the Greeks, except the migrants renamed it ‘Al Capone Street’. It’s a dark street in the outskirts of Athens where hundreds of migrants came day and night hoping the Greek police would choose them to be given a residency permit.</p>	<p>Como é que entrou em contacto com os três protagonistas do filme?</p> <p>Na rua dos requerentes de asilo em Atenas, chamada “Allodapon” pelos gregos, mas que foi rebatizada de “Al Capone” pelos migrantes. É uma rua escura nos arredores de Atenas, onde centenas de migrantes se encontram, dia e noite, à espera que a polícia grega venha e os escolha para receberem um visto de residência.</p> <p>Tentei falar com falantes do francês para que a</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>I mainly approached French-speakers, so communication would be easier. Nourou, an Ivorian, introduced me to Loss, who's the main protagonist in my film. He took me back to his place one day, which was a living room-one bedroom apartment with 18 Ivorians living in it, in Kypseli neighbourhood, or 'Black neighbourhood', as he called it. That's where I met his great friend Moussa, and Madess, who later became the film's other protagonists.</p>	<p>comunicação fosse mais fácil. Nourou, da Costa do Marfim, apresentou-me Loss, o protagonista principal do filme. Um dia, ele levou-me ao apartamento onde vivia, com um quarto onde viviam 18 costa-marfinenses. Ficava no bairro Kypseli, ou "Bairro Negro" como lhe chamava. Foi aí que conheci o seu grande amigo, Moussa, e Madess, que mais tarde se tornaram os outros protagonistas do filme.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>How did the filming go? What were you up against?</p> <p>It was pretty humane; there weren't any real problems. I just had to take care of building up a relationship of respect and trust with my protagonists, so that they didn't feel my filming as another 'ordeal'.</p> <p>I say 'ordeal' because the migrants suffer lots of violence on their journeys, from the police, from people smugglers, other migrants, local populations; and I didn't want this to be another hard experience for them.</p> <p>I wanted them to feel I was on their side, and so was my camera, even though there were some tricky times we were filming. The hardest, really, was with the Greek police, especially when we tried to get across the border with North Macedonia.</p>	<p>Como correram as filmagens? Que desafios encontraram?</p> <p>De um ponto de vista humano, não houve grandes problemas. Apenas tive de ter o cuidado de construir uma relação de respeito e de confiança com os meus protagonistas, para que eles não vissem a filmagem como algo "violento". Digo "violento" pois os migrantes já sofrem bastante violência nas suas viagens, da polícia, dos traficantes, de outros migrantes e da população local. Não queria que isto fosse uma experiência dura para eles.</p> <p>Queria que eles soubessem que eu estava do lado deles, bem como a minha câmara, apesar de ter havido um momento ou outro mais complicado. A pior parte foi com a polícia grega, especialmente quando tentámos atravessar a fronteira com a Macedónia do Norte.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>What's your point of view about the subject your film's about?</p> <p>Migration is a difficult process. I set out to tell a migration story with this film by observing the person-to-person relationships and the individual hardships that stand in their way. So, I'm presenting a personal look with the aim of making us understand that migration, for whatever reason a person is obliged to live that experience, is a course of action filled with suffering; and it's essential to pay attention to these people, and see them in a positive light.</p>	<p>Qual é o seu ponto de vista sobre o tema do seu filme?</p> <p>A migração é um processo difícil. Com este filme, queria contar uma história de migração, observando as relações interpessoais e as dificuldades individuais que enfrentavam. Apresento, então, uma visão pessoal com o objetivo de nos fazer compreender que a migração, por qual quer que seja a razão que a pessoa tenha que o fazer, é um percurso cheio de sofrimento. É essencial prestar atenção a essas pessoas e vê-las numa maneira positiva.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>How would you describe your style, on form and content?</p> <p>I'm in favour of direct, immersive film, the closest you can get to the characters and their inner thoughts. What interests me is the subjective experience of situations people have lived through. The form I propose goes in that direction. I always try to get close to the protagonists and what they say and feel. I'm generally close to them with my camera, but I also want to use <i>tableaux</i>, to place the protagonists within the contextual settings of their own stories.</p> <p>The substance of my films can be seen as dark, or fixated on hardship or melancholy, and it's possible that those things motivate me as well. The mechanics of filming various facets of reality are generally simple: it's a two-man crew. Either I film and do sound at the same time, or I work with a cameraman and we both do sound.</p>	<p>Como descreveria o seu estilo, em forma e conteúdo?</p> <p>Sou a favor de um cinema direto e imersivo, próximo dos personagens e das suas ideias. O que me interessa é a experiência subjetiva das situações que as pessoas atravessaram. A forma que eu proponho anda nessa direção. Tento sempre aproximar-me dos protagonistas e daquilo que dizem e sentem. Geralmente, aproximo-me deles com a câmara, mas também uso o formato <i>tableaux</i> para colocar os protagonistas num cenário contextual das suas próprias histórias.</p> <p>O conteúdo dos meus filmes pode ser visto como sombrio, ou focado em dificuldades e melancolia, e é possível que essas sejam coisas que me motivam também. Normalmente, as mecânicas de filmar várias faces da realidade são simples: é um trabalho para duas pessoas. Ou filmo e trato do som ao mesmo tempo, ou trabalho com um operador de câmara e tratamos os dois do som.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Have you heard from Loss, Moussa and Madess? Do you know what's happened to them?</p> <p>Loss is my closest friend. We've been working together to build a life for him ever since he arrived in France five years ago. It was a long slog for him, finding work and then getting his papers. We're very close because we stuck together to make that happen. He's working as an auto mechanic. This summer (2019), we're going to Ivory Coast so he can finally see his family again, and so I can meet them.</p> <p>I'm also in touch with Moussa and Madess, but I see them less. They're both living in Paris. Madess is still having trouble getting residency. Moussa is more settled. He'll be coming to Ivory Coast with us this summer.</p>	<p>Tem notícias de Loss, Moussa e Madess? Sabe o que lhes aconteceu?</p> <p>Loss é o meu amigo mais próximo. Temos trabalhado juntos para construir uma vida para ele desde que chegou a França há cinco anos. Foi um trabalho longo e árduo para ele, para arranjar emprego e documentos. A nossa amizade nasceu desta solidariedade e temos uma forte ligação. Hoje em dia trabalha como mecânico. Neste verão (2019) vamos à Costa do Marfim, para que ele possa ver a sua família e para que eu os possa conhecer.</p> <p>Também mantenho contacto com Moussa e Madess, mas não os vejo tantas vezes. Vivem os dois em Paris. Madess está com dificuldades em arranjar residência. Moussa já está mais bem estabelecido e irá vir connosco até à Costa do Marfim este verão.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>What projects have you got going at the moment?</p> <p>I'm working on ex-convicts' lives after they've been in prison for a long time. Going back to 2017, I'm a one-time robber who spent 25 years away (ten of that in solitary), following his life on the outside, now. What kind of a life can you have after you've been in for so long? Are these people capable of readjusting, like the system says they're supposed to?</p> <p>I see the situation pretty dark after two and a half years of filming my main protagonist and the people close to him – family members and other prisoners. I don't think it's genuinely possible to rehabilitate after you've been shut away for so long. Or, if it is, you're an exception to the rule.</p>	<p>Em que projetos está a trabalhar de momento?</p> <p>Estou a trabalhar com ex-prisioneiros que saíram da prisão depois de uma longa sentença. Desde 2017, sigo a vida de um ex-ladrão que passou 25 anos na prisão (10 desses em solitária). Que tipo de vida é possível ter depois de ter estado preso durante tanto tempo? Estas pessoas são capazes de se reajustar, tal como o sistema o espera?</p> <p>Depois de filmar o meu protagonista durante dois anos e meio, vejo uma situação muito sombria, tanto para ele, como para a sua família e para outros prisioneiros. Não acho que seja possível reabilitar alguém depois de ter estado preso durante tanto tempo. Se for, é uma exceção à regra.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>A word about the multilingual adaptation of your film, with 99?</p> <p>It's a great opportunity for us filmmakers, definitely; it's also a real pleasure to be part of a system that doesn't buy into the ultra-mercantile framework of the documentary industry, and to meet a team that cares.</p>	<p>Uma palavra sobre a 99 e a legendagem multilinguística do seu filme?</p> <p>É, definitivamente, uma grande oportunidade para os criadores de filmes. É também um verdadeiro prazer fazer parte de um sistema que não se integra na estrutura mercantil da indústria documental, e conhecer uma equipa benevolente e solidária.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Apêndice X – Tradução de entrevista do filme “*Blood Rider*”

- **Can you tell us about yourself, Jon?**

I’m an Australian-Indian director and cinematographer. My debut feature, *When Lambs Become Lions*, was a 2017 Sundance Documentary Fund recipient, won Best Editing at the 2018 Tribeca Film Festival, and was nominated for two 2019 IDA Awards in Best Cinematography and Best Editing. My short films have screened at festivals worldwide at SXSW, Hot Docs, Sheffield Film Festival, etc.

Pode falar um pouco sobre si, Jon?

Sou um realizador e cinematógrafo australiano-indiano. O meu primeiro filme, *When Lambs Become Lions*, foi um beneficiário do Fundo de Documentário do Instituto Sundance em 2017, ganhou o prémio de Melhor Edição no Festival de Cinema de Tribeca de 2018, e foi nomeado para dois prémios IDA para Melhor Cinematografia e Melhor Edição. As minhas curtas-metragens foram exibidas em festivais de todo o mundo, como o SXSW, Hot Docs, Festival de Cinema de Sheffield, etc.

- **How did you hear about blood shortages in Nigeria and how did this project come about?**

Nigeria has the fourth highest maternal mortality rate in the world and I was shocked to find out one of the contributing factors is the difficulty of getting blood to hospitals when it is needed. I learned that due to stigmas in Nigeria around the perceived dangers of blood donation, there are drastic shortages, and blood is stored in central banks rather than at local hospitals. However, gridlocked traffic results in unpredictable and incredibly delayed deliveries between facilities. It can take up to 24 hours to transport blood from a central bank to a hospital in need.

LifeBank, the blood delivery company, is drastically shortening delivery times by using technology to connect blood banks, hospitals, and skilled motorcycle drivers, nicknamed “blood riders”, with real-time navigation data.

The combination of the pressingly important issue of maternal mortality, with the overwhelming tension of “blood riders” racing to deliver lifesaving supplies, spoke to my filmmaking ethos. I had also spent a number of years working on four projects in Kenya and one in the Central African Republic, so I felt a strong connection to the region. I couldn’t stop thinking about it and jumped at this opportunity.

Como é que ouviu falar da escassez de sangue na Nigéria, e como começou este projeto?

A Nigéria tem a quarta maior taxa de mortalidade materna do mundo, e fiquei chocado quando descobri que uma das razões para tal é a dificuldade de levar o sangue a hospitais quando este é necessário. Aprendi que, devido ao preconceito na Nigéria em relação aos perigos da doação de sangue, existe uma drástica escassez de sangue, e que o sangue é guardado em bancos centrais em vez de hospitais locais. No entanto, o trânsito intenso resulta em entregas imprevisíveis e muito atrasadas. Pode demorar até 24 horas para levar sangue do banco central para um hospital que precise dele.

LifeBank, a empresa de transporte de sangue, reduz drasticamente os tempos de entrega ao utilizar tecnologia para conectar os bancos, os hospitais e os motociclistas qualificados, apelidados de “*blood riders*”, com dados de navegação em tempo real.

Esta combinação, do extremo problema de mortalidade materna com a avassaladora tensão sentida pelos “*blood riders*” a entregar mercadoria indispensável, falou com o meu espírito cinematográfico. Eu já tinha passado alguns anos a trabalhar em quatro projetos no Quênia e um na República Central Africana, por isso, sentia uma forte ligação com a região. Não conseguia parar de pensar nisso e agarrei na oportunidade.

- **The film finds an incredible balance between the frenetic energy of the high-speed riders and the slower, quieter moments in homes and hospitals. Tell us about the shoot.**

I knew the process of gaining trust, building relationships, and eventually filming everything unfolding could not be rushed. We spent months developing and planning. We shot for four weeks in total and faced a number of hurdles along the way.

On the one hand, we were filming on very fast-moving vehicles while never slowing them down. We filmed the “*blood riders*” as we rode backwards on separate motorcycles, squeezing our legs together to hold onto the motorbike which gave us the most freedom to operate the camera handheld. This approach allowed us to embrace the sudden sharp turns and speed changes the “*blood riders*” often made while navigating hectic traffic. It was chaotic, shaky, uncertain, and unique each ride. These motorcyclists were trading their own safety to help someone else in danger.

On the other hand we were also filming in close proximity to women in labour so we needed to be scrupulously quiet, sensitive, and respectful of their boundaries and privacy.

O filme encontra um equilíbrio incrível entre a energia frenética de motociclistas a alta velocidade e os momentos mais calmos e lentos em casas e hospitais. Fale-nos sobre as filmagens.

Eu sabia que o processo de ganhar confiança, criar relações e filmar tudo a acontecer não podia ser apressado. Passámos meses a desenvolver e a planear. Ao todo, filmámos durante quatro semanas e encontrámos algumas dificuldades pelo caminho.

Por um lado, estávamos a filmar em veículos a alta velocidade, sem os abrandar. Filmámos os “*blood riders*” ao conduzir em motas separadas, apertando as nossas pernas juntas para nos segurarmos à mota, o que nos dava mais liberdade para utilizar câmara. Este método permitiu-nos enfrentar as curvas repentinas e as mudanças de velocidade que os “*blood riders*” faziam ao navegar pelo trânsito intenso. Cada viagem era caótica, agitada, incerta e única. Estes motociclistas estavam a arriscar a sua segurança para ajudar outros em perigo.

Por outro lado, estávamos também a filmar perto de mulheres em trabalho de parto. Por isso, tínhamos de ser escrupulosamente silenciosos e sensíveis, respeitando os limites e a sua privacidade.

- **You get to tell the story “from both sides”, filming both Joseph delivering blood and Deborah in labour. How did you manage to achieve this?**

LifeBank connected us with hospitals they delivered to regularly and we began meeting pregnant women expecting to give birth in two to six weeks. Ten of the 40 women we met felt comfortable being filmed and agreed to participate in our project. We felt it was important to independently introduce the pregnant women on their own journey, not just as someone anonymous being saved, so we spent time filming with each woman long before labour began. We moved between the hospital and the women’s homes for a month, patiently waiting. We missed some births by minutes and filmed others that mercifully went smoothly and did not require additional blood.

By chance, one of the “blood riders”, Joseph, ended up delivering blood while one of the mothers we had been filming, Deborah, urgently needed it – and the cross-section of their arcs became the foundation of this story.

Foi capaz de contar a história de duas perspetivas, ao filmar Joseph a entregar sangue, e Deborah em trabalho de parto. Como conseguiu alcançar isso?

A *Lifebank* ligou-nos a hospitais aos quais faziam entregas com frequência e começámos por conhecer mulheres grávidas que esperavam dar à luz em duas a quatro semanas. Dez das 40 mulheres que conhecemos sentiam-se confortáveis em serem filmadas e concordaram em participar no nosso projeto. Sentimos que era importante introduzir cada mulher durante o seu percurso e não como alguém anónimo que precisava de ser salvo, por isso, passámos algum tempo a filmar cada mulher muito antes do parto. Viajámos entre o hospital e as casas das mulheres durante um mês, aguardando pacientemente. Perdemos alguns nascimentos por minutos e filmámos outros que, felizmente, correram bem e não precisaram de transfusões de sangue.

Por acaso, um dos “*blood riders*”, Joseph, acabou por entregar sangue quando uma das mulheres que estávamos a filmar, Deborah, precisava deste urgentemente. E o cruzamento

das suas vidas tornou-se a fundação desta história.

- **What are your projects now?**

I just finished making a new documentary about a robot – that will be coming out in 2022.

Quais são os seus projetos neste momento?

Acabei de fazer um documentário sobre um robô, que irá ser lançado em 2022.

- **A word about 99 and the subtitling of your film in many languages?**

I so appreciate 99 making films more accessible to other cultures and languages. It's so important when trying to have a wholistic conversation around these topics.

Uma palavra sobre a 99 e a legendagem multilinguística do seu filme?

Aprecio imenso o facto de que a 99 está a tornar os filmes mais acessíveis para outras culturas e línguas. É algo bastante importante quando tentamos ter uma conversa mais abrangente sobre estes temas.

Apêndice XI – Tradução de entrevista do filme “*Born to be Mild*”**GB How did it all start?**

I was doing some highly casual research about men's hobbies as I had been thinking about a film based on that for a while. I stumbled across the Dull Men's Club in an online article, so I sent Leland Carlson (assistant vice president) an email. Five minutes later he called me from America and we were on the phone for about an hour. Like most dull men, he's a talker. I was beginning to think the call would never end.

PT Como é que tudo começou?

Andava a fazer pesquisas sobre passatempos masculinos, já há algum tempo que pensava em fazer um filme sobre isso. Acabei por descobrir o Clube do Tédio num artigo online. Enviei um email a Leland Carlson (vice presidente adjunto) e, cinco minutos depois, respondeu-me dos Estados Unidos e estivemos a falar uma hora ao telefone, a conversar. Como a maioria dos homens entediados, ele fala muito. Até pensava que a chamada nunca mais ia acabar.

GB How did the shooting go?

The biggest challenge I can remember was trying to make everything happen while the sun was out - quite ambitious for a British film. Even though it was a tiny crew (just me, the cinematographer and sometimes my wife the reflector holder) I remember it being quite stressful to organise and we had to postpone quite a few shoot days at the last minute when the forecast was bad. We also did a lot of waiting around during the interviews while the sun went behind the clouds.

I wanted it to look quite idyllic and postcard-like; a Martin Parr-type England. On the whole, we were very lucky, but we left the final interview - with the brick collector - until September and had no choice but to plough on when it was very drab and slightly rainy. That one was up north as well - we can't expect miracles.

PT Como é que correram as filmagens?

O maior desafio foi tentar fazer tudo enquanto havia sol, algo bastante ambicioso para um filme britânico. Apesar de sermos uma equipa bastante pequena (eu, o diretor de fotografia e, às vezes, a minha mulher com o refletor), foi stressante organizar tudo. Por vezes, tivemos que adiar as filmagens por uns dias por causa do mau tempo. Havia vezes em que parávamos as filmagens a meio das entrevistas, à espera que o sol voltasse quando este se escondia atrás das nuvens.

Queria que fizesse lembrar um postal, um tanto idílico: uma Inglaterra no estilo de Martin Parr. Tivemos bastante sorte no geral, mas deixámos a entrevista com o colecionador de tijolos para setembro, e não tivemos escolha senão filmar com o tempo mais cinzento e chuvoso. Além disso, estávamos no norte. Não podemos esperar milagres.

GB Your film toys with a stereotypical version of Englishness.**How would you describe your style, both narrative and visual?**

In most of my films I tend to try and create a sort of other-worldly, almost fantasy version of England. I don't really know why, maybe to test if people believe it's real.

I also like talking heads. I think they are quite unfashionable at the moment. But I think if they're done in an interesting way, in a setting which adds to the character and overall feel of the film, they can feel totally right. Just these men sat in an obscure place - like on the roadside next to a postbox or on the middle of a roundabout - giving you an insight into their world, is interesting enough for me. I like the simplicity of it, so that's how I decided to structure the film.

Josh Gaunt, who shot it, helped me a lot with the look of it, and decided he was going to shoot the whole thing with just two prime lenses - a big wide and a 45mm on a micro four thirds camera - and I think this consistency adds to its character.

PT No seu filme, brinca com uma versão muito estereotípica dos ingleses. Como descreveria o seu estilo, tanto narrativo como visual?

Na maioria dos meus filmes tento criar algo de outro mundo, quase como uma versão fantasiada de Inglaterra. Não sei bem porquê, talvez para testar se as pessoas pensam que é real.

Gosto de “cabeças falantes”. Não acho que seja um estilo na moda, mas acho que se for feito numa maneira interessante, complementando a personagem e o aspeto geral do filme, pode ser algo bom. Estes homens, sentados em sítios mais caricatos a partilhar o mundo deles, como no meio duma rotunda ou ao lado duma caixa postal, é algo interessante para mim. Aprecio a simplicidade, e foi assim que decidi estruturar o filme.

Josh Gaunt, que filmou o filme, ajudou-me muito com o estilo, e decidi filmar com apenas duas lentes de distância focal fixa: uma grande-angular e uma de 45mm numa câmara micro 4/3. Acho que esta consistência adiciona carácter ao filme.

GB What message did you want to convey with this story?

I suppose I wanted to celebrate 'ordinariness'. These men just do their own thing, unashamedly, and there's often a wry humour that comes with them, which is what appealed most to me. They are independent thinkers and they don't care what anyone thinks. I admire that, so this film is me shaking them by the hand and saying: "I'm glad you exist."

I'm going to make a sweeping generalisation now but I've also detected that men get more into things than women; they get more nerdy about things and are more likely to get obsessed with a certain subject. I'm not saying there aren't dull female hobbyists out there too, but it's definitely more a male trait than a female one. It's almost a mini sub-culture, hidden away in the garden sheds of Great Britain. I wanted to make a film that tapped into this observation.

PT Que mensagem queria transmitir com esta história?

Acho que queria celebrar a “vulgaridade”. Estes homens fazem as suas coisas sem vergonha nenhuma, normalmente acompanhado de um humor irónico, que foi o que mais me atraiu. Pensam por eles próprios e não querem saber o que os outros pensam deles. Eu admiro isso, e este filme sou eu a apertar-lhes a mão e a dizer “Fico contente por existirem”.

Fazendo uma generalização, deteto que os homens se interessam mais pelas coisas do que as mulheres, e ficam mais propensos a ficarem obcecados com um determinado tema. Não digo que não haja mulheres com hobbies básicos, mas é sem dúvida um traço mais masculino. É quase como uma mini subcultura, escondida nos barracões de jardim da Grã Bretanha. Quis fazer um filme que expandisse esta observação.

GB Are you still in touch with these men?

Occasionally I still send Kevin pictures of roundabouts if I stumble across a good one he might not have discovered. I also still speak with Leland very regularly and we meet up when we can. He's since had a book published and after the film we worked on a Dull Men's Club calendar together. Leland always has a project up his sleeve. He's also a prolific emailer - I sometimes get a flurry of about 5 or 6 at the same time. He thinks aloud via emails. We're currently looking for funding for a feature-length film so hopefully we will be launching a crowd-funder soon.

PT Ainda mantém contato com esses homens?

Por vezes, envio ao Kevin fotos de rotundas, se encontrar uma que ele possa ainda não ter descoberto. Ainda falo com Leland frequentemente e encontramos-nos quando podemos. Ele publicou um livro e também criámos um calendário do Clube do Tédio depois de termos gravado o filme. Ele anda sempre com um projeto na manga. E também adora mandar e-mails, por vezes mandando uns 5 ou 6 de cada vez. Gosta de os usar para pensar em voz alta. De momento, estamos à procura de financiamento para realizarmos uma longa-metragem e espero começarmos uma angariação de fundos em breve.

GB What are you working on now?

Myself and Josh have shot a short film about another dull man we came across while photographing the calendar - a 'drainspotter' from Cumbria. His job is cleaning out drain covers and keeping roadsides clear. However, that's been in progress for about 4 years, which is all very embarrassing - I just haven't had the time to finish it because like *Born To Be Mild*, I'm making it without funding in amongst my paying-the-bills freelance work.

There's also one that we've just finished filming about an amateur archivist who had a collection of 2,500 DVDs and had never heard of YouTube or Netflix. But again, it's sitting on the shelf because of a lack of funding. So if there are any potential backers out there, please help! (I apologise for using an exclamation mark - Dull Men don't like exclamation marks, they're too exciting.)

PT Em que se encontra a trabalhar de momento?

Eu e o Josh filmámos outra curta-metragem sobre outro senhor entediante que encontrámos quando estávamos a tirar fotos para o calendário, um “observa-sarjetas” de Cumbria. O seu trabalho é limpar sarjetas e manter as beiras das estradas limpas. No entanto, já estamos a fazer isso há 4 anos, o que é embaraçoso. Ainda não tive tempo para o terminar pois, tal como o *Chatos são os Outros*, estou a fazê-lo sem financiamento enquanto trabalho como *freelancer* para pagar as contas.

Temos outra que acabámos de filmar, sobre um arquivador amador que tinha uma coleção de 2500 DVDs e que nunca tinha ouvido falar do YouTube ou do Netflix. Mas, tal como a outra, está em pausa devido à falta de financiamento. Portanto, se houver por aí alguém interessado, ajudem-nos, por favor! (Peço desculpa por usar um ponto de exclamação, os homens entediantes não gostam deles, são demasiado entusiasmantes.)

GB A word about 99.media and the multilingual subtitling of your film?

99.media have been great to have on our side. They translated the film into 5 different languages which was incredibly useful and then they acted as a distributor, overseeing arrangements with people who wanted to licence clips from the film. I am very grateful for all the extra exposure they brought us. The film was recently Doc of the Week on a French TV show, and that wouldn't have happened without 99.media and their subtitling.

PT Tem algo a dizer sobre a 99.media e a legendagem multilinguística do seu filme?

Tem sido fantástico ter a 99.media connosco. Traduziram o filme para 5 línguas diferentes, o que é extremamente útil, e tomaram também o papel de distribuidor, levando a cabo acordos com pessoas que queriam usar partes do filme. Fico bastante agradecido por toda a exposição que nos trouxeram. O filme foi considerado Documentário da

Semana num programa de televisão francês recentemente, e isso não teria acontecido sem a 99.media e as suas legendas.

Apêndice XII – Tradução da entrevista do filme “Matriosca”

<p>“The one rule with the pictures was that they all had to show our teeth.”</p>	<p>“A única regra das fotos é que tinham de mostrar os nossos dentes”</p>
<ul style="list-style-type: none"> Your film tells us a lot about you already, but...tell us about yourself, Paolina. <p>I was born on the 8th of March 1998, on International Women’s Day, to a Dutch mother and an Italian-Belgian father. I grew up in <u>a small town in Tuscany called Lucca.</u></p> <p>The city of Lucca is surrounded by medieval walls that enclose the city center, in the middle of which is my childhood home.</p> <p>With time, I realized the walls were not only a physical structure but became a metaphorical limit to my expression and growth. In this little, Italian town, being a woman became one of my biggest struggles and challenges.</p>	<p>O seu filme já nos diz bastante sobre si, mas... fale-nos um pouco de si, Paolina.</p> <p>Nasci a 8 de março de 1998, no Dia da Mulher, filha de uma mãe holandesa e de um pai ítalo-belga. Cresci numa pequena cidade na Toscana chamada Lucca.</p> <p>A cidade de Lucca é rodeada por muralhas medievais que cercam o centro da cidade, onde se encontra a minha casa de infância.</p> <p>Com o passar do tempo, apercebi-me que as muralhas não eram apenas uma estrutura física, mas tornaram-se também num limite à minha expressão e ao meu crescimento. Nesta pequena cidade italiana, ser uma mulher tornou-se numa das minhas maiores dificuldades e desafios.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Why? <p>Being a very sensitive kid, hyper-sexualized from a very young age and seen for how my body appeared, instead of its content, I developed a very limited understanding of what, as a woman, I could be or do. The options were few and stereotypical, and led me to develop anxiety that, in turn, led to anorexia at the age of 15.</p> <p>Thanks to my mother for opening my horizons, pushing me from a very young age to travel the world alone, once I finished high school, the time came for me to leave the nest, fly away, and create my own path.</p>	<p>Porquê?</p> <p>Era uma criança muito sensível, hipersexualizada desde muito nova e vista pela aparência do meu corpo em vez do seu conteúdo, o que me fez ter uma perceção muito limitada do que podia fazer como mulher. As opções eram poucas e estereotípicas, o que me levou a ter ansiedade, que por sua vez me fez ter anorexia aos 15 anos de idade.</p> <p>Graças à minha mãe por me ter aberto os horizontes e me motivar desde muito cedo a viajar pelo mundo sozinha, decidi sair do ninho e voar, e criar o meu próprio caminho</p>

Great things happen when you start questioning yourself and what surrounds you!	depois de ter terminado o secundário. Acontecem coisas fantásticas quando nos começamos a questionar a nós próprios e aquilo que nos rodeia!
---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • And leaving the nest led you to...Central St Martins, in London. <p><u>Central Saint Martins</u>, London, fuelled my exploration and understanding of what people attempt to express, providing an outlet for empathetic and intelligent translators and interpreters of feelings.</p> <p>First studying graphic communication design and then specializing in moving image, the core of my work grew from harnessing stories as vehicles that are humanly and socially engaged.</p> <p>It is in the ideation and creative direction of projects using tools such as empathy, mutual help, exchange, and problem-solving, that my practice revolves around. Interacting with a group of people on a specific theme, mutually learning from it and each other – showing others what there is to say – is what I am interested in the most when creating.</p>	<p>E sair do ninho levou-a até... Central Saint Martins, em Londres.</p> <p>A Central Saint Martins em Londres estimulou a minha exploração e perceção daquilo que as pessoas tentam expressar, oferecendo uma nova via para tradutores e intérpretes empáticos e inteligentes de sentimentos.</p> <p>Começando por ter estudado design de comunicação gráfica, e especializando-me depois em cinema, a essência do meu trabalho cresceu com o uso de histórias como instrumentos ativos de forma humana e social.</p> <p>A minha prática gira em torno da idealização e direção criativa de projetos utilizando ferramentas como a empatia, ajuda mútua, intercâmbio e resolução de problemas. Interagir com um grupo de pessoas sobre um tema específico, aprender mutuamente mostrando aos outros o que há para dizer, é o que mais me interessa quando crio algo.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>“My aim was to create both an intimate yet universal story.”</p>	<p>“O meu objetivo era criar uma história íntima, mas também universal”</p>
----------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Your film is based on hundreds of family photos and videos. How did you proceed? <p>Technically speaking, the hardest part of the</p>	<p>O seu filme baseia-se em centenas de fotos e vídeos de familiares. Como foi o processo?</p> <p>Em termos técnicos, a parte mais difícil foi escrever a história. Assim que esta estava</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>making was to write the story. Once the story was written, I recorded myself reading it out loud, then scanned the pictures and put them in the most effective sequence possible. The one rule with the pictures was that they all had to show our teeth.</p> <p>Initially focusing on the only two things that were left of my grandmother, old photographs and my mother’s memories, I felt the urgency to experiment more with the potential of photography as a tool for storytelling. The photos became the tool to guide and question the stories that helped to shape my own identity, plus that of my mother and grandmother.</p> <p>Pairing sound and vision, past and future, perception and imagination, my aim was to create both an intimate yet universal story.</p>	<p>escrita, gravei-me a lê-la em voz alta. De seguida, digitalizei as fotos e coloquei-as numa sequência o mais eficaz possível. A única regra das fotos é que tinham de mostrar os nossos dentes.</p> <p>Inicialmente, foquei-me nas duas coisas que tinha da minha avó, fotos velhas e as recordações da minha mãe. Mas depois senti a necessidade de experimentar mais com o uso da fotografia como ferramenta narrativa. As fotos tornaram-se na ferramenta que guiava e questionava as histórias que deram forma à minha identidade, bem como as da minha mãe e da minha avó.</p> <p>Combinando o som e a visão, o passado e o futuro, a percepção e a imaginação, o meu objetivo era criar uma história íntima, mas também universal.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Why this title, “Matriosca”, the Russian doll? <p>Everything started when, in an attempt to represent who I am, I found myself drawing a Russian Doll, a <i>matryoshka</i>. The nesting doll inspired me to compare my identity to both its shape and meaning. I started by the assumption that as a <i>matryoshka</i>, designed in such a way that each doll fits inside the next, one’s identity is shaped by a sum of layers.</p> <p>Furthermore, the etymology of the word <i>matryoshka</i>, (a woman and mother of honest and high principles) fueled an investigation of my identity as a woman and the women that I take after.</p> <p>To better understand the women preceding me, I researched my family archive. The old photographs of my late grandmother, and the conversation they triggered between my mother and I, inspired me to analyze and tell the story of my own ‘nesting doll’.</p>	<p>Porquê este título, “Matriosca”, o nome da boneca russa?</p> <p>Tudo começou quando, numa tentativa de me representar, desenhei uma boneca russa, a <i>matryoshka</i>. A boneca inspirou-me a comparar a minha identidade com a sua forma e o seu significado. Comecei por assumir que, tal como a <i>matryoshka</i> foi desenhada de modo que cada boneca coubesse dentro da outra, a identidade de uma pessoa é formada por um conjunto de camadas.</p> <p>Além disso, a etimologia da palavra <i>matryoshka</i> (uma mulher com princípios honestos), levou a uma investigação da minha identidade como mulher e das mulheres a quem eu saí.</p> <p>Para melhor compreender as mulheres que vieram antes de mim, pesquisei os arquivos da minha família. As fotos velhas da minha avó e as conversas que estas iniciaram entre mim e a minha mãe inspiraram-me a analisar e a contar a história da minha própria</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Just like the intricate dolls fitting one inside the other, I saw the image of me fitting inside my mother, fitting inside my grandmother: I proceeded to analyze my own <i>matryoshka</i> (or <i>matriosca</i> in Italian).</p>	<p>boneca.</p> <p>Tal como as bonecas que encaixam uma dentro da outra, vi a imagem de mim própria a encaixar na minha mãe, e ela na minha avó. Comecei, então, a analisar a minha própria <i>matryoshka</i> (ou <i>matriosca</i> em italiano).</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • A word about 99 and the subtitling of your film in many languages? <p>Growing up between Italian, French, Dutch and English made me realize that while the words we use to express ourselves may change from place to place, feelings remain universal.</p> <p>I am completely in line with 99's vision and mission. To break the language barrier; highlighting stories that need to be told and shared, is truly one necessary cause. To be part of a larger 'net' of stories and people is indeed what makes 99's work so special.</p> <p>I believe we are all allies in some way, all trying to understand who we are and why we do what we do, and it is through spaces like 99 – through stories and films – that we find ways to visualize our needs and dreams on the quest towards finding our voice.</p>	<p>Uma palavra sobre a 99 e a legendagem multilinguística do seu filme?</p> <p>Ao crescer com o italiano, francês, holandês e inglês, apercebi-me que, apesar de usarmos palavras diferentes para nos exprimirmos em locais diferentes, os sentimentos são universais.</p> <p>Estou alinhada com a visão e missão da 99. Quebrar a barreira linguística, destacar histórias que precisam de ser contadas e partilhas, é uma causa verdadeiramente necessária. Ser parte de uma maior rede de histórias e pessoas é o que torna o trabalho da 99 tão especial.</p> <p>Acredito que somos todos aliados, de uma maneira ou outra, a tentar perceber quem somos e o que fazemos. E é através de espaços como a 99, através de histórias e filmes, que encontramos maneiras de visualizar as nossas necessidades e sonhos, nesta aventura para encontrarmos a nossa voz.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Apêndice XIII – Tradução de entrevista do filme “*My Deadly Beautiful City*”

Tell us about yourself, Victoria.

I'm Victoria Fiore, an Italian director currently living between Naples, Rio de Janeiro and London.

Fale-nos de si, Victoria.

Chamo-me Victoria Fiore. Sou uma realizadora italiana, vivendo alternadamente em Nápoles, Rio de Janeiro e Londres.

How did this project come about?

During my time at university, I studied Russian, and had the opportunity to live in St Petersburg for a while, and travel the length and breadth of the country. After I finished studying, a good school friend of mine was working for an environmental research company when she told me of a city that was under investigation for environmental abuse. That immediately sparked my curiosity, and I just had to find out about this place for myself – and the fact that it was closed to foreigners and pixelated out on Google Maps made it even more interesting, and I made it a personal mission to gain access and see what was behind such secrecy.

In doing my research, I came across the incredible photos of [Elena Chernyshova](#) and fell in love with the decayed beauty and a definite magic that lay beneath. That's when I knew a project had been born.

Como começou este projeto?

Estudei russo quando estava na universidade e tive a oportunidade de viver em São Petersburgo durante algum tempo, e de viajar pelo país. Depois de ter terminado os estudos, uma boa amiga minha estava a trabalhar para uma empresa de pesquisa ambiental quando me contou que uma cidade estava a ser investigada por abuso do ambiente. Fiquei logo curiosa e tinha que ver este lugar por mim própria. O facto de que estava fechado a estrangeiros e que aparecia pixelizado no Google Maps tornou-o ainda mais interessante. Fiz como minha missão pessoal ganhar acesso ao local e ver qual era o segredo.

Durante a minha pesquisa, deparei-me com as fotos incríveis de [Elena Chernyshova](#) e apaixonei-me pela beleza decadente e a sua magia subentendida. Foi aí que soube que tinha nascido um projeto.

**Norilsk is said to be a closed city.
How did you manage to get there?**

It took me years to get the permits to enter, as you have to ask special permission from the mining company representatives in Moscow. Various times I flew to Moscow to meet the person in charge of my permits, and it all seemed lost two years after I'd begun. Two of the team of five had been rejected with no reason why and no explanation of who the two were. We applied in various ways, until one day, we were rejected officially.

I called every day – even Christmas day and New Year – the head of the mining company's press department, until one day, he called from another number saying "Come next week, or you won't get it." My passport had expired and everyone was busy, but we ran like crazy to get an express passport and all the visa documents to finally enter – it was such a whirlwind!

**Dizem que Norilsk é uma cidade fechada.
Como conseguiram entrar?**

Demorou anos para conseguir as licenças para entrar, visto que é necessário pedir autorizações especiais aos representantes das empresas mineiras em Moscovo. Fiz vários voos para Moscovo para me encontrar com a pessoa responsável pelas minhas licenças. Dois anos depois parecia já não haver esperança. Dois membros da minha equipa de cinco tinham sido rejeitados, sem haver razão e sem explicarem quem os dois membros eram. Candidatámo-nos de várias maneiras diferentes, até que um dia, fomos rejeitados oficialmente.

Liguei todos os dias para o diretor do departamento de comunicação da empresa mineira, até no Natal e na véspera de Ano Novo, até que um dia, ele liga de outro número e diz: "Venham na próxima semana ou não entram." O meu passaporte já tinha expirado e estávamos todos ocupados, mas apressámo-nos a ir buscar passaportes expresso e todos os vistos para finalmente entrarmos. Foi uma confusão!

Tell us about the shoot.

When we were there, we had representatives of the mining company that would come and check in on us every now and then, but although they were lovely and even brought us little presents and took us on the mine tour, it also meant that we had to 'grab' scenes, like the forest of dead trees, at 5am in order to escape their watchful eyes.

Unfortunately, once we left, one of our protagonists was arrested, but let out as soon as the film was released. I think they must have realised that our film was not made to put anyone at risk or denounce anything in particular. We simply allowed the people we met to speak their own truth.

We spent about two weeks there: myself, Alfredo de Juan, a Spanish DoP and [Elena Chernyshova](#), the incredible Russian-French photographer, and our producer/fixer out

there. It must have been spring, but it was still minus twenty or thirty degrees – though cold only exists for those who don't dress well enough, right? We shot all of this on a Canon 5D with a variety of Zeiss lenses and a whole bag of batteries, as the batteries did not last long at all in the cold!

I've never been somewhere so barren, so white, the buildings all different shades of neon, the smell of sulphur that clearly shows that you are like nowhere on earth. Otherworldly, I almost felt like I'd landed in space.

I am drawn to places where their perfection lies within their flaws, and Norilsk was particularly emblematic of this. I admired the calm within its chaos; the magic hour light lingering among the chimney smoke, that Arctic blue against those burnt out birch trees. Alfredo's sensitive cinematography took care to make inanimate objects feel like they come to life and breathe, and the sound design – and choice of no music – allows those sounds to seep through.

Conte-nos sobre as filmagens.

Quando estávamos lá, uns representantes da empresa mineira vinham ter connosco para ver o que estávamos a fazer de vez em quando. E, apesar de nos trazerem pequenos presentes, tendo até oferecido uma excursão pela mina, tê-los lá significava que tínhamos que filmar algumas cenas, como a da floresta com árvores mortas, às 5 da manhã, para escapar aos seus olhares vigilantes.

Infelizmente, um dos nossos protagonistas foi preso quando saímos de lá, mas foi libertado assim que o filme foi lançado. Acho que se devem ter apercebido que o nosso filme não foi feito para colocar ninguém em risco, ou para denunciar algo em particular. Nós simplesmente deixámos as pessoas falar a sua própria verdade.

Ficámos lá cerca de duas semanas. Estava lá eu, o Alfredo de Juan, o nosso diretor de fotografia, a [Elena Chernyshova](#), a incrível fotógrafa franco-russa, e o nosso produtor/organizador. Devia ser primavera, mas deviam estar 20 ou 30 graus negativos. Mas o frio só existe para aqueles que não se vestem bem, certo? Filmámos tudo com uma Canon 5D com uma variedade de lentes Zeiss e um saco cheio de pilhas, já que as pilhas não duram quase nada no frio!

Nunca estive em nenhum sítio tão inóspito, tão branco, com edifícios com diferentes tons de néon. O cheiro a enxofre mostrava que estávamos num sítio como nenhum outro no planeta. Era de outro mundo, parecia que tinha aterrado no espaço.

Sou atraída para lugares cuja perfeição se encontra nas suas falhas, e Norilsk simbolizava bem isso. Admirei a calma entre o caos; a hora mágica a arrastar-se por entre o fumo das chaminés, o azul ártico a contrastar com as bétulas queimadas. A cinematografia sensível do Alfredo fazia sentir com que os objetos inanimados tivessem vida. E o som, e a escolha de não ter música, fazia com que esses sons se destacassem.

**The locals must not be used to meeting foreigners.
How were you welcomed?**

There is a funny story – Alfredo, our DoP, is Spanish and looks quite Mediterranean – he doesn't speak Russian. He went down to the local shop to buy some milk, and the shopkeeper and another girl started taking videos of him, amused, excited and amazed to see a Spaniard in their shop! We were treated so well, most people were astonished that we had ventured out to the extremes of the Arctic – especially the lake swimmers, called the “walruses”, who invited us to copious chocolates and cognac in their saunas. We were brought fresh sturgeon fish that we ate with our hands, and had such incredible Arctic nights – even those who welcomed us from the mine proved to us that, despite our concerns, everyone was warm and welcoming towards us – the strange visitors.

**Os habitantes locais não devem estar acostumados a conhecer estrangeiros.
Como é que foram recebidos?**

Houve algo de engraçado que aconteceu. Alfredo, o nosso diretor de fotografia, é espanhol e tem uma aparência mediterrânica, e não fala russo. Ele foi a uma loja local para comprar leite e o dono da loja e outra rapariga começaram a filmá-lo, entusiasmados e espantados por verem um espanhol na loja deles! Fomos muito bem tratados. Muita gente ficou espantada por nos termos aventurado para os extremos do Ártico, especialmente os que nadavam no lago, os chamados “morsas”, que nos convidaram para comer chocolates e beber conhaque nas suas saunas. Trouxeram-nos esturjão fresco que comemos com as próprias mãos e tivemos noites fantásticas no Ártico. Mesmo aqueles que nos receberam na mina provaram que, apesar das nossas preocupações, todos foram calorosos e solidários connosco, os visitantes estranhos.

In Norilsk, life expectancy is very low and the pollution seems obvious. Yet you talk to some of the inhabitants who look passive or even sound positive or ecstatic, with the notable exception of the children.

Don't you get the feeling that when everything is a bit too much to handle, like during the pandemic, sometimes it's a little easier to simply look past it, and maybe pretend it doesn't exist? We all need to develop survival mechanisms to face the difficulties of life, and I'd say that this is the effect of decades living in such circumstances. You just live with it, and focus on the positives.

By all means, activism and acknowledgement of what is wrong around us is essential for problems to resolve, and this is what Vitalii is doing, but this is not for everybody, we don't all have that energy, and we shouldn't judge that. They love where they live, because they live there, and there is beauty and integrity in that.

Em Norilsk, a expectativa de vida é baixa e a poluição bastante óbvia. No entanto, alguns dos habitantes com quem falei soavam passivos ou até entusiasmados, com a notável exceção das crianças.

Não tem a sensação de que, quando existe muito com o qual temos que lidar, como durante a pandemia, é mais fácil ignorar e fazer de conta que não existe? Todos temos de desenvolver mecanismos de sobrevivência para enfrentar os desafios da vida e acho que isso é o resultado de viver nestas circunstâncias durante décadas. Vivemos com isso e focamos nos pontos positivos.

Claro, é essencial existir ativismo e um reconhecimento dos problemas que existem para que os possamos resolver, e é isso que Vitalii está a fazer, mas isso não é para qualquer um. Nem todos temos a energia para tal e não devemos julgar isso. Eles gostam do sítio onde vivem porque vivem lá, e existe beleza e integridade nisso.

How do the inhabitants of Norilsk view the rest of Russia (“the continent”) and their own isolation?

It seemed to me that the inhabitants of Norilsk were actually quite well connected to the rest of Russia – many of them, as part of the perks of living there, were offered long holidays outside of the city, in the capital or seaside towns, so they are actually very well travelled, and I saw them as not so isolated as they seem!

Como é que os habitantes de Norilsk vêem o resto da Rússia (“o continente”) e a sua própria isolação?

Na verdade, pareceu-me que os habitantes de Norilsk estavam bastante conectados com o resto da Rússia. Uma das vantagens de viver lá era que lhes eram oferecidas férias longas, na capital ou nas cidades costeiras. Por isso, eles até viajam bastante e não são tão isolados como parecem!

What are your projects at the moment?

My first feature documentary, NASCONDINO, filmed in my home town of Naples, is premiering on the 10th of October at the BFI London Film Festival where we’re in competition for Best Documentary. Then after this, I’m developing a fiction script, also based in Italy, called AIDA. After years of travelling, I guess I’m making work closer to home.

Em que se encontra a trabalhar de momento?

O meu primeiro documentário de longa-metragem, NASCONDINO, filmado na minha cidade natal de Nápoles, vai estrear dia 10 de outubro no Festival de Cinema de Londres

BFI, onde estamos a competir para Melhor Documentário. Além disso, estou também a criar um guião de ficção, este também baseado em Itália, chamado AIDA. Após viajar por tantos anos, acho que estou a trabalhar mais perto de casa.

A word about 99 and the subtitling of your film in many languages?

I am so grateful to you all at 99 for bringing My Deadly Beautiful City to a wider range of audiences, and connecting us through the universal language of story! Thank you!

Uma palavra sobre a 99 e a legendagem multilinguística do seu filme?

Estou tão agradecida a vós todos na 99 por trazer “A Minha Cidade Linda de Morrer” a um público maior, e por nos conectar através da linguagem universal da narrativa! Obrigada!

Apêndice XIV – Tradução de entrevista do filme “*Nowhere Line*”**GB How did it all start with this project?**

I moved to Australia from London in 2014. At the time, the issue of offshore detention and migration was in the news almost every day, and had become embroiled with the federal election.

As a foreigner, I had never heard about the issue before, and it seemed strange to me that there was a voice missing from the debate – the voice of those people that were most affected by it.

I started doing some research and found that there was only one existing interview with detainees on Manus Island, and that it hadn't reached the mainstream media at all – so I began thinking about how I could use my own skills to give these people a voice.

PT

Como começou este projeto?

Mudei-me de Londres para a Austrália em 2014. Na altura, a questão da detenção e migração *offshore* estava nas notícias quase todos os dias, e tinha começado a fazer parte das eleições federais.

Sendo eu estrangeiro, nunca tinha ouvido falar da questão antes, e pareceu-me estranho que faltasse uma voz no debate: a voz das pessoas mais afetadas por ela.

Comecei a fazer algumas pesquisas e descobri que havia apenas uma entrevista com os detidos na Ilha de Manus, e que não tinha chegado de todo aos grandes *media*. Comecei então a pensar em como poderia usar minhas próprias habilidades para dar voz a essas pessoas.

GB How did the production go? What were the challenges to take up?

The biggest challenge was getting in touch with the detainees. It took around 6 months to organise the interviews. Once I had the 3 hours of recordings, the next biggest challenge was to edit them down into what felt like a 15 minute story, without oversimplifying the very complex situations the two men were in.

PT Como correu a produção do filme? Que desafios foram necessários ultrapassar?

O maior desafio foi entrar em contacto com os detidos. Demorámos cerca de 6 meses para organizar as entrevistas. Assim que obtive 3 horas de gravações, o próximo grande desafio era editá-las para criar uma história de 15 minutos, sem simplificar em demasia a situação em que ambos os homens se encontravam.

GB How would you describe your style, both narrative and graphic?

The style was largely defined by the constraints. The film had to be relatively quick and cheap to make – in a medium that can be extremely time consuming and extremely expensive.

Other than that, it was about capturing the atmosphere of the place, or what I imagined it to be, given that I have never travelled there. I relied heavily on a small number of photos and video clips to reconstruct the detention centre in a style that I wanted to be cinematic and atmospheric.

PT Como descreveria o seu estilo, tanto narrativo como visual?

O estilo foi principalmente definido pelas limitações. O filme tinha de ser relativamente rápido e barato de se fazer, isto num formato que pode ser bastante moroso e dispendioso.

Tirando isso, queria capturar a atmosfera do local, ou pelo menos, a minha ideia desta, visto que nunca viajei até lá. Baseei-me bastante em algumas fotos e vídeos para reconstruir o centro de detenção num estilo que fosse cinematográfico e atmosférico.

GB How animation can be a tool for documentary storytelling?

Animation has been a part of documentaries since 'The Sinking of the Lusitania' (1918) which depicts the sinking of a passenger ship in WW1. There was no visual record of the actual event, so the animation served as a way to bring the story to life.

Despite the fact this was over 100 years ago, the role of animation in documentaries hasn't changed – it can serve as a tool to show parts of a story that can't be depicted otherwise, as well as a way to tell a story to a new audience. For me, it was impossible to go to Manus Island, but the story needed to be told.

PT Como pode a animação ser uma ferramenta para a criação de documentários?

A animação tem feito parte de documentários desde o filme "O Naufrágio do Lusitania" (1918), que fala sobre o naufrágio de um navio de passageiros durante a Primeira Guerra Mundial. Como não havia registos visuais do acontecimento, a animação foi uma maneira de dar vida à história.

Apesar de isto já ter acontecido há mais de 100 anos, o papel da animação em documentários não mudou. A animação pode servir como ferramenta para mostrar partes de uma história que não podiam ser representadas de outra forma, servindo também para contar uma história a um público novo. Para mim era impossível viajar para a ilha de Manus, mas a história precisava de ser contada.

GB What was your point of view, what message did you want to convey with this story?

I wanted to convey the human impact of a situation that was highly politicised. I think people become very easily desensitised to the news, so for me it was about creating something that subverted peoples' expectations and told a familiar story in a different way.

If you recontextualise a story, you essentially remove all of the audience's preconceptions and prejudices. I hoped that by engaging people visually, I'd be able to tell a story which

sidestepped their assumptions and retains a level of humanity that is often lost in the reporting of the topic.

PT Qual era o seu ponto de vista, que mensagem queria transmitir com esta história?

Queria mostrar o impacto humano de uma situação que estava a ser bastante politizada. Acho que as pessoas ficam bastante dessensibilizadas com as notícias, portanto, queria criar algo que surpreendesse as expectativas das pessoas e que contasse uma história familiar numa maneira diferente.

Se recontextualizarmos uma história, estamos basicamente a remover os preconceitos do público. Ao envolver as pessoas visualmente, esperava contar uma história que se desviava dos seus preconceitos e que retivesse um nível de humanidade que normalmente se perde ao falar do tema.

GB What would you say about the impact of this film, both political and social?

It's hard to quantify – around one year after I finished the film the migrant crisis in Europe began, and the film, unfortunately, suddenly became globally relevant. I was always conscious that I didn't just want to 'preach to the converted', so I was always happy when someone got in touch and told me that they had no idea that the offshore detention crisis was even happening, and the film had opened their eyes.

I was slightly cynical about how much good can come from the idea of 'raising awareness', so when I created the crowdfunding campaign for the film, I pledged 20% of what was raised would go back into helping people on both Manus Island and Nauru, as well as donating to a number of charities which helped those migrating to Australia.

PT O que tem a dizer sobre o impacto do filme, tanto político como social?

É algo difícil de quantificar. Um ano depois de ter acabado as filmagens, a crise migratória na Europa tinha começado e, infelizmente, o filme tornou-se relevante a nível mundial. Tive sempre a consciência que não queria estar a "pregar aos convertidos", e ficava

sempre feliz quando alguém me contactava e dizia que não sabia que os campos de concentração *offshore* existiam, e que o filme lhes tinha aberto os olhos para a verdade.

Sempre fui um pouco cínico em relação à ideia de “consciencialização”, por isso, quando criei a campanha de angariação de fundos para o filme, comprometi-me a usar 20% das angariações para ajudar as pessoas nas ilhas de Manus e Nauru, e a doar a várias instituições de caridade que ajudam os migrantes a chegar à Austrália.

GB Are you still in touch with the films characters? If so, how are they?

Yes. For 5 years nothing really changed in their situation, by towards the end of 2019 things suddenly began to happen. The first man in the film, Behrouz Bouchani, published a book ‘No Friend but the Mountains’, and made a film ‘Chauka, Please Tell Us the Time’, both of which have been received incredibly well. He was stuck on Manus until October 2019 when he managed to get to New Zealand. As I understand, his situation is now hanging in the balance.

The second man we called ‘Omar’ who wanted to remain anonymous, recently was resettled in America under a deal that Malcolm Turnbull made with Obama.

PT Ainda mantém contacto com os personagens do filme? Se sim, como estão eles?

Sim. Nada mudou durante 5 anos, mas houve alguns acontecimentos no final de 2019. O primeiro homem no filme, Behrouz Bouchani, publicou um livro “*No Friend but the Mountains*”, e fez um filme “*Chauka, Please Tell Us the Time*”, ambos bastante bem recebidos. Esteve preso em Manus até outubro de 2019, altura em que conseguiu ir até à Nova Zelândia. Pelo que percebi, a situação dele encontra-se num limbo de momento.

O segundo homem, a quem chamamos de Omar para manter o anonimato, foi transferido para os Estados Unidos recentemente, graças a um [acordo realizado entre Malcolm Turnbull e Obama](#).

GB A word about 99.media and the multilingual subtitling of your film?

The film suddenly became globally relevant, specifically in Europe due to the migrant crisis. Without 99.media the film wouldn't have reached such a wide audience and diverse audience, through international press, film festivals and online – That is really the goal for any film, and as such, 99's help was invaluable.

PT Uma palavra sobre a 99 e a legendagem multilinguística do seu filme.

O filme tornou-se relevante a nível mundial, mais especificamente na Europa devido à crise migratória. Sem a 99, o filme não teria alcançado um público tão grande e tão diverso, através da imprensa internacional, festivais de filmes e online. É esse o objetivo para qualquer filme, e a ajuda da 99 foi incalculável.

GB What are you working on now?

I delved back into making fiction after Nowhere Line, and am currently working on two feature film scripts with my writing and directing partner George Thomson.

PT Em que se encontra a trabalhar de momento?

Voltei a fazer ficção depois de fazer “Do Outro Lado da Linha”. De momento, estou a trabalhar em dois guiões para longas-metragens com o meu parceiro de escrita e realização, George Thomson.

Apêndice XV – Tradução de entrevista do filme “*Refuge*”

<p>“There must be so many millions more people with stories of loss, and pain, and hope, that we will never hear.”</p>	<p>“Devem existir milhões de pessoas com histórias de perda, dor, e esperança, que nunca iremos ouvir.”</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>• How did it all start with this project?</p> <p>In the Fall of 2015, I had just come off of a long commercial project, and we were right in the thick of the media cycle for the refugee crisis here in the States. And just being consumed by the news, the reports, the photos of despair and loss from the Aegean, I was left wanting to know more about the people living these headlines.</p> <p>I wanted to know more about their stories, about what they had lost, what they had left behind, and where they hoped their lives were headed. While news coverage focused on the problem, it often forgot about the human being, and so the Refuge Project was born from this desire to learn more. I wanted to understand a crisis at the human level, and more than anything, I wanted to help. And in bringing this project to life, I set out to help in the way that I knew best – with the telling and sharing of human stories.</p>	<p>Como começou este projeto?</p> <p>No outono de 2015, eu tinha acabado de terminar um longo projeto comercial. Nessa altura, os <i>media</i> aqui nos Estados Unidos estavam focados na situação dos refugiados. E, ao ser absorvido por essas notícias, pelas reportagens, ao ver as fotos de desespero e perda no Mar Egeu, fiquei a querer saber mais sobre as pessoas que viviam estes acontecimentos.</p> <p>Queria saber mais sobre as suas histórias, sobre o que tinham perdido, o que tinham deixado para trás, e qual a direção que esperavam que as suas vidas tivessem. Apesar das notícias se focarem no problema, estas esqueciam-se do ser humano. E então, o Projeto Refuge nasceu deste desejo de saber mais. Queria compreender a crise a um nível humano e, acima de tudo, queria ajudar. E, ao trazer este projeto à vida, consigo ajudar da melhor maneira que sei: ao contar e partilhar histórias humanas.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>• How did the production go?</p> <p>We left New York on January 2nd, after a few busy weeks of planning, research, and</p>	<p>Como correu a produção do filme?</p> <p>Sáímos de Nova Iorque no dia 2 de janeiro, depois de termos estado ocupados durante semanas a planear, pesquisar, e a fazer chamadas internacionais a jornalistas e</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

international phone calls to journalists and fixers working on the frontlines. Everything eventually came down to just setting a date and buying a flight. Once we had that flight, everything became very real.

We pulled every favor we had to get the equipment we needed, and we got on a plane and the next day we were filming in Victoria Square in Athens. This was my first time in Greece.

Before we left, I'd spoken at length with Matteo Zevi, a friend who would eventually become one of the film's producers, about making a film like this. Matteo had quit his job months earlier to volunteer in Greece, and his experiences in many ways shaped what would become our journey.

With a project like this, everything comes down to just deciding to commit to an idea. I wrote a brief treatment of what I wanted to do in Greece, how I wanted to help. And then I asked the incredible artists around me if they wanted to help with a project like this. And they said yes.

Everyone volunteered everything to this project, their time, their passion, their plane tickets – because we believed in the power of storytelling. But also because we felt a moral obligation to do something about what we understood to be a humanitarian crisis.

On the ground, the project moved forward fueled by a mixture of luck, and “showing up.” We just followed every possible lead and were always on the move. We wanted to capture honest stories, and we wanted to capture the experiences of refugees on the move first-hand – to document the atmosphere at the frontlines of this crisis. And that meant staying open to everything, almost all the time.

organizadores que estavam a trabalhar na linha da frente. No final, era só escolher um dia e comprar o bilhete de avião. Assim que tínhamos o bilhete, tudo se tornou real.

Usámos todos os favores que podíamos para arranjar o equipamento que precisávamos e fomos para o aeroporto. No dia seguinte, estávamos a filmar na praça da Vitória, em Atenas. Era a primeira vez que tinha estado na Grécia.

Antes de partir, falei bastante com um amigo meu, Matteo Zevi, sobre fazer um filme destes. No final, ele tornou-se um dos produtores do filme. Matteo tinha deixado o seu emprego uns meses antes para fazer voluntariado na Grécia, e a sua experiência deu forma ao nosso projeto de várias maneiras diferentes.

Com um projeto destes, temos que nos dedicar a uma ideia. Escrevi uma breve descrição do que queria fazer na Grécia, de que maneira queria ajudar. E depois, perguntei aos incríveis artistas à minha volta se me queriam ajudar com um projeto destes. E eles disseram que sim.

Todos ofereceram tudo para este projeto, o seu tempo, a sua paixão, os seus bilhetes de avião. Isto tudo porque acreditávamos no poder da narrativa. Mas também porque sentíamos que tínhamos uma obrigação moral de fazer algo sobre esta crise humanitária.

No local, o projeto foi impulsionado por uma mistura de sorte e de “aparecer”. Seguíamos todas as dicas e estávamos sempre em movimento. Queríamos capturar histórias honestas e a experiência dos refugiados em pessoa, para documentar a atmosfera na linha da frente da crise. E isso significava que tínhamos de estar abertos a tudo, a qualquer altura.

- **How did you find people to interview, and how did you get them to open up to you about their journeys?**

Everyone we interviewed in the film, we had met that very same day.

The Refuge Project is just a very small handful of stories, taken at random from a crowd of thousands. And when you think about the enormity of this crisis, you realize there are so many million more stories out there just like these.

We conducted our interviews primarily in four different refugee camps across Greece, working outside of Athens, and on the islands of Lesbos, and Leros. Finding people to interview consisted of the arbitrary process of walking through each camp, speaking to hundreds of people, asking if anyone wanted to share their stories until someone said “yes.” It really was that simple.

And I think about that so often, even now, of how many stories we passed by, of people I just didn’t meet, or didn’t happen to speak to – and how if our film is just an arbitrary cross-section of a handful of camps, there must be so many millions more people with stories of loss, and pain, and hope, that we will never hear.

I think the power of many of these interviews comes from the rawness of these wounds – for many of the people we spoke with, these events had only just happened, the loss of a loved one, the destruction of a home, leaving everything behind. And on their journey’s, so few people had had the time to process these feelings, or really express what they’d experienced. And what’s more, they were *surrounded* by people who had experienced the exact same loss, they were not unique in their suffering.

Como é que encontraram pessoas para entrevistar? E como é que conseguiu que partilhassem as suas histórias?

Conhecemos todas as pessoas que entrevistámos naquele mesmo dia.

O Projeto Refuge é composto por um pequeno número de histórias, escolhidas aleatoriamente de uma multidão de milhares de pessoas. E quando pensamos sobre a imensidade da crise, percebemos que existem milhões de histórias como estas por aí.

Fizemos as entrevistas em quatro campos de refugiados na Grécia, perto de Atenas, e nas ilhas de Lesbos e Leros. Para encontrarmos pessoas para entrevistar, andávamos pelos campos e falávamos com centenas de pessoas, perguntando se alguém queria partilhar a sua história, até que alguém dissesse que sim. Era bastante simples.

E eu penso bastante nisso. Penso por quantas histórias passámos, de pessoas que não conhecemos ou com quem não falamos. Penso como o nosso filme é só uma seleção arbitrária de alguns campos. E penso que devem existir milhões de pessoas com histórias de perda, dor, e esperança, que nunca iremos ouvir.

Acho que o cru de todas estas mágoas dá poder às entrevistas. Para muita gente com quem falámos, estes eventos tinham acabado de acontecer. A perda de um ente querido, a destruição do seu lar, deixar tudo para trás. E, durante a sua jornada, muito pouca gente teve tempo de processar os seus sentimentos, ou expressar aquilo que tinham experienciado. Além disso, estavam rodeadas de pessoas que tinham sofrido exatamente o mesmo tipo de perda, pelo que não estavam sozinhas no seu sofrimento.

E é por isso que penso que partilhar estas

<p>And that's why I think the sharing of stories is so important, and so powerful. Again and again we were stunned by the gratitude of the people we were interviewing, the opportunity for them to simply speak their stories aloud to someone who gave a damn meant a lot – this was their first chance to parse the trauma that they'd experienced.</p> <p>The way we conducted the interviews I think also played a part in the intimacy of the finished film. We wanted to divorce our subjects from their contexts and focus on individuals, not on refugee camps. And working with volunteer translators, many of them refugees themselves, the human connection was paramount for me – this was about engaging with a face in the crowd, about sitting down with someone and taking the time to learn their name, their fears, their hopes, why they'd left their home, and what they hoped to find where they were going.</p>	<p>histórias é tão importante e tão intenso. Estávamos constantemente a ser surpreendidos pela gratidão das pessoas que estávamos a entrevistar. Significava muito para eles terem a oportunidade de contar as suas histórias em voz alta a alguém que se importava. Esta era a primeira oportunidade que tinham de analisar o trauma que tinham vivenciado.</p> <p>Acho que a maneira como realizámos as entrevistas teve um grande papel na intimidade do filme. Queríamos separar os participantes do seu contexto e focar-nos no indivíduo, não nos campos de refugiados. E a trabalhar com tradutores voluntários, muito deles refugiados, a ligação humana era fundamental para mim. Tratava-se de nos envolvermos com uma pessoa numa multidão, de nos sentarmos com ela e aprender o seu nome, os seus medos, as suas esperanças, porque é que tinham abandonado o seu lar, e o que esperavam encontrar no sítio para onde iam.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • A word about 99 and the multilingual subtitling of your film? <p>For me, this project was always about sharing these stories, and in that way, building empathy with, the widest possible audience.</p> <p>99 has embarked on a beautiful campaign to share films with the world. Subtitling my film from Arabic and English into a half-dozen languages opens the door for cross-cultural impact in ways I've always dreamed about. Their initiative to share powerful works of art with the world is a noble calling, and I've watched as my film has reached new people, and carried its message of quiet dignity further and further. I'm grateful for the opportunity to have my film play on their platform.</p>	<p>Uma palavra sobre a 99 e a legendagem multilinguística do seu filme?</p> <p>Para mim, este projeto tratava-se de partilhar estas histórias e, dessa maneira, criar uma empatia com a maior audiência possível.</p> <p>A 99 embarcou numa bela missão de partilhar filmes com o mundo. Legendar o meu filme de árabe e inglês para meia dúzia de línguas abre as portas para o impacto transcultural com que sempre sonhei. A sua iniciativa de partilhar trabalhos de arte intensos é uma missão nobre, e eu fui capaz de ver o meu filme a alcançar novas audiências e a levar a sua mensagem de dignidade mais longe. Fico muito grato pela oportunidade de ter o meu filme numa plataforma com esta.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Apêndice XVI – Tradução de entrevista do filme “*Sand Men*”

GB How did this project start?

The idea for making "Sand Men" came to me by coincidence really. I was actually working on a different film when one morning I was cycling on my way to my studio and happened to cycle passed a sand sculpture of a dog on the pavement on Holloway Road which is a very busy road in London. I immediately stopped my bike to have a look.

It was quite surreal - a sand sculpture of a dog which we mostly see on a sunny beach on holiday, was laying there on the grotty pavement. I just stopped and spent a good few minutes observing it and its sculptor, which I later learned was Romanian. It was later on when I realised this was a broader phenomenon and that quite a few other Romanian people are making a similar sand sculptors on pavements all across the UK.

PT Como começou este projeto?

A ideia para realizar “Os Homens de Areia” ocorreu por coincidência, na verdade. Estava a trabalhar num filme diferente quando, numa manhã em que estava a ir de bicicleta para o meu estúdio, deparei-me com uma escultura de areia de um cão no passeio da Holloway Road, uma rua bastante movimentada em Londres. Parei de imediato e fui dar uma vista de olhos.

Era surreal. Ali, estendida no chão encardido, estava uma escultura de um cão de areia, algo que estamos habituados a ver na praia durante as férias. Parei e fiquei uns bons minutos a observá-la e ao seu escultor, que mais tarde descobri ser romeno. Foi mais tarde que me apercebi que isto era um fenómeno estabelecido e que havia mais pessoas romenas a criar esculturas semelhantes ao longo dos passeios do Reino Unido.

GB How did you get in touch with Aurel, Neculai and Raj?

Finding my contributors wasn't as easy as I first thought: I was a told there were quite a few sand sculptors dotted around North and West London but I was actually quite a quest finding them.

I was given "tips" from people who said they saw them and asked shop owners to call me when they come across a sand sculptor, as they were often moving around and were

difficult to pin down! I visited some of the locations but wasn't always lucky finding them. Subsequently I met Aurel, Neculai and Raj. We started communicating and gradually trust and friendships were built, enabling me to pursue the project.

The main challenge I was facing during production was actually the language barrier, as none of the film's three characters spoke English. We had to communicate using a Google Translate app on my phone, as well as using interpreters. The film wouldn't have happened without the help of three amazing Romanian interpreters who worked with me throughout production and post production.

PT Como entrou em contacto com Aurel, Neculai e Raj?

Encontrar os meus colaboradores não foi tão fácil como pensava. Tinha ouvido dizer que havia alguns escultores de areia espalhados pela parte norte e oeste de Londres, mas foi uma aventura para os encontrar.

Foram-me dadas dicas de pessoas que os tinham visto e pedi a lojistas que me ligassem se se deparassem com algum deles, visto que estavam constantemente a mudar de lugar e eram muito difíceis de encontrar. Visitei alguns dos locais mas nem sempre tinha sorte para os encontrar.

Entretanto, conheci Aurel, Neculai e Raj. Começámos a falar e fomos criando amizades e confiança entre nós, o que me levou a continuar o projeto.

O desafio principal durante a produção foi a barreira linguística, visto que nenhum dos três personagens falava inglês. Tivemos que comunicar através do uso da aplicação do Google Tradutor no meu telemóvel e com recurso a intérpretes. O filme nunca teria sido terminado sem a ajuda de três incríveis intérpretes que trabalharam comigo durante a produção e pós-produção.

GB You choose illustrative images showing a grey and dull London, in crisis, in decline. We also perceive a certain distance in your way of telling this story. What was your approach?

In my last two short docs I utilised a similar stylistic approach in form - I shot vérité and then conducted audio interviews with my contributors which were later used as voice over playing under the observational footage I shot.

I never arrive with a preconceived agenda when I come to make a film. It always starts with a sheer curiosity about the subject and the people as I have to learn and explore a subject and get to know my contributors. However there is always a bigger subject I'm interested in when I come to make a film and in "Sand Men" it was immigration and the anti immigration sentiment in England in recent years, subsequently leading to the Brexit referendum results, which I find very depressing. I hope that I'm able to tell a bigger story by focusing on individual stories without being didactic and without telling the audience what to think.

In my films I invite the audience to go on a journey, making up their own mind. The film has to be open ended and open for the viewer to bring their own thoughts and emotions.

PT Escolheu usar imagens ilustrativas que mostram uma cidade de Londres cinzenta e monótona, em crise, em declínio. Apercebemo-nos também da existência dum certo distanciamento na sua maneira de contar esta história. Qual foi a sua abordagem?

Nas minhas duas últimas curtas-metragens usei uma abordagem com um estilo semelhante: filmei em *vérité* e depois gravei o áudio de algumas entrevistas com os meus colaboradores, que foi depois usado por cima das imagens que tinha filmado.

Quando faço um filme, nunca tenho um plano pré-concebido. Começa sempre com uma curiosidade pura sobre o tema e as pessoas, pois tenho que explorar o tema e conhecer os meus colaboradores. No entanto, há sempre um tema maior no qual estou interessado quando faço um filme e, com "Os Homens de Areia", foi o tema de imigração e a opinião contra a imigração existente em Inglaterra nos últimos anos, o que levou aos resultados deprimentes do referendo do Brexit. Espero poder ser capaz de contar uma história maior ao focar-me em histórias individuais, sem ser didático e sem dizer à audiência o que devem pensar.

Nos meus filmes convido o público para uma viagem, para que cheguem às suas próprias conclusões. O filme deve ser aberto para que o espectador tenha as suas próprias ideias e emoções.

GB Are you still in touch with Aurel, Neculai and Raj?

I'm very much in touch with two of the characters in the film. When you make a documentary film, you're dealing with real people, these people aren't actors, and inevitably I form close friendships with my characters.

There's a bond that gets created between me and my contributors. We might not speak on the phone every month but we do keep in touch and I'm always happy to help if I can. I actually also created a GoFundMe campaign at the time in order to help the film's contributors.

PT Ainda mantém contacto com Aurel, Neculai e Raj?

Falo frequentemente com dois dos personagens do filme. Quando fazemos um documentário lidamos com pessoas reais e não atores, e a criação de amizades com os meus personagens é inevitável.

Existe uma ligação que é criada entre mim e os meus colaboradores. Podemos não falar todos os meses mas falamos frequentemente, e eu ajudo-os sempre que posso. Naquela altura, criei também uma campanha GoFundMe para ajudar os colaboradores do filme.

GB Could you tell us about your ongoing projects?

I'm currently in production with my new film. All I'd say at this moment is that the film takes place in Paris and focuses on the subject of immigration again, but this time with a slightly different approach.

The film will also be longer than my previous two shorts and I look forward to sharing it with audiences once it is completed!

PT Está a trabalhar em algum projeto neste momento?

Estou a produzir o meu novo filme. Tudo o que posso dizer por agora é que o filme se passa em Paris e que se foca no tema da imigração mais uma vez, mas desta vez com uma abordagem ligeiramente diferente.

Este filme vai ser também mais longo do que as minhas duas últimas curtas-metragens e mal posso esperar para o partilhar com o público assim que estiver concluído!

GB A word about 99.media and the multilingual subtitling of your film?

I really appreciate the work 99.media does. It's not often that a film gets translated into various languages and I think the work that they do is really important, expanding the film's reach, making it accessible to audiences which otherwise might not have a chance watching these films due to the language barrier.

PT Uma palavra sobre a 99.media e a legendagem multilinguística do seu filme.

Aprecio imenso o trabalho que a 99.media faz. Não é comum um filme ser traduzido para várias línguas e acho que o trabalho que fazem é muito importante, aumentando o alcance do filme e tornando-o acessível a um público que provavelmente não o teria visto devido à barreira linguística.

Apêndice XVII – Tradução de entrevista do filme “*The Shampoo Summit*”

<p>• Tell us about you, Iris.</p> <p>I grew up as a Jew in Haifa, Israel. I didn't know I was going to make films at all. It wasn't my intention; it wasn't the path I planned to take.</p> <p>I studied media and communication, worked a bit at MTV and music channels, and then at some point, I left Tel Aviv – around the age of 31, I think – to go to London. There, I started to study documentary filmmaking.</p> <p>For my PhD studies in London, I made a film called <i>My Kosher Shifts</i> in a Jewish hotel where I worked as a receptionist. The film is about the conversations I had with the guests. I didn't want to bring any camera crew, or to be behind the camera myself, so I put a camera on a tripod and went back to being the receptionist. It started to be my own style of interviewing, which I later called “the abandoned camera”. It was then that I decided that this was what I wanted to keep doing.</p> <p>And that was my ‘thing’ from then until now: I see my films as journeys to learn more about myself. I don't find an interesting subject and decide “okay, I'm going to make a film about it and shoot it whilst interviewing people”. No. For me, there is always something that I really want to explore, and it involves myself.</p>	<p>Fale-nos um pouco sobre si, Iris.</p> <p>Cresci como judia em Haifa, Israel. Não sabia que ia acabar por fazer filmes. Não era a minha intenção, nem era o caminho que planeava fazer.</p> <p>Estudei Multimédia e Comunicação, trabalhei um pouco na MTV e outros canais de música. Quando tinha 31 anos, saí de Tel Aviv para ir para Londres. Lá, comecei a estudar a realização de documentários.</p> <p>Para o meu doutoramento em Londres, fiz um filme chamado “My Kosher Shifts” num hotel judeu onde trabalhava como rececionista. O filme é sobre as conversas que eu tive com os hóspedes. Não queria levar uma equipa de filmagens, nem queria estar atrás da câmara. Por isso, coloquei uma câmara num tripé e voltei ao meu posto. Isto tornou-se no meu próprio estilo de entrevista, que mais tarde chamei de “câmara abandonada”. Foi aí que decidi que era isto que queria continuar a fazer.</p> <p>E isso foi a minha “cena” desde então até agora. Vejo filmes como jornadas para aprender mais sobre mim própria. Eu não vejo um tema interessante e penso “Bem, vou fazer um filme sobre isto e filmar enquanto entrevisto pessoas”. Não. Para mim, há sempre algo que quero explorar, e que me envolva pessoalmente.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Your second film, “The Shampoo Summit”, is in the same vein as your first one: the camera is fixed, you work there as an employee, you make people talk... <p>For my PhD, I wanted to explore this documentary technique, so basically, the idea for my second film was to see how it would work in a different environment, in a different place.</p> <p>I still wanted to find a job somewhere, because I believe that if I am a regular employee at a workplace, I have a function there, I’m not just making a film. My aim is to provide a service, and along the way, there will be conversations, organic ones, that spring from chance encounters, without the need to prepare questions.</p>	<p>O seu segundo filme, “O Salão da Fifi”, tem o mesmo estilo do primeiro: a câmara está fixa, trabalha lá como empregada, faz as pessoas falar...</p> <p>Para o meu doutoramento, eu queria explorar esta técnica de documentário. Portanto, basicamente, a ideia para o meu segundo filme era ver como funcionaria num ambiente diferente, num local diferente.</p> <p>Queria encontrar um emprego algures, porque acredito que sou uma trabalhadora normal num local de trabalho, com uma função lá, e não estou só a fazer um filme. O meu objetivo é oferecer um serviço e, durante o trabalho, haverá conversas orgânicas, que acontecem aleatoriamente sem haver necessidade de preparar questões.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • So, how did this project come about at Fifi’s? <p>I decided to make my second film in Haifa, my hometown, and I wanted to explore the Arab community, because I didn’t have any connections with them at all.</p> <p>I didn’t want a hotel with a front desk. I was looking for a different kind of business, one with a physical connection; then I thought about a hair salon and being a shampoo girl. I thought to myself: “that’s a very cool idea, no one has done that before but... how the hell am I going to do it?”.</p> <p>I did a little tour in the Wadi Nisnas neighbourhood and someone told me about</p>	<p>Então, como começou este projeto no salão da Fifi?</p> <p>Decidi fazer o meu segundo filme em Haifa, a minha cidade natal, e queria explorar a comunidade árabe, visto que não tinha nenhuma conexão com eles.</p> <p>Não queria um hotel com uma receção. Estava à procura de algo diferente, com uma conexão física. Pensei em ser a miúda do champô num salão de cabeleireiros. Pensei, “Isso é uma ideia muito fixe, nunca ninguém o fez, mas... Como raios é que vou fazer isso?”</p> <p>Fiz um pequeno passeio no bairro Wadi Nisnas e alguém me falou sobre o salão da Fifi. No dia seguinte passei por lá. Eu era</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Fifi's hair salon: the following day, I went there. I was very shy, I was very apologetic about being in front of their faces all the time, but they were very nice and open to the idea.</p> <p>This place was exactly what I needed. It was very warm, very homey, and it had a lot of 'traffic'. A lot of women go there for years, they really trust the hairdressers. Clients are very connected to the place, this is the centre of their social life. It's like a bus station!</p>	<p>muito envergonhada, e estava sempre a pedir desculpa por estar sempre à frente das caras delas, mas elas eram muito simpáticas e abertas à ideia.</p> <p>Este local era mesmo o que precisava. Era muito acolhedor, muito caseiro, e tinha muito movimento. Muitas das mulheres iam lá aos anos, tinham muita confiança nas cabeleireiras. As clientes estavam muito conectadas ao local, era o centro da sua vida social. Era como uma paragem de autocarro!</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> ● Tell us about the technical side of the film. I imagine clients were intimidated by the presence of an overhead camera staring back at them... <p>I had planned a tripod, but it didn't work. I then fixed the camera every morning on a rig above the washbasin.</p> <p>I told clients that it was just for university, maybe festivals. I did not try to seduce them into being filmed. If anything, it was the other way around! I was like, "you don't have to", but the hairdressers were full-on, trying to tell everyone "listen, this girl is such a sweet girl, she's doing a PhD, we should help her".</p> <p>And because everyone really treats the hairdressers as family, they treated me like family. They didn't suspect me, they trusted me.</p>	<p>Fale-nos do aspeto técnico do filme. Imagino que as clientes estivessem intimidadas por ter uma câmara por cima delas, fixada a olhar para elas...</p> <p>Eu tinha planeado usar um tripé, mas não funcionou. Tinha que fixar a câmara por cima do lavatório todas as manhãs.</p> <p>Dizia às clientes que era para a universidade, talvez para festivais. Não as tentei seduzir para serem filmadas. Na verdade, era ao contrário! Eu dizia que não era preciso, mas as cabeleireiras diziam a todas "ouçam, esta é uma rapariga simpática, está a fazer um doutoramento, temos que a ajudar".</p> <p>E como toda a gente trata as cabeleireiras como família, também me tratavam como família a mim. Tinham confiança total em mim.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • So, after being a hotel receptionist, you learned how to shampoo? <p>It was a challenge, because when I started I was very worried! It's very hard to get it right: is it too cold, or is it too hot? Not in the ears. Not in the eyes. You must be firm enough to shampoo effectively, but not too firm. And you always have a queue of people waiting, so it's also very stressful!</p> <p>But in the end, it all worked out, because you are occupied with an action, with something that you do. Talking is not our primary focus, so the words come out more easily; I'm doing something and they're doing something.</p>	<p>Então, depois de ser uma rececionista num hotel, teve de aprender a ensaboar?</p> <p>Foi desafiante e estava muito preocupada quando comecei! É muito difícil fazê-lo corretamente: a água está muito fria, está muito quente? Nos ouvidos não. Nos olhos não. Temos que ser firmes para ensaboar em condições, mas não demasiado firmes. E temos sempre uma fila com pessoas à espera, por isso é muito stressante!</p> <p>Mas no final correu bem, porque estava ocupada com uma tarefa, algo que tinha de fazer. Falar não era o nosso foco primário, por isso, as palavras saíam mais facilmente. Eu estou a fazer uma coisa e elas estão a fazer outra.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Fifi's Salon looks like an oasis, a place where political tribulations are 'hung on the coat stand'... <p>Clients absolutely don't talk about politics in this hair salon. They talk about everything except politics. They talk about diets, holidays, men problems, their children, <i>everything</i>, but not politics. It's like the elephant in the room in a way, because this <i>is</i> something that separates communities there. I was frustrated because I wanted to show the tension, but I ended up showing the subtext.</p> <p>I allowed the political theme to creep in. For example, I had someone asking me "so, why are you making a film here?". I said "I'm a Jew, I grew up here, this is an Arab hair salon and I never met any Arabs" (because, in Israel, you don't meet Arabs), and that's</p>	<p>O Salão da Fifi parece um oásis, um sítio onde as discussões políticas ficam à porta...</p> <p>As clientes não falam de política neste salão, falam de tudo menos política. Falam de dietas, férias, problemas com homens, das crianças, <i>tudo</i>, exceto política. É o elefante na sala, de uma certa maneira, porque é algo que separa as comunidades aqui. Fiquei frustrada porque queria mostrar as tensões, mas acabei por mostrar o subtexto.</p> <p>Deixei que o tema da política entrasse. Por exemplo, alguém me perguntou "Porque estás a fazer um filme aqui?". E eu respondi "Sou judia e cresci aqui. Este é um salão árabe e eu nunca conheci nenhum árabe" (porque em Israel não se conhece árabes), e</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>already a political statement.</p> <p>But I didn't say anything like "okay, let's talk today about the occupation!". Things sprang up organically. My character also influenced this; I am very outspoken, in-your-face. I don't hold back, so I did raise difficult subjects, but I think I would have raised them even if there was not a camera there.</p>	<p>isso já é uma afirmação política.</p> <p>Mas não disse nada do género "Vamos falar sobre a ocupação!". As coisas apareceram de maneira natural. O meu carácter também influenciou isso. Sou muito honesta e direta, não me contendo, por isso, também trouxe alguns temas difíceis para a conversa. Mas acho que iria falar desses temas mesmo que não estivesse lá uma câmara.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Your documentary has been shown at dozens of international film festivals and received numerous awards. It deals with a local situation yet it holds a universal message. <p>This tiny film could have been shot anywhere. It's universal because it is about a community that is made up of differences, yet a community of connection. It is an example of how, within a very disturbing reality, when you peel back some layers, you see that people just want to live their lives.</p> <p>Around the world, a lot of people are interested in what's going on in Israel. In a way, they think they know what's going on here, but it's just like a very big painting; only when you come closer do you see some detail.</p> <p>There is a very problematic situation in Israel, there is an occupation going on, a very sad, tragic reality for the Arabs, but I think that by revealing much more delicate, subtle layers of connection between people, we can actually help to progress towards a better understanding of the situation.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O seu documentário foi exibido em dezenas de festivais de filme internacionais e recebeu vários prémios. Lida com uma situação local, mas contém uma mensagem universal. <p>Este pequeno filme podia ter sido filmado em qualquer sítio. É universal porque é sobre uma comunidade que é feita de diferenças, mas cheia de união. É um exemplo de como, dentro de uma realidade perturbadora, quando retiramos algumas camadas, vemos que as pessoas só querem viver as suas vidas.</p> <p>Pelo mundo inteiro, existe muita gente interessada com o que se está a passar em Israel. De certa forma, as pessoas pensam que sabem o que se passa aqui, mas é como um grande quadro. Só quando nos aproximamos é que vemos os detalhes.</p> <p>Há uma situação muito problemática em Israel. Há uma ocupação, uma realidade muito triste e trágica para os árabes. Acho que, ao revelar as camadas mais subtis e delicadas da ligação entre as pessoas, podemos ter algum progresso para compreendermos melhor a situação.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> ● What are your plans now? <p>My new project is called “<u>Egypt, a love song</u>”. It’s about the love story of my grandparents.</p> <p>My grandmother was a popular Jewish Arabic singer from Egypt. She married a Muslim musician with whom she had a son, my father. It’s about my identity – in a very direct way this time – being a quarter Muslim Arab.</p> <p>I ended up using the “abandoned camera” technique, and this time, it’s only me and my father talking. Of course, there is also a crew with me, but they installed everything before leaving the two of us alone, and recorded everything remotely. The cameras are fixed, no one touches the tripods, no zooms, everything is fixed. They are not working around us, this allows us to have privacy, intimacy – as much as one can in front of a rolling camera – but psychologically, it makes a difference not to see people standing, staring at you.</p>	<p>Quais são os seus planos de momento?</p> <p>O meu novo projeto chama-se “<u>Egypt, a love song</u>”. É sobre a história de amor dos meus avós.</p> <p>A minha avó era uma famosa cantora judaico-árabe do Egito. Ela casou com um músico muçulmano, com quem teve um filho, o meu pai. É sobre a minha identidade, numa maneira mais direta, sendo eu um quarto muçulmano-árabe.</p> <p>Acabei por usar a técnica da câmara abandonada, e desta vez, sou só eu e o meu pai a falar. Claro, temos uma equipa conosco, mas eles instalaram tudo antes de nos deixarem sozinhos e gravam tudo remotamente. As câmaras estão fixas. Ninguém mexe nos tripés, sem <i>zoom</i>, está tudo fixo. Não trabalham à nossa volta. Isso permite-nos ter privacidade, intimidade, tanta quanta possível em frente a uma câmara. Mas, psicologicamente, faz muita diferença não ver ninguém à nossa volta a olhar para nós.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> ● A word about 99 and the subtitling of your film in many languages, especially our new one: Arabic? <p>I love it! Because, essentially, I believe that language is a barrier. And for people for whom English is not their first language – even if they do understand it – reading English subtitles keeps them at a distance from what they’re watching. In short, when you read things in your own language, your mind, and your heart, are more receptive to</p>	<p>Uma palavra sobre a 99 e a adaptação do seu filme para várias línguas, especialmente a nossa nova língua, o árabe?</p> <p>Adoro! Porque, essencialmente, eu acredito que a língua é uma barreira. E para as pessoas cuja língua não seja o inglês, mesmo que o entendam, ler legendas em inglês afasta-as daquilo que estão a ver. Resumidamente, se estamos a ver algo na</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>the content.</p> <p>This is a film that I really want people from Arab countries to watch. I receive a lot of messages on social media – from people from Arab countries as well as Palestinians – saying how much they learned from my film, and how important it is.</p> <p>Language is something that really connects. I wish that in Israel, as a Jew, I would have learned Arabic and spoken Arabic. For me, hearing that my film is going to be translated into Arabic really, really warms my heart.</p>	<p>nossa própria língua, a nossa mente e o nosso coração são mais recetivos ao conteúdo.</p> <p>Este é um filme que eu quero que as pessoas de países árabes vejam. Recebo muitas mensagens de pessoas de países árabes, bem como palestinos, a dizer o quanto aprenderam com o meu filme, e como este é importante.</p> <p>A língua é algo que une. Como judia, quem me dera ter aprendido e falado árabe em Israel. Para mim, ver o meu filme traduzido em árabe aquece o meu coração.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------